



UNIVERSIDADE ABERTA ISCED

PLANO CURRICULAR

LICENCIATURA EM GESTÃO DE EMPRESAS

2022

ENSINO ONLINE, ENSINO COM FUTURO

Ficha técnica

Plano de Estudos do Curso de Licenciatura em Gestão de Empresas

Faculdade de Economia e Gestão

Revisão: Msc.Diana Fobra & Msc.Jorge Serrao

Proibida a reprodução total ou parcial deste material sem a autorização expressa pela UnISCED.

@ Todos direitos reservados.

Índice

Lista de Abreviaturas	6
Introdução	7
Fundamentação	8
Enquadramento do curso no Quadro Nacional de Qualificações do Ensino Superior (QUANQES)	9
Objetivos do curso	10
Gerais	10
Objectivos Específicos	10
Público alvo, perfil de entrada e requisitos de acesso	11
Público alvo	11
Perfil de entrada	12
Requisitos de acesso	12
Saídas Profissionais	12
Perfil do Graduado	13
No domínio do saber-conhecer:	13
No Domínio do saber fazer:	13
No Domínio do saber ser	14
Perfil Profissional	14
Competências Gerais	16
Competências Especificas	16
Saídas Profissionais	17
ORGANIZAÇÃO DO PLANO DE ESTUDOS	18
Duração	20
Plano de estudos	21
1º ANO - 1º SEMESTRE	23
Técnicas de Expressão Oral e Escrita	23
Metodologia de Investigação Científica	25
Estatística Aplicada	26
Tecnologias de Informação e de Comunicação	28
Inglês	29
Matemática Aplicada	31
Introdução ao estudo do Direito	32
1º ANO - 2º SEMESTRE	34
Matemática Financeira	34
Psicologia das Organizações	36

Gestão Estratégica	39
Introdução a Gestão I	41
Introdução ao Marketing	44
Gestão Financeira	46
2º ANO - 1º SEMESTRE	48
Microeconomia	48
Introdução a Gestão II	49
Contabilidade de Gestão	51
Comportamento Organizacional	53
Investigação Operacional	55
Fiscalidade	56
2º ANO - 2º SEMESTRE	58
Macroeconomia	58
Sociologia Organizacional	59
Contabilidade Financeira I	61
Gestão de Recursos Humanos	63
Contabilidade Financeira II	65
Filosofia, Ética e Logica Organizacional	67
3º ANO - 1º SEMESTRE	69
Fundamentos de Ciências Sociais	69
Economia Empresarial	70
Gestão de Conflito e Negociação	72
Economia de Moçambique	74
Gestão de Composto de Marketing e Serviços	75
Direito Empresarial	76
3º ANO - 2º SEMESTRE	78
Legislação Tributaria, Trabalhista e Previdenciária	78
Análise de Projecto de Investimento	80
Gestão de Conhecimento e de Competências	82
Análise e Planeamento Financeiro	84
Auditoria de Gestão	85
Organização, Sistema e Método	87
4º ANO - 1º SEMESTRE	89
Gestão de Qualidade e Lean Thinking	89
Gestão de Operações	91

<u>Sustentabilidade, Empreendedorismo e Inovação. Social</u>	93
<u>Gestão de Custo e Formação de Preços</u>	95
<u>Mercado de Capitais</u>	97
<u>Pesquisa de Mercado</u>	99
<u>Políticas de Desenvolvimento Regional</u>	101
<u>4º ANO - 2º SEMESTRE</u>	103
<u>Estágio</u>	103
<u>Monografia</u>	104

UnISCED – Universidade Aberta ISCED

SNE - Sistema Nacional de Educação

T - Aula teórica

TP - Aulas teóricas/práticas

TC - Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor)

E - Estágio

PL - Práticas de Laboratório

AP - TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra)

TEA - Número total de horas de estudo autónomo.

Introdução

A Universidade Aberta-ISCED (UnISCED), é uma instituição moçambicana privada de ensino superior criada em 2014 e vocacionada, exclusivamente, para a educação aberta e à distância. A UnISCED surge como contributo na expansão do Ensino Superior em Moçambique, no desenvolvimento socioeconómico e na minimização das assimetrias regionais.

Os cursos da UnISCED surgem como resposta às necessidades de formação na modalidade de educação à distância e pretendem contribuir para a qualificação de uma força de trabalho nacional alinhada com as necessidades do desenvolvimento nacional, do sector privado, governamental e da sociedade civil. A UnISCED visa a oferta de cursos competitivos ao nível nacional. Os cursos da UnISCED oferecem aos estudantes a oportunidade de desenvolverem as principais competências que o mercado de emprego nacional procura, na respectiva área do saber.

O objectivo dos cursos oferecidos pela UnISCED é formar profissionais superiores nas respectivas áreas do saber para actuarem nos níveis operacional e gerencial específicos da sua prática profissional, integrando os sistemas sociais e económicos à sustentabilidade ambiental. Especificamente, a formação de técnico superior na UnISCED deverá agregar as principais habilidades requeridas para uma actuação competente, diferenciada, competitiva, responsável, rica e capaz de assegurar uma maior qualidade no seu trabalho (ISCED, 2018)

O perfil geral do graduado da UnISCED define que o licenciado da UnISCED deverá ser um profissional com sentido crítico, técnico e ético, que seja capaz de trabalhar de forma individual ou em equipa, capaz de observar, caracterizar, avaliar e emitir opinião acerca de determinados contextos da sua actividade profissional, e não só, e intervir, directa ou indirectamente, na sua modificação (ISCED, 2018). Estes profissionais superiores deverão ser capazes de identificar a dinâmica dos sistemas, questionar disfunções e redireccionar os diferentes processos, no contexto de trabalho assim como capacidade de identificar e resolver problemas (ISCED, 2018).

Fundamentação

O Curso Superior em Gestão de Empresas da UNISCED está em consonância com a necessidade contínua de adequação as tendências de construção de itinerários de profissionalização, e de trajectórias formativas e de actualização permanente, de acordo com a realidade laboral dos novos tempos.

O Projecto Pedagógico do Curso Superior em Gestão de Empresas garante uma formação básica sólida, com espaços amplos e permanentes de ajustamento às rápidas transformações sociais geradas pelo desenvolvimento do conhecimento e das ciências apontando para a criatividade e a inovação; condições básicas ao atendimento das diferentes vocações e ao desenvolvimento de competências, e para a actuação social e profissional em um mundo exigente de produtividade e de qualidade dos produtos e serviços.

O curso visa à capacitação para o desenvolvimento de competências profissionais na área de gestão e negócios, criando condições para articular, mobilizar e colocar em acção conhecimentos, habilidades, valores e atitudes para responder, de forma original e criativa, com eficiência e eficácia, aos desafios do mundo do trabalho. Com o pensar voltado para a formação prospectiva, antecipando os desafios que aguardam os formandos no futuro que ainda não se conhece o contorno. Busca-se uma aprendizagem activa, voltada para autonomia intelectual, apoiada em formas criativas e estimulantes para o processo de ensino, formando um profissional comprometido com a curiosidade epistemológica e com a resolução de problemas da realidade quotidiana. O Projecto Pedagógico do Curso Superior em Gestão de Empresas pauta-se nos seguintes princípios:

- Confluência dos processos de desenvolvimento do pensamento, sentimento e acção;
- Formação baseada na captação e interpretação da realidade, proposição de acções e intervenção na realidade;
- Sensibilidade às questões emergentes do desenvolvimento de uma proposta diferenciada no ensino em gestão e negócios com um foco no desenvolvimento de competências para actuar com desenvoltura em ambientes globalizados de forma empreendedora e, sobretudo, inovadora;

- Valorização e domínio de um saber baseado no conhecimento já construído e que contemple o inédito;
- Reconhecimento de que o aprendizado se constitui como um processo dinâmico, apto a acolher a motivação do sujeito e que contemple o desenvolvimento do próprio estilo profissional;
- Articulação entre o ensino, a pesquisa e extensão. A capacidade de investigação e a de "aprender a aprender" são condições necessárias para que o profissional possa assimilar os constantes novos desafios da sociedade contemporânea, em uma era de rápidas, constantes e profundas mudanças. Para tanto, o compromisso construtivo deve estar presente em todas as actividades curriculares, de modo a criar as condições necessárias para o permanente processo de educação continuada. Evidencia-se, assim, a importância da prática e ao envolvimento com a extensão, como forma de difusão do conhecimento.

A capacidade de investigação e a de "aprender a aprender" são condições necessárias para que o profissional possa assimilar os constantes novos desafios da sociedade, em uma era de rápidas, constantes e profundas mudanças. Para tanto, o compromisso construtivo deve estar presente em todas as actividades curriculares, de modo a criar as condições necessárias para o permanente processo de educação continuada. Portanto, justifica-se assim, a importância da prática e ao envolvimento com a extensão, como forma de difusão do conhecimento.

Enquadramento do curso no Quadro Nacional de Qualificações do Ensino Superior (QUANQES)

O Curso de **Licenciatura em Gestão de Empresas** é uma qualificação de nível 7 do Quadro Nacional de Qualificações Profissionais do Ensino Superior em Moçambique.

Objectivos

Objectivo geral

O Curso Superior em Gestão de Empresas da UNISCED tem por objectivo principal graduar profissionais com conhecimentos específicos de todos os factores e aspectos envolvidos no mercado de trabalho, qualificados para actuar nos processos organizacionais de empresas de tamanhos distintos sendo elas privadas, estatais e não governamentais, de qualquer ramo de actividades, bem como identificar, por meio de métodos, técnicas e práticas modernas, a importância dos processos organizacionais, com formação tecnológica e humanística e entendimento às demandas da sociedade e do sector empresarial.

Almeja-se um profissional com capacidade de pensar de forma reflexiva, com autonomia intelectual e sensibilidade ao relacionamento interdisciplinar, que lhe permita prosseguir os seus estudos após a conclusão da graduação.

Objectivos Específicos

São objectivos específicos do Curso de Gestão de Empresas da UNISCED os seguintes:

- Desenvolver os conteúdos teóricos e práticos previstos para o Curso, a partir de novos enfoques e modernas técnicas de gestão;
- Desenvolver competências e habilidades profissionais tecnológicas, gerais e específicas, para a Gestão de Empresas;
- Ministrando conteúdos teóricos e práticos necessários ao desenvolvimento das competências, habilidades e atitudes necessárias ao desempenho das actividades executadas em gestão de Empresas;
- Atender à demanda de mercado, oferecendo profissionais especializados e actualizados, com visões generalistas, que dominem os procedimentos e as técnicas, com competência, e que detenham o saber-fazer relativo à Gestão de Empresas;
- Formar cidadãos éticos, pró-activos e com espírito empreendedor, capazes de se adaptar às constantes mudanças, e que tenham flexibilidade, criatividade, motivação e crescente autonomia intelectual;
- Desenvolver habilidades para actuar em equipa e de forma interactiva, em prol dos objectivos comuns e compreensão da complementaridade das acções colectivas;

- Aprimorar habilidades profissionais para o enfrentamento quotidiano e estratégico das contingências da área de Gestão de Empresas;
- Desenvolver visão estratégica, postura de inovação e espírito empreendedor;
- Fornecer condições de conhecimento e ferramentas para que o profissional seja, um facilitador na implementação da política de gestão de empresas;
- Preparar profissionais para aprimorar e actualizarem as acções no ambiente organizacional, no que se refere ao capital humano e à gestão de conflitos;
- Preparar profissionais para aprimorar e actualizarem as acções no ambiente organizacional, no que se refere à gestão dos activos organizacionais;
- Promover a capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mudanças nas condições de trabalho, bem como de prosseguir estudos em cursos de pós-graduação;
- Adotar a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a contextualização e a actualização permanente do curso e seu currículo;
- Garantir a identidade do perfil profissional de conclusão do curso e da respectiva organização curricular.
- Proporcionar uma formação humanista, buscando o resgate da ética nas relações pessoais e profissionais enfatizando o respeito pelo ser humano e pelo meio ambiente, valorizando a qualidade de vida no trabalho e da comunidade.

Público alvo, perfil de entrada e requisitos de acesso

Público alvo

Este curso destina-se aos indivíduos graduados da 12ª Classe, ou equivalente, aos profissionais que desempenham as funções de chefia em organizações governamentais e não-governamentais, ONG's, Pequenas e Médias Empresas, inclusive multinacionais que operam no país. O Curso também contempla os profissionais do sector empresarial do Estado e Institutos Públicos, empresas privadas e associações empresariais, instituições de carácter político, nomeadamente partidos políticos ou organizações representativas de interesses, Instituições de ensino; e Comunicação social.

Perfil de entrada

As pessoas interessadas em ingressar ou progredir numa carreira em gestão de Empresas devem possuir um perfil de liderança, capaz de trabalhar de forma individual ou integrado numa equipa; observar, caracterizar, avaliar e emitir opinião acerca de determinados contextos socioeconómicos e empresariais.

Requisitos de acesso

A admissão ao curso será de acordo com a legislação em vigor no país, designadamente, a Lei do Ensino Superior, Lei nº 27/2009 Publicada no BR nº 38, I Série, de 29 de Setembro de 2009. Assim, tem acesso ao curso:

- Os graduados do Ensino Secundário Geral que tenham concluído a 12ª classe do Sistema Nacional de Educação, ou equivalente;
- Os graduados com o nível equivalente a 12ª classe para efeitos de continuação dos estudos;
- Ser seleccionado mediante a avaliação curricular.

Saídas Profissionais

O acesso ao mercado de trabalho nos dias de hoje, pauta-se por uma acérrima competitividade e a exigência incontornável de competências transversais relacionadas com a comunicação, trabalho em equipa, gestão do tempo, entre outras, que devem ser potenciadas ao longo dos anos de frequência académica no intuito de facilitar a entrada na vida activa.

Assim, as saídas profissionais dos Licenciados em Gestão de Empresas destacam-se as seguintes: Consultoria, carreira académica, gestão empresarial, gestão de organizações governamentais e não-governamentais e gestão de projectos.

Perfil do Graduado

Considerando-se que o sucesso empresarial depende das técnicas de gestão, o Curso Superior em Gestão de Empresas formará um profissional da administração capacitado a:

No domínio do saber-conhecer:

- Desenvolver conceitos fundamentais sobre Gestão de Empresas e métodos apropriados;
- Estruturar o raciocínio de uma forma lógica e coerente;
- Conhecer os princípios gerais que regulam a dinâmica das relações humanas e empresariais;
- Ser eficiente e eficaz na Gestão de recursos das organizações nos sectores público e privado;
- Exibir princípios éticos e ter boas habilidades em comunicação interpessoais e de trabalhar em equipe;
- Aplicar conhecimentos científicos numa perspectiva multidisciplinar para a solução de vários problemas de génese multifactorial;
- Aplicar ambos métodos tradicionais e novos conceitos de resolução de problemas.

No Domínio do saber fazer:

- Planificar, organizar e gerir os recursos humanos, materiais e financeiros de uma organização;
- Elaborar um plano de negócios embasado em técnicas modernas, ferramentas de avaliação e análise;
- Elaborar e administrar projectos;
- Elaborar estratégias para melhorar o desempenho da empresa, maximizar os lucros, evitar desperdícios e reduzir custos.
- Gerir conflitos na organização e utilizar correctamente as normas e políticas de empresa de modo a criar um bom clima organizacional;
- Organizar e promover actividades de formação contínua dentro da organização;
- Analisar e avaliar planos e projectos de desenvolvimento organizacional com vista a identificar as possibilidades da implementação de novos modelos de gestão moderna.
- Analisar e avaliar as políticas da organização com vista a sua actualização permanente.

- Elaborar um diagnóstico organizacional baseado em pesquisa de clima e cultura organizacional;
- Gerir a Organização com base na legislação vigente
- Gerir as relações laborais, promovendo o desenvolvimento de talentos necessários e educação corporativa.
- Elaborar projectos de treinamento visando a formação contínua do pessoal com vista a promover um desempenho profissional eficiente e eficaz.

No Domínio do saber ser

- Respeitar as diferenças culturais e individuais das pessoas sob sua gestão;
- Participar na resolução dos diversos problemas que afectam o pessoal da sua organização;
- Desenvolver competências pessoais, sociais e profissionais, e estar aberto a novas teorias, metodologias e técnicas de trabalho e procurar esse conhecimento como forma de valorização pessoal e do ambiente laboral.

Perfil Profissional

Volvidos os quatro anos da sua formação, o profissional de Gestão de Empresas formado pelo ISCED terá o seguinte perfil:

- Compreender o meio social, político, económico e cultural onde está inserido e tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente;
- Actuar na gestão das organizações em consonância com as demandas nacionais, regionais e internacionais;
- Gerenciar as práticas desenvolvidas pela área de Gestão de Empresas;
- Compreender as mudanças na organização e relações de trabalho e suas implicações na estruturação das políticas e práticas de Gestão de Empresas;
- Empreender, analisando criticamente as organizações, antecipando e promovendo suas transformações, sendo capaz de planejar, coordenar, organizar, decidir, executar e avaliar actividades relacionadas à Gestão de Recursos Humanos Materiais e Financeiros;

- Capacidade para diagnosticar, conceber as estratégias tecnológicas e práticas, bem como para implementá-las no processo de intervenção e avaliar os resultados alcançados;
- Compreender a cultura, valores e clima organizacional considerando-os na estruturação e implementação das práticas de gestão;
- Analisar e elaborar, com ética, inovação e criatividade o perfil de competências dos profissionais considerando os desafios impostos pela estratégia organizacional e mercado de trabalho e dos processos de recrutamento e selecção;
- Realizar diagnóstico, projectos de capacitação e condução de treinamentos a fim de capacitar a equipe de trabalho visando o desenvolvimento de competências previstas para os cargos e necessidades futuras da empresa;
- Estruturar sistema de remuneração orientado pela legislação, perspectivas de mercado e dimensões dos espaços ocupacionais construídos pelos colaboradores;
- Organizar projectos de higiene, segurança e qualidade de vida divulgando informações e monitorando comportamentos que favoreçam a integridade física e mental dos colaboradores e dos membros da comunidade na qual a empresa está inserida;
- Desenvolver a comunicação e o relacionamento interpessoal e intercultural possibilitando a interpretação da realidade organizacional.

Competências Gerais

Fazem parte do grupo de competências genéricas para o Curso de Licenciatura em Gestão de Empresas as seguintes:

- Compreender a evolução e a necessidade de actualização do conhecimento e das tendências na área de gestão de empresas;
- Interagir e trabalhar com pessoas, visando conseguir esforços de gestão no sentido de alcançar os resultados pretendidos;
- Tomar decisões fundamentadas nas premissas e princípios da gestão de organizações públicas e privadas, em organizações governamentais e não governamentais, pequenas e médias empresas e multinacionais.

Competências Específicas

No que tange a componente das competências específicas para o Curso de Gestão de Empresas, o graduado terá as seguintes:

- Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, actuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer em diferentes graus de complexidade, o processo de tomada de decisão;
- Dominar técnicas de expressão oral e escrita e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
- Planificar, elaborar e implantar estratégias de empresas alinhadas à visão, missão e objectivos empresariais;
- Desenvolver a capacidade de liderança, de negociação e de trabalho em equipa;
- Reflectir e actuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;
- Estimular o espírito de solidariedade, as questões relativas à inovação, de cooperação, bem como os valores de responsabilidade social, justiça, consciência ambiental e ética profissional;

- Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e casuais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controlo, bem como expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- Compreender as questões estratégicas que envolvem o gerenciamento da cadeia de suprimentos;
- Tratar com as questões relativas à inovação, responsabilidade social e consciência ambiental;
- Compreender o modelo moçambicano de gestão pública e suas raízes históricas;
- Compreender de forma concreta os conceitos e importância da gestão da qualidade e sua aplicação nas organizações.
- Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura as mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se um profissional adaptável.

Saídas Profissionais

O acesso ao mercado de trabalho nos dias de hoje, pauta-se por uma acérrima competitividade e a exigência incontornável de competências transversais relacionadas com a comunicação, trabalho em equipa, gestão do tempo, entre outras, que devem ser potenciadas ao longo dos anos de frequência académica no intuito de facilitar a entrada na vida activa.

Assim, as saídas profissionais dos Licenciados em Gestão de Empresas destacam-se as seguintes: Consultoria, carreira académica, gestão empresarial, gestão de organizações governamentais e não-governamentais e gestão de projectos.

ORGANIZAÇÃO DO PLANO DE ESTUDOS

O Plano de Estudos segue o modelo integrado em que serão privilegiadas duas (2) componentes de formação que terão os seguintes pesos relativos:

1. Componente de Formação Específica (NUCLEAR/CFES /CFEs)- 81%
2. Componente de Formação Geral (CFG) – 19%

Todas as disciplinas do curso são obrigatórias.

DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA			DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO GERAL		
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS	CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS
ISCED1-GE01	Introdução à Gestão I	5	ISCED1-GI01	Metodologia de Investigação Científica	4
ISCED1-GE02	Introdução ao Marketing	5	ISCED1-GI02	Técnicas de expressão Oral e Escrita	4
ISCED1-GE03	Introdução à Gestão II	5	ISCED1- GI03	Inglês	4
ISCED1-GE04	Matemática Financeira	5	ISCED1- GI04	Matemática Aplicada	5
ISCED1-GE05	Contabilidade Financeira I	5	ISCED1-GI05	Tecnologia da Informação e Comunicação	4
ISCED1-GE06	Noções de Direito	4	ISCED1-GI06	Filosofia Ética e Lógica Organizacional	5
ISCED1-GE07	Fundamentos das	3			

	Ciências Sociais				
ISCED1-GE08	Estatística	5			
ISCED1-GE09	Gestão Estratégica	5			
ISCED1-GE10	Microeconomia	4			
ISCED1-GE11	Contabilidade Financeira II	5			
ISCED1-GE12	Sociologia Organizacional	5			
ISCED1-GE13	Psicologia Organizacional	5			
ISCED1-GE14	Direito Empresarial	4			
ISCED1-GE15	Comportamento Organizacional	5			
ISCED1-GE16	Investigação Operacional	5			
ISCED1-GE17	Contabilidade de Gestão	5			
ISCED1-GE18	Gestão de Recursos humanos	5			
ISCED1-GE19	Macroeconomia	5			
ISCED1-GE20	Economia Empresarial	5			
ISCED1-GE21	Gestão Financeira	5			
ISCED1-GE22	Gestão do Composto de MKT e Serviços	4			
ISCED1-GE23	Leg.Tributaria, Trabalhista e Previdenciária	5			
ISCED1-GE24	Gestão do Conhecimento e de Competências	4			
ISCED1-GE25	Auditoria de Gestão	5			

ISCED1-GE26	Economia Moçambicana	5			
ISCED1-GE32	Políticas de Des. Regional	4			
ISCED1-GE28	Análise e planeamento financeiro	5			
ISCED1-GE29	Técnicas de negociação e Gestão de Conflitos	4			
ISCED1-GE30	Fiscalidade	5			
ISCED1-GE31	Organização, Sistema e Métodos	5			
ISCED1-GE33	Gestão de Operações	5			
ISCED1-GE34	Análise de Projectos de Investimentos	5			
ISCED1-GE35	Gestão da Qualidade e Lean Thinking	4			
ISCED1-GE36	Sustentabilidade, Empreendedorismo e Inovação Social	4			
ISCED1-GE37	Gestão de Custos e Formação de Preços	5			
ISCED1-GE38	Mercados de Capitais	5			
ISCED1-GE39	Pesquisa de Mercado	4			
ISCED1-GE40	Estágio	10			
ISCED1-GE41	Monografia	20			
TOTAL CURSO	41	210		6	30

Duração

Este curso tem uma estrutura monoetápica e tem duração de quatro anos. Todos os anos lectivos estão divididos em dois semestres com dezanove semanas efectivas de duração.

Cada semestre equivale a um volume de trabalho de 750 Horas de actividades educativas, o que corresponde a 30 créditos à razão de 1 crédito por cada 25 Horas de trabalho.

Plano de estudos

ISCED - Moçambique								
Ano	Semestre	Bloco	Curso de Ensino de Gestão de Empresas		Horas de Contacto	Estudo Autónomo	Volume de Trabalho	Créditos
			Código	Unidade Curricular				
1º ANO								
1º	I	I	ISCED11-LIECFC002	Técnicas de expressão oral e escrita	10	90	100	4
			ISCED11-CEDFG001	Metodologia de investigação científica	10	90	100	4
			ISCED11-MATCFG001	Estatística Aplicada	10	115	125	5
			ISCED11-TECFCFG001	Tecnologias de Informação e de Comunicação	10	90	100	4
		II	ISCED11-LIECFC001	Inglês	10	90	100	4
			ISCED11-MATCFG002	Matemática aplicada	10	115	125	5
			ISCED12-GRHCFE001	Noções de Direito	10	90	100	4
	II	III	ISCED12-CONTCFE001	Matemática Financeira	10	115	125	5
			ISCED12-CPSICCFE002	Psicologia das organizações	10	115	125	5
			ISCED12-CSOLCFE001	Gestão Estratégica	10	115	125	5
		IV	ISCED11-CJURCFE001	Introdução a Gestão I	10	115	125	5

			ISCED12-GRHCFE001	Introdução a Marketing	10	115	125	5	
			ISCED12-ECOCFE012	Gestão Financeira	10	115	125	5	
2º ANO									
2º	I	I	ISCED21-CJURCFE008	Microeconomia	10	90	100	4	
			ISCED21-ECOCFE008	Introdução a Gestão II	10	140	150	6	
			ISCED22-FINPCFE001	Contabilidade de Gestão	10	115	125	5	
		II	ISCED22-CONTCFE003	Investigação Operacional	10	115	125	5	
			ISCED22-ADMPCFE003	Comportamento Organizacional	10	115	125	5	
			ISCED32-CPOLCFE014	Fiscalidade	10	115	125	5	
	II	III	ISCED22-CPOLCFE013	Macroeconomia	10	115	125	5	
			ISCED21-ADMCFE003	Contabilidade Financeira I	10	115	125	5	
			ISCED21-ADMCFE004	Sociologia Organizacional	10	115	125	5	
		VI	ISCED21-CJURCFE006	Filosofia, Ética e Logica Organizacional	10	115	125	5	
			ISCED22-GRHCFE015	Gestão de Recursos Humanos	10	115	125	5	
			ISCED21-ECOCFE009	Contabilidade Financeira II	10	115	125	5	
	3º ANO								
				ISCED12-	Fundamentos de Ciências	10	65	75	3

3º	I	I	ADMPCFE002	Sociais				
			ISCED31-CJURCFE033	Economia Empresarial	10	115	125	5
			ISCED32-ECOCFE011	Técnica de Negociação e Gestão de Conflitos	10	90	100	4
		II	ISCED32-CJURCFE037	Economia de Moçambique	10	115	125	5
			ISCED31-ADMPCFE004	Gestão de composto de Marketing e Serviço	10	115	125	5
			ISCED22-ECOCFE010	Direito Empresarial	10	90	100	4
			ISCED41-CJURCFE034	Políticas de Desenvolvimento Regional	10	90	100	4
	II	III	ISCED31-ADMCFE005	Legislação Tributaria, trabalhista e Previdenciária	10	115	125	5
			ISCED41-CPSICFE001	Análise de Projecto de Investimento	10	115	125	5
			ISCED31-ADMCFE006	Gestão de Conhecimento e Competências	10	115	125	5
		IV	ISCED32-ADMCFE008	Análise e Planeamento Financeiro	10	115	125	5
			ISCED31-CNATFG001	Auditoria de Gestão	10	115	125	5
			ISCED32-CEDCFG002	Organização, Sistema e Método	10	115	125	5
			4º ANO					
		I	ISCED41-FINPCFE002	Gestão de Qualidade e Lean Thinking	10	115	125	5
			ISCED41-ADMCFE009	Gestão de Operações	10	115	125	5

4º	I							
		ISCED41- CONTCFE0 17	Sustentabilidade, Empreendedorismo e Inovação. Social	10	115	125	5	
		II	ISCED41- CSOCCFG0 01	Gestão de Custo e Formação de Preços	10	115	125	5
			ISCED42- PRCFG001	Mercado de Capitais	10	115	125	5
		ISCED42- PRCFG002	Pesquisa de Mercado	10	115	125	5	
	II	III	ISCED42- PRCFG001	Estágio	25	225	250	10
		IV	ISCED42- PRCFG002	Monografia	10	490	500	20
TOTAL				475	5525	6000	240	

1º ANO - 1º SEMESTRE

TÉCNICAS DE EXPRESSÃO ORAL E ESCRITA

Nome da disciplina		TÉCNICAS DE EXPRESSÃO ORAL E ESCRITA					
Tipo de disciplina		Geral					
Descrição geral da disciplina		A disciplina conjuga destrezas e conhecimentos linguísticos com literacia e competências comunicativas. Além de aspectos gramaticais e funcionais da língua portuguesa, dá-se também alguma ênfase à estética e à cultura da linguagem;					
Código	ISCED12-ELPCCFG0001	Ano	1	Bloco	I	Créditos	4
Disciplinas precedentes		-					
Objectivos geral		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aquisição e aperfeiçoamento das técnicas de expressão consideradas como fundamentais para a prossecução dos estudos superiores e para futura vida profissional. 					
Objectivos específicos		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aperfeiçoar o conhecimento linguístico dos estudantes na área de Língua Portuguesa, por meio do refinamento das habilidades orais e escritas; ▪ Aprofundar os estudos das questões linguísticas, observando a linguagem em perspectiva teórica e em sua aplicação prática nos seus vários níveis de análise, desde o fonológico, lexical, morfossintáctico, semântico, estilístico e pragmático; ▪ Analisar textos literários e não-literários, utilizando a análise do discurso e/ou estudos comparativos. 					
Resultados esperados		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Domínio e aplicação das técnicas de expressão oral e escrita 					
Metodologias de ensino e aprendizagem		Orientação do estudo individual dos temas com base em leituras, exemplos e resolução de exercícios aplicados a situações de aprendizagem.					
Técnicas e instrumentos de avaliação		A avaliação formativa será baseada em trabalhos, exercícios práticos e testes (equivalente a 40%). A avaliação sumativa será realizada por via de um exame escrito (60%).					

Tema	Horas de Contacto	Estudo Autónomo							Total
		T	TP	TC	E	P L	AP (Chats e TG)	TEA	
O processo de comunicação	0.5	1.0		2.0			0.5	3.5	4.0
A comunicação nos grupos e nas organizações	1.0	3.0		3.0			1.0	7.0	8.0
A comunicação escrita	1.0	3.0		3.0			1.0	7.0	8.0
A análise e produção de um texto escrito	1.0	3.0		4.0			1.0	8.0	9.0
Regras de redação comercial segundo o novo acordo ortográfico	1.0	3.0		4.0			1.0	8.0	9.0
Análise do destinatário e do contexto	1.0	3.0		4.0			1.0	8.0	9.0
A produção de um texto escrito e redação de documentos específicos	1.0	3.0		4.0			1.0	8.0	9.0

A comunicação oral e o respectivo processo	1.0	3.0		3.0			1.0	7.0	8.0
Interação “emissor versus receptor”: a identificação dos factores de inibição pessoais	1.0	3.0		3.0			1.0	7.0	8.0
Os pontos de apoio a utilizar durante uma exposição oral	1.0	3.0		3.0			1.0	7.0	8.0
Impacto das TIC na comunicação escrita e oral	0.5	2.0		2.0			0.5	4.5	5.0
Total	10.0	30.0	15.0	35.0	0	0	10.0	90.0	100.0

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

Webgrafia e bibliografia recomendadas	<ol style="list-style-type: none"> 1. CAMPBELL, John (1993) - <i>Técnicas de Expressão Oral</i>, Editorial Presença, Lisboa 2. CASTILHO, Ataliba T. (1991) - <i>Gramática do Português Falado. A ordem, Vol 1</i>, UNICAMP 3. DUARTE, I.; Maria João Freitas (2000) - <i>Língua Portuguesa. Instrumentos de Análise</i>, Univ. Aberta, Lisboa 4. FARIA, Isabel Hub et Al. (orgs.) (1996) - <i>Introdução à linguística Geral e Portuguesa</i>, Caminho, Lisboa 5. LEROII-Gourhan; S/D - <i>O Gesto e a Palavra 1 – Técnica e Linguagem</i>, Ed. 70, Lisboa 6. NASCIMENTO, M^a. F. Bacelar do (1989) - <i>Como escrever o Oral</i>, RILP 2, Lisboa 7. NASCIMENTO, Zacarias; J. M. de Castro Pinto (2001) - <i>A Dinâmica da Escrita</i>, Plátano Editora, Lisboa
--	--

METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Nome da disciplina		METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA					
Tipo de disciplina		Geral					
Descrição geral da disciplina		Nesta unidade discutimos a necessidade do aluno ter autonomia de sua aprendizagem abordamos orientações para o estudo e discutimos sobre a ciência e o conhecimento.					
Código	ISCED11- MICCFG001	Ano	1	Bloco	I	Créditos	4
Disciplinas precedentes		-					
Objectivos geral		<ul style="list-style-type: none"> Compreender os pressupostos de construção da ciência e dos processos metodológicos a ela associados 					
Objectivos específicos		<ul style="list-style-type: none"> Dominar os métodos de pesquisa científica; Conhecer as ferramentas de pesquisa científica virtuais Conhecer as etapas de elaboração de um projecto de pesquisa. 					
Resultados esperados		<ul style="list-style-type: none"> Aplicar os pressupostos metodológicos de construção da ciência; Desenvolver o pensamento crítico e de rigor científico. 					
Metodologias de ensino e aprendizagem		Orientação do estudo individual dos temas com base em leituras, exemplos e resolução de exercícios aplicados a situações de aprendizagem					
Técnicas e instrumentos de avaliação		A avaliação formativa será baseada em trabalhos, exercícios práticos e testes (equivalente a 40%). A avaliação sumativa será realizada por via de um exame escrito (60%).					

Tema	Horas de Contacto	Estudo Autónomo							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (Chats e TG)	TEA	
A investigação como forma de produção de conhecimento	2.0	5.0	2.0	5.0			2.0	14.0	16.0
A investigação/acção perspectivada como forma de resolver problemas	3.0	10.0	5.0	12.0			3.0	30.0	33.0
As etapas de elaboração de um projecto de pesquisa;	3.0	10.0	5.0	12.0			3.0	30.0	33.0
As questões éticas e quesitos da pesquisa	2.0	5.0	3.0	6.0			2.0	16.0	18.0
Total	10.0	30.0	15.0	35.0	0	0	10.0	90.0	100.0

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

Webgrafia e bibliografia recomendadas	<ol style="list-style-type: none"> BELL, Judith. (1997) - <i>Como realizar um Projecto de Investigação</i>, Gradiva, Lisboa BOGDAN, Robert e BIKLEN, Sari. <i>Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos</i>. Porto: Porto, 1994. CARMO, Hermano; Manuela M. Ferreira (1998) - <i>Metodologia da Investigação. Guia para autoaprendizagem</i>, Universidade Aberta, Lisboa CARVALHO, Alex Moreira et al. <i>Aprendendo metodologia científica: uma orientação</i>
--	--

	<p><i>para os alunos de graduação</i>. São Paulo, O Nome da Rosa, 2000.</p> <p>5. CHIZZOTTI, Antonio. <i>Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais</i>. 4.ed.. São Paulo, Cortez Editora, 2000.</p> <p>6. ECO, Umberto. <i>Como se faz uma tese</i>. 15. ed. São Paulo, Editora Perspectiva S. A. 1999.</p> <p>7. FRADA, João José Cúcio (1996) - <i>Guia prático para a elaboração e apresentação de trabalhos científicos</i>, Edições Cosmos, Lisboa.</p> <p>8. KOCHÉ, José CARLOS. <i>Fundamentos de metodologia científica. Teoria da Ciência e prática da pesquisa</i>. 14. ed. rev. e ampl. Petrópolis, RJ, Vozes, 1997.</p> <p>9. LAKATOS, Eva M. & MARCONI, Marina de A. <i>Metodologia Científica</i>. 2.ed. São Paulo, Atlas, 1991.</p> <p>10. LUDKE, Menga & ANDRÉ, Marli E.D.A. <i>Pesquisa em educação: abordagens qualitativas</i>. São Paulo, EPU, 1986.</p> <p>11. LUNA, Sérgio Vasconcelos de. <i>Planejamento de pesquisa: uma introdução</i>. São Paulo, EDUC, 2000.</p> <p>12. NUNES, Luiz A. R. <i>Manual da monografia: como se faz uma monografia, uma dissertação, uma tese</i>. São Paulo, Saraiva, 2000.</p> <p>13. SEVERINO, Antônio Joaquim. <i>Metodologia do trabalho científico</i>. 23.ed. rev. e ampl. São Paulo, Cortez Editora, 2007.</p> <p>14. THIOLENT, Michel. <i>Metodologia da pesquisa-ação</i>. 6.ed. São Paulo, Cortez editora, 1994.</p> <p>15. TRIVINOS, Augusto N.S. <i>Introdução à pesquisa em Ciências Sociais. A pesquisa qualitativa em educação</i>. São Paulo, Editora Atlas S.A., 1987.</p>
--	--

ESTATÍSTICA APLICADA

Nome da disciplina		ESTATÍSTICA APLICADA					
Tipo de disciplina		Geral					
Descrição geral da disciplina		A disciplina visa dar ao aluno de conhecimento de métodos estatísticos com enfoque nas ciências sociais e humanas.					
Código	ISCED21-ESTCFE0001	Ano	1	Bloco	I	Créditos	5
Disciplinas precedentes		-					
Objectivos geral		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender os princípios e instrumentos estatísticos como base para análise objectiva de dados e tomada de decisões. 					
Objectivos específicos		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os principais indicadores estatísticos; ▪ Explorar e representar dados com o intuito de identificar padrões. ▪ Recolher, organizar, sumarizar e interpretar dados referentes a diversas variáveis através de tabelas de distribuição de frequências, representação gráfica e medidas estatísticas 					
Resultados esperados		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aplicar os princípios e instrumentos estatísticos na análise objectiva de dados e suporte na tomada de decisões. 					

Metodologias de ensino e aprendizagem	Orientação do estudo individual dos temas com base em leituras, exemplos e resolução de exercícios aplicados a situações de aprendizagem
Técnicas e instrumentos de avaliação	A avaliação formativa será baseada em trabalhos, exercícios práticos e testes (equivalente a 40%). A avaliação sumativa será realizada por via de um exame escrito (60%).

Tema	Horas de Contacto	Estudo Autónomo							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (Chats e TG)	TEA	
Conceitos básicos estatísticos	1.0	4.0	3.0	3.0			2.0	12.0	13.0
Distribuição de frequência	1.0	4.0	3.0	5.0			3.0	15.0	16.0
Representação Gráfica dos dados estatísticos	1.0	4.0	3.0	5.0			3.0	15.0	16.0
Construção e análise de indicadores sociais	1.0	4.0	4.0	5.0			2.0	15.0	16.0
Aplicação de Medidas Separatrizes: Quartis, Decis, Percentis	1.0	2.0	3.0	5.0			2.0	11.0	12.0
Aplicação de Medidas de Dispersão Absoluta: Desvio Padrão, Variância.	1.0	2.0	3.0	5.0			2.0	12.0	13.0
Aplicação de Medidas de Dispersão Relativa	1.0	4.0	4.0	5.0			3.0	12.0	13.0
Fenómenos de observação e o modelo probabilístico	3.0	4.0	4.0	3.0			3.0	16.0	17.0
Total	10.0	28.0	27.0	40.0	0	0	20.0	115.0	125.0

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

Webgrafia e bibliografia recomendadas	<ol style="list-style-type: none"> 1. BUSSAB, Wilton O.; Pedro A. Morettin (2006) - <i>Estatística Básica</i>, 5ª Ed., Saraiva, São Paulo 2. LARSON, Ron; Betsy Farber (2004) - <i>Estatística Aplicada</i>, 2ª Ed., Prentice Hall, São Paulo 3. SILVA, Sebastião Medeiros da, Et Al (1999) - <i>Estatística para os cursos de economia, administração e ciências contábeis</i>, Atlas, São Paulo 4. BEKAMAN, Otto Ruprecht; Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto (1980) - <i>Análise Estatística da decisão</i>, Edgard Blucher, São Paulo
--	--

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E DE COMUNICAÇÃO

Nome da disciplina		TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E DE COMUNICAÇÃO					
Tipo de disciplina		Geral					
Descrição geral da disciplina		Propõe-se com a disciplina, oferecer habilidades para aplicar as TICs no desenvolvimento da autonomia da aprendizagem do aluno.					
Código	ISCED11- INFCFG0001	Ano	1	Bloco	I	Créditos	4
Disciplinas precedentes		-					
Objectivos geral		<ul style="list-style-type: none"> Formar um entendimento básico do valor e uso dos sistemas de informação para operações das empresas, a tomada de decisão gerencial e obtenção de vantagem estratégica; 					
Objectivos específicos		<ul style="list-style-type: none"> Determinar a origem da informática, sua evolução e tendências Abordar uma perspectiva teórica e prática dos diversos usos de Sistemas de Informação; Descrever os cuidados necessários na operação de computadores e periféricos; 					
Resultados esperados		<ul style="list-style-type: none"> Dominar os processos operativos das TICs Aplicar a TICs em processos de trabalho e construção da ciência; 					
Metodologias de ensino e aprendizagem		Orientação do estudo individual dos temas com base em leituras, exemplos e resolução de exercícios aplicados a situações de aprendizagem.					
Técnicas e instrumentos de avaliação		A avaliação formativa será baseada em trabalhos, exercícios práticos e testes (equivalente a 40%). A avaliação sumativa será realizada por via de um exame escrito (60%).					

Tema	Horas de Contacto	Estudo Autónomo							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (Chats e TG)	TEA	
Fundamentos da Informática	1.0	4.0	3.0	3.0			2.0	12.0	13.0
Tecnologias de Informação	1.0	4.0	3.0	5.0			3.0	15.0	16.0
Uso de tecnologias de informação	1.0	4.0	3.0	5.0			3.0	15.0	16.0
Fundamentos dos Sistemas de Informação	1.0	4.0	4.0	5.0			2.0	15.0	16.0
Os sistemas de informação para operações das empresas e o comércio eletrónico	1.0	2.0	3.0	5.0			2.0	11.0	12.0
Sistema de Informação Gerencial (SIG) e Sistema de Informação de Apoio à Decisão (SAD)	1.0	2.0	3.0	5.0			2.0	12.0	13.0
Sistemas de Informações para Vantagem Competitiva	1.0	4.0	4.0	5.0			3.0	12.0	13.0
Metodologia para Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas de Informação	3.0	4.0	4.0	3.0			3.0	16.0	17.0
Total	10.0	28.0	27.0	40.0			20.0	115.0	125.0

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

Webgrafia e bibliografia recomendadas	<ol style="list-style-type: none"> 1. O' BRIEN, James A. Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet, 2ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2010; 2. LAUDON, K. C; LAUDON, J. P. Sistemas de Informação com Internet. 4ª. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004; 3. STAIR, Ralph M. Princípios de Sistemas de Informação: Uma Abordagem Gerencial. 4ª. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002; 4. REZENDE, Denis A. Tecnologia da Informação Aplicada a Sistemas de Informação Empresariais. São Paulo: ATLAS, 2002'; 5. CRUZ, Tadeu. Sistemas de Informações Gerenciais. São Paulo: Atlas, 2000
--	---

INGLÊS

Nome da disciplina		INGLÊS					
Tipo de disciplina		Geral					
Descrição geral da disciplina		The course offers resources for the development of a simple and immediate dialog in the English language					
Código	ISCED31-INGCFG0001	Ano	1	Bloco	II	Créditos	4
Disciplinas precedentes		-					
Objectivos geral		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acquire English language skills as a basic component of extensive dialogue with cultural aspects 					
Objectivos específicos		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Develop the four language skills - reading, writing, listening, speaking; ▪ Recognize basic words and expressions that are commonly used in relation to oneself, family and immediate surroundings; ▪ Understand familiar words and names and very simple phrases, for example, those found in catalogs and posters; 					
Resultados esperados		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dominar os princípios básicos orais e da escrita em língua inglesa 					
Metodologias de ensino e aprendizagem		Orientation of individual study of themes based on readings, examples and resolution of exercises applied to learning situations					
Técnicas e instrumentos de avaliação		A formative assessment will be applied in assignments, practical exercises and tests (equivalent to 40%). A summative assessment will be carried out by a written exam (60%).					

Tema	Horas de Contacto	Estudo Autonomo							Total
		T	TP	TC	E	P L	AP (Chats e TG)	TEA	
Friends; Family; Famous people; Friendship	0.5	2.0	1.0	2.3			0.5	5.8	6.3

Jobs and occupations	0.5	2.0	1.0	2.3			0.5	5.8	6.3
Holidays, tourisms and wildlife	0.5	2.0	1.0	2.3			0.5	5.8	6.3
Hobbies and interests	0.5	2.0	1.0	2.0			0.5	5.8	6.3
Education and learning	0.5	2.0	1.0	2.3			0.5	5.8	6.3
English for specific purpose	1.0	2.0	1.0	2.3			1.0	5.8	6.8
Time, weather and climate	1.0	2.0	1.0	2.3			1.0	5.8	6.8
Health and nutrition	1.0	2.0	1.0	2.3			1.0	5.8	6.8
Places	1.0	2.0	1.0	2.0			1.0	5.8	6.8
Shopping	0.5	2.0	1.0	2.3			0.5	5.8	6.3
Dances, sports and Entertainment	0.5	2.0	1.0	2.3			0.5	5.8	6.3
The Society and its environment	0.5	2.0	1.0	2.3			0.5	5.8	6.3
Cross- cultural differences	0.5	2.0	1.0	2.3			0.5	5.8	6.3
Customs and traditions	0.5	2.0	1.0	2.3			0.5	5.8	6.3
Religions and beliefs	1.0	2.0	1.0	3.9			1.0	7.9	8.9
Total	10.0	30.0	15.0	35.0	0	0	10.0	90.0	100.0

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

Webgrafia e bibliografia recomendadas	<ol style="list-style-type: none"> 1. MURPHY, Raymond; S/D - <i>Essential Grammar in Use (elementary)</i>, CUP 2. FARIA, Donzília (trad.) (2002) - <i>English Language Practice for Portuguese Students – para 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico</i>, MacMillan Heinemann,
--	--

MATEMÁTICA APLICADA

Nome da disciplina	MATEMÁTICA APLICADA						
Tipo de disciplina	Geral						
Descrição geral da disciplina	A Matemática Aplicada é um ramo da matemática que trata da aplicação do conhecimento matemático a outros domínios de conhecimento. Tais aplicações incluem cálculo numérico, matemática voltada a engenharias, programação linear, optimização, modelagem contínua, biomatemática e bioinformática, teoria da informação, teoria dos jogos, probabilidade e estatística, matemática financeira, criptografia, combinatória e até mesmo geometria finita até certo ponto, teoria de grafos como aplicada em análise de redes, e grande parte do que se chama ciência da computação.						
Código	SCED11- MATCFG002	Ano	1	Bloco	II	Créditos	5
Disciplinas precedentes	N/A						
Objectivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> Compreender conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas e aplicá-los à situações diversas no contexto da Gestão Ambiental. 						
Objectivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> Ter domínio sobre teoria de conjuntos e diferentes conjuntos e conjunto numéricos; Ser capaz de fazer diversas representações gráficas; Ter domínio sobre funções; Compreender e aplicar o conceito de limites e continuidade; Introduzir o conhecimento sobre cálculo Diferencial e suas aplicações. 						
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> Revelar domínio da teorização da Matemática Aplicada, aplicando os saberes em diferentes contextos; Desenvolver atitude crítica na análise de processos e de técnicas de Matemática Aplicada; Compreender a noção e importância da Matemática Aplicada. 						
Metodologias de ensino e aprendizagem	Serão usados métodos activos de ensino tais como discussões em grupo <i>online</i> , reflexão individual, jogos e dinâmicas de grupo, estudo de casos, demonstração e “role play” individual e em grupo. Os estudantes serão orientados a elaborar e implementar um projecto de investigação simples que possa ser aplicável ao seu ambiente de trabalho ou de residência.						
Técnicas e instrumentos de avaliação	A avaliação formativa (40%) será baseada no desempenho nas discussões e actividades práticas. A avaliação sumativa (60%) será presencial e baseada na apresentação e defesa do projecto de investigação implementado.						

Tema	Horas de Contacto	Estudo Autónomo							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (Chats e TG)	TEI	
Números racionais.	1.5	7.0	1	2.5			1.5	12	13.5
Conjuntos numéricos e operações.	1.5	7.0	1.5	2.5			1.5	12.5	14
Proporcionalidade: Grandezas proporcionais; Divisão proporcional; Regra de três simples e compostas; Porcentagem.	1.0	7.0	1.5	3.0			1.0	12.5	13.5
Funções: Plano cartesiano, par ordenado, produto cartesiano; Relações; Funções; Estudo da	1.5	7.0	1.5	3.0			1.5	13	14.5

função logarítmica; Estudo da função exponencial.									
Limites e continuidades.	1.5	7.0	1.5	3.0			1.5	13	14.5
Definições, propriedades e operações e descontinuidades.	1.5	7.0	1.5	3.0			1.5	13	14.5
Cálculo diferencial e integral.	1.5	8.0	1.5	3.0			1.5	14	15.5
Total	10.0	50.0	10.0	20.0	0	0	10.0	90.0	100.0

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

Webgrafia e bibliografia recomendadas	<ol style="list-style-type: none"> 1. DOLCE, O. et al. Matemática elementar. São Paulo: Atual Editora, 2008. 2. SILVA, Elio Medeiro da; SILVA, Ermes Medeiros da e SILVA, Sebastião Medeiros da. Matemática Básica para Cursos Superiores. 1 edição Editora Atlas 2002. 3. LEITHOLDE, Louis. O cálculo com geometria analítica. Volume 1 e 2. 3ª edição São Paulo: Ed. Harbra, 1994. 4. MEDEIROS, V.Z. Pré-cálculo. Rio de Janeiro: Thomson, 2005. 5. MARRA, Fernando Cesar e ABRÃO, Mariangela. Matemática Básica para Decisões Administrativas. 2 edição Editora Atlas 2008. 6. FLEMMING, Diva Marília e GONÇALVES, M. B. Cálculo A. 6ª edição São Paulo: Pearson-Prentice-Hall, 2007. 7. VERAS, Lilia Ladeira. Matemática Aplicada a Economia. 3 edição Editora Atlas 1999. 8. HOJI, Masakazu. Administração Financeira e Orçamentaria: 9. Matemática Financeira Aplicada, Estratégias Financeiras e Orçamentos Empresarial. 9 edição Editora Atlas 2009.
--	---

NOÇÕES DE DIREITO

Nome da disciplina	NOÇÕES DE DIREITO						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	Esta disciplina de Introdução ao estudo do Direito constitui a base do conhecimento jurídico que os alunos vão adquirindo ao longo do curso, bem como da compreensão de que a análise social pode ser realizada de acordo com uma estrutura jurídica.						
Código	ISCED12-GRHCFE001	Ano	1	Bloco	II	Créditos	4
Disciplinas precedentes	N/A						
Objectivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fornecer aos alunos noções fundamentais sobre a ciência do Direito; ▪ Conhecer o Direito para a implantação de uma certa ordem social; ▪ Interpretar os conceitos fundamentais do direito; ▪ Proporcionar a formação cultural dos estudantes em matéria de direito; ▪ Conhecer a principal legislação da República de Moçambique. 						
Objectivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Entender o conceito de Direito; ▪ Fazer um breve percurso histórico da disciplina; ▪ Compreender as diferentes Ordens Normativas Sociais; 						

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender o Processo de Produção das Leis na Assembleia da República; ▪ Identificar e caracterizar as diferentes fontes de Direito; ▪ Saber dividir os diferentes ramos de direito; ▪ Saber manusear a legislação geral; ▪ Desenvolver a capacidade inicial de resolução de problemas jurídicos com base na lei.
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer os conceitos fundamentais de Direito; ▪ Conhecer os principais dispositivos legais do Código Civil; ▪ Dominar o sentido geral do Direito, a Divisão do Direito, as Fontes de Direito, a Relação Jurídica e os elementos envolvidos nessa relação; ▪ Promover e divulgar as leis vigentes no país.
Metodologias de ensino e aprendizagem	Serão usados métodos activos de ensino tais como discussões em grupo <i>online</i> , reflexão individual, jogos e dinâmicas de grupo, estudo de casos, demonstração e “role play” individual e em grupo. Os estudantes serão orientados a elaborar e implementar um projecto de investigação simples que possa ser aplicável ao seu ambiente de trabalho ou de residência.
Técnicas e instrumentos de avaliação	A avaliação formativa (40%) será baseada no desempenho nas discussões e actividades práticas. A avaliação sumativa (60%) será presencial e baseada na apresentação e defesa do projecto de investigação implementado.

Tema	Horas de Contacto	Estudo Autónomo							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (Chats e TG)	TEI	
O sentido geral do direito	2.0	5.0	3.0	7.0			2.0	18.0	20.0
O sentido específico do direito	2.5	8.0	4.0	9.0			2.5	23.0	25.5
O modo-de-ser do direito	2.5	8.0	4.0	9.0			2.5	22.0	25.5
A metodonologia e a concorrência de normas no tempo	3.0	9.0	4.0	10.0			3.0	26.0	29.0
Total	10.0	30.0	15.0	35.0	0	0	10.0	90	100

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

Webgrafia bibliografia recomendadas	<ol style="list-style-type: none"> 1. ASCENÇÃO, J. de Oliveira (2001) - <i>O Direito. Introdução e Teoria Geral</i>, 11ª Edição, Revista Almedina. 2. BAPTISTA MACHADO; S/D – <i>Introdução ao Direito e ao Discurso Legitimador</i>, S/ Ed. 3. ENGISCH, Karl; S/D – <i>Introdução ao Pensamento Jurídico</i>, S/ Ed.
--	--

1º ANO - 2º SEMESTRE

MATEMÁTICA FINANCEIRA

Nome da disciplina		MATEMÁTICA FINANCEIRA					
Tipo de disciplina		Específica					
Descrição geral da disciplina		No final da disciplina, o estudante deve ser capaz de Utilizar as equações envolvidas na matemática financeira para realizar cálculos dos elementos pertinentes a esta área de conhecimento, tais como: montante, valor de prestações, saldo devedor, taxas de juros em empréstimos e financiamentos de longo prazo; Utilizar os conceitos matemáticos financeiros nas tomadas de decisões, em diversas áreas do conhecimento, inclusive em situações problema da própria matemática financeira; Identificar, analisar, utilizar as diferentes técnicas de análise de investimento, tais como: a da taxa interna de retorno (TIR) e a do valor presente líquido (VPL).					
Código	ISCED12- CONTCFE001	Ano	1	Bloco	III	Créditos	5
Disciplinas precedentes		-					
Objectivos geral		<ul style="list-style-type: none"> ▪ O conhecimento básico da matemática é primordial para o desenvolvimento de qualquer atividade científica e, em especial a Matemática Financeira, é fundamental em qualquer área do conhecimento, tanto para a realização de cálculos quanto para a avaliação de diversas situações, inclusive aquelas envolvendo análise de custos, de investimentos e de financiamentos. Dessa forma, ao final desta disciplina os alunos deverão estar aptos à utilização da matemática financeira como recurso no trato das operações comerciais e financeiras que envolvam patrimônio das pessoas físicas ou jurídicas, bem como suporte na análise de alternativas negociais, identificando aquelas de maior interesse. Não é objetivo da disciplina preparar os participantes para a utilização de quaisquer tipos de calculadoras ou de softwares disponíveis para o tratamento de situações inerentes à matemática financeira, muito embora a utilização destes seja permitida e até incentivada. 					
Objectivos específicos		<ul style="list-style-type: none"> • Espera-se que os alunos, com o auxílio da disciplina, sejam capazes de: • Compreender as equações matemáticas envolvidas em cálculos financeiros básicos, bem como suas origens; • Utilizar as equações envolvidas na matemática financeira para realizar cálculos dos elementos pertinentes a esta área de conhecimento, tais como: montante, valor de prestações, saldo devedor, taxas de juros em empréstimos e financiamentos de longo prazo; • Identificar, analisar, utilizar as diferentes técnicas de análise de investimento, tais como: a da taxa interna de retorno (TIR) e a do valor presente líquido (VPL); • Analisar, construir e utilizar os principais planos de pagamentos em amortizações de dívidas, dentre eles: o sistema francês de amortizações (Tabela Price), sistema de amortizações constantes, o sistema sacre (misto); • Calcular em datas futuras para financiamentos de longo prazo-valores tais como: saldo devedor, prestação, parcela de amortização, juros acumulados. 					
Resultados esperados		No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de: Entender o cálculo e a interpretação do Juro composto e simples.					
Metodologias de ensino e aprendizagem		Orientação do estudo individual dos temas com base em leituras, exemplos e resolução de exercícios aplicados a situações de aprendizagem.					
Técnicas e instrumentos de avaliação		A avaliação formativa será baseada em trabalhos, exercícios práticos e testes (equivalente a 40%). A avaliação sumativa será realizada por via de um exame escrito (60%).					

Tema	Horas de Contacto	Estudo Autónomo							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (Chat se TG)	TEA	
Porcentagem: conceito e cálculo;	0.25	2.0	0.50	2.00			0.0	5.0	5.0
Capital, Juro, Taxa de juros, Montante;	0.75	3.50	1.25	3.50			1.0	9.0	10.0
Sistemas de Capitalizações: simples e composto;	0.5	3.50	1.25	3.50			1.0	9.0	9.0
Relações entre: juro simples, função afim e progressão aritmética e relações entre: juro composto, função exponencial e progressão geométrica;	0.5	3.50	1.0	3.50			1.0	9.0	9.0
Capitalizações contínuas. Comparação entre montantes no regime de capitalizações contínuas e periódicas;	0,50	3.50	1.25	3.50			1.0	9.0	9.0
Taxas de Juros: nominais, proporcionais, efectiva e equivalentes;	0.75	3.50	1.25	3.50			1.0	9.0	10.0
Operações de descontos: comercial e racional;	0.75	3.50	1.25	3.50			1.0	9.0	10.0
Valor atual e valor futuro de um fluxo de caixa;	0.75	3.50	1.25	3.50			1.0	9.0	10.0
Equivalência de Capitais: em ambos os regimes de capitalizações;	0.50	3.50	1.25	3.50			1.0	9.0	9.0
Séries de pagamentos: uniformes e variáveis;	0.75	3.50	1.25	3.25			1.0	9.0	10.0
Séries de pagamentos: imediatas, antecipadas e diferidas;	0.75	3.50	1.25	3.25			1.0	9.0	10.0
Relação entre o valor presente, a taxa de juros, o tempo e o valor das parcelas. Idem para o valor futuro de uma série uniforme de pagamentos;	0.50	3.0	1.25	3.25			1.0	8.0	9.0
Sistemas de amortizações: SAC, SFA (tabela price), Misto, dentre outros;	0.75	3.0	1.0	3.25			1.0	8.0	9.0
Cálculo – em datas futuras para financiamentos de longo prazo – de valores como saldo devedor, prestação, parcela de amortização, juros acumulados;	0.50	3,00	1.0	3.25			1.0	8.0	8.0
Métodos e critérios de avaliação e análise de investimento de capital,	0.50	3.00	1.0	3.25			1.0	8.0	8.0

dentre elas a da taxa interna de retorno (TIR) e do valor presente líquido (VPL).									
Operações financeiras realizadas no mercado;	0.50	3.00	1.0	3.25			1.0	8.0	8.0
Total	10.0	55.0	19.0	56.0	0.0	0.0	10.0	140.0	150.0

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

Webgrafia e bibliografia recomendadas	<ol style="list-style-type: none"> 1. ASSAF, A. N. Matemática Financeira e suas aplicações. Atlas. 2. PUCCINI, A. L. Matemática financeira: objetiva e aplicada. LTC, Rio de Janeiro, 1986. 3. VIEIRA SOBRINHO, J. D. (2000) Matemática financeira. São Paulo: Atlas. Atlas, São Paulo, 2000 4. DUTRA, V. S. J. (1997) Matemática financeira, 6a ed. Atlas, São Paulo, 1997. 5. CRESPO, A. A. Matemática Comercial financeira fácil. 6. HAZZAN, S., & POMPEO, J. N. (2003). Matemática financeira., 5a ed. Saraiva, São Paulo. 7. MORGADO, A. C., & ZANI, S. C. W. E. Progressões e Matemática Financeira. Rio de Janeiro: SBM. 8. QUEIROZ, M. H., & SPINELLI, W. (1998). Matemática Comercial e Financeira, 14a ed. Ática, S. Paulo, SP. 9. SAMANEZ, C. P. (2007). Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos, 4a ed. Pearson Prentice Hall, São Paulo
--	--

PSICOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES

Nome da disciplina	PSICOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES
Tipo de disciplina	Específica
Descrição geral da disciplina	Este módulo de Psicologia da Organizações, para estudantes do 1º ano do curso de Licenciatura em Gestão de Empresas e outros como Contabilidade e Auditoria, Gestão de Recursos Humanos, Administração, entre outros.

Código	SCED12- CPSICCFE002	Ano	1	Bloco	III	Créditos	5
Disciplinas precedentes	N/A						
Objectivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer a contribuição das ciências humanas e sociais, em particular da Psicologia, para a compreensão do comportamento humano nas organizações; ▪ Estudar as principais teorias e conceitos psicológicos que explicam as dimensões cognitivas, afetivas e motivacionais da relação homem-trabalho; ▪ Desenvolver um processo reflexivo e crítico sobre os aspectos psicológicos intervenientes nas organizações. 						
Objectivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Definir psicologia das Organizações e sua aplicação; ▪ Fazer um breve percurso histórico da disciplina; ▪ Reflectir sobre o comportamento humano nas organizações; ▪ Conhecer as teorias Psicológicas e aplicá-las no contexto organizacional; ▪ Conhecer os Processos cognitivos que ocorrem no indivíduo de modo a adoptar o estilo de liderança apropriado; ▪ Saber que o desempenho das organizações é influenciado pela Personalidade e Motivação dos seus colaboradores bem como do estilo de liderança adoptado pelos Gestores. 						
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver um processo reflexivo e crítico sobre os aspectos psicológicos intervenientes nas organizações. 						
Metodologias de ensino e aprendizagem	Serão usados métodos activos de ensino tais como discussões em grupo <i>online</i> , reflexão individual, jogos e dinâmicas de grupo, estudo de casos, demonstração e “role play” individual e em grupo. Os estudantes serão orientados a elaborar e implementar um projecto de investigação simples que possa ser aplicável ao seu ambiente de trabalho ou de residência.						
Técnicas e instrumentos de avaliação	A avaliação formativa (40%) será baseada no desempenho nas discussões e actividades práticas. A avaliação sumativa (60%) será presencial e baseada na apresentação e defesa do projecto de investigação implementado.						

Tema	Horas de Contacto	Estudo Autónomo							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (Chats e TG)	TEI	
O Campo de estudo do comportamento humano nas organizações: Comportamento humano nas organizações: conceitos e aplicações; A contribuição da Psicologia para a compreensão do comportamento humano no trabalho; Concepções sobre a natureza humana e a sociedade nos fundamentos das políticas organizacionais; O dilema ético do uso da Psicologia na gestão organizacional.	1.5	4.0	2.0	5.0			1.5	12.5	14
Teorias Psicológicas no contexto organizacional: Teoria	1.5	5.0	2.5	6.0			1.5	15	16.5

psicanalítica e sua aplicação nas organizações; Teoria comportamentalista e o condicionamento humano.									
Personalidade: Conceito, estrutura e processos da personalidade; Papéis organizacionais; Desajuste da personalidade; Avaliação da personalidade no processo seletivo; A falsificação da consciência nas organizações.	1.5	5.0	2.5	6.0			1.5	15	16.5
Processos Cognitivos: Percepção e relacionamento interpessoal nas organizações; Os processos de percepção, memória, imaginação, raciocínio ou pensamento, solução de problemas e criatividade; - O conceito de inteligência e seu processo de desenvolvimento; Desenvolvimento mental e a função social das organizações.	1.5	6.0	2.5	6.0			1.5	16	17.5
Motivação: Aspectos psicossociais do trabalho e motivação; Principais conceitos sobre motivação e afeto; As teorias motivacionais e o comportamento organizacional; A relação entre motivação e desempenho no trabalho; O papel da gerência no processo de motivação da equipe.	2.0	5.0	2.5	6.0			2.0	15.5	17.5
Motivação: Aspectos psicossociais do trabalho e motivação; Principais conceitos sobre motivação e afeto; As teorias motivacionais e o comportamento organizacional; A relação entre motivação e desempenho no trabalho; O papel da gerência no processo de motivação da equipe.	2.0	5.0	3.0	6.0			2.0	16	18
Total	10	30	15	35	0	0	10	90	100

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autônomo.

Webgrafia bibliografia recomendadas	<p>1. AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira. <i>Psicologia aplicada à Administração; uma abordagem interdisciplinar</i>. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>2. BANOVA, Márcia Regina. <i>Psicologia no gerenciamento de pessoas</i>. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>3. BERGAMINI, Cecília W. <i>Psicodinâmica da vida organizacional</i>. São Paulo: BPAN, 1991.</p> <p>4. _____. <i>Psicologia aplicada à administração de empresas; psicologia do comportamento organizacional</i>. 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>5. BLANCHARD, K e HERZEY, P. <i>Psicologia para administradores de empresas</i>. São Paulo: EPV, 1987.</p> <p>6. CODO, W e SAMPAIO, J.J.C. <i>Indivíduo, trabalho e sofrimento</i>. Petrópolis: Vozes, 1993.</p> <p>7. DAVIS, K. e NEWSTROM, J.W. <i>Comportamento humano no trabalho</i>. São Paulo: Pioneira, 2001.</p> <p>8. FIORELLI, José Osmir. <i>Psicologia para administradores</i>. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>9. MORGAN, Gareth. <i>Imagens da organização</i>. São Paulo: Atlas, 1996, cap. 7, p.207-238.</p> <p>10. MOTTA, F.C.P. & FREITAS, M.E. <i>Vida psíquica e organização</i>. Rio de Janeiro: FGV, 2000.</p> <p>11. MORIN, Estelle M. e AUBÉ, Caroline. <i>Psicologia e gestão</i>. São Paulo, Atlas, 2009.</p> <p>12. SHEIN, Edgard. <i>A Psicologia na Administração</i>. São Paulo: McGRAW HILL do Brasil, 1982.</p> <p>13. SPECTOR, Paul E. <i>Psicologia nas organizações</i>. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>14. VROOM, Victor (org.). <i>Gestão de pessoas, não de pessoal</i>. Coleção Harvard Business Review Book. Rio de Janeiro: Campus, 1997.</p> <p>15. WAGNER III, J.A. e HOLLENBECK, J.R. <i>Comportamento organizacional; criando vantagem competitiva</i>. São Paulo: Saraiva, 2000.</p> <p>16. ZANELLI, J.C., BORGES-ANDRADE, J. E. e BASTOS, A.V.B. (org.). <i>Psicologia, organizações e trabalho no Brasil</i>. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p>
--	---

GESTÃO ESTRATÉGICA

Nome da disciplina		GESTÃO ESTRATÉGICA					
Tipo de disciplina		Específica					
Descrição geral da disciplina		Esta disciplina tem como propósito estudar a Evolução do pensamento estratégico. Fundamentos da gestão estratégica.					
Código	ISCED12-	Ano	1	Bloco	III	Créditos	5

	CPOLCFE001						
Disciplinas precedentes	-						
Objectivos geral	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Entender a importância da gestão estratégica; 						
Objectivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Transmitir embasamento teórico acerca das diferentes fases do Planeamento Estratégico, por meio de uma introdução à metodologia que inclui mecanismos de formulação, implementação e controle; • Desenvolver capacidades crítica e analítica dos alunos para que possam compreender a utilidade e aplicabilidade da Gestão Estratégica nas organizações; • Identificar e analisar questões gerais e específicas sobre a estratégia e seus desdobramentos nos níveis estratégico, tático e operacional da organização • Discutir as fontes de vantagem competitiva sustentável em organizações inseridas em contextos competitivos; • Relacionar teoria e prática sobre a realidade temática estudada, identificar gargalos existentes, necessidades e perspectivas futuras; • Identificar elementos cruciais na formação profissional do aluno. 						
Resultados esperados	<p>No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de explicar:</p> <p>Os principais modelos de análise do ambiente interno e externo. Estratégia e posicionamento competitivo. Planeamento estratégico. Balanced Scorecard. Indicadores de desempenho e instrumentos de acompanhamento. Estudos e análise de casos administrativos no setor público e privado, requerendo amplo conhecimento do processo decisório.</p>						
Metodologias de ensino e aprendizagem	Orientação do estudo individual dos temas com base em leituras, exemplos e resolução de exercícios aplicados a situações de aprendizagem.						
Técnicas e instrumentos de avaliação	A avaliação formativa será baseada em trabalhos, exercícios práticos e testes (equivalente a 40%). A avaliação sumativa será realizada por via de um exame escrito (60%).						

Tema	Horas de Contacto	Estudo Autónomo							Total
		T	TP	TC	E	P L	AP (Chats e TG)	TEA	
A estratégia no contexto organizacional	1.0	8.0	2.0	6.0			1.0	17.0	18.0
Introdução ao planeamento estratégico e o processo do planeamento estratégico	2.0	8.5	2.5	7.0			2.0	20.0	22.0
A elaboração do planeamento estratégico – diagnóstico estratégico	2.0	8.5	2.5	7.0			2.0	20.0	22.0
A elaboração do planeamento estratégico – a missão da empresa	2.0	8.5	2.5	7.5			2.0	21.0	23.0
A elaboração do planeamento estratégico – formulação e implementação de estratégias empresariais (os instrumentos prescritivos e quantitativos)	2.0	8.5	2.5	7.5			2.0	21.0	23.0

A elaboração do planejamento estratégico – controle e avaliação estratégica	1.0	8.0	2.0	6.0			1.0	17.0	18.0
Total	10.0	50.0	14.0	41.0	0	0	10.0	115.0	125.0

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autônomo.

Webgrafia e bibliografia recomendadas	<ol style="list-style-type: none"> BETHLEM, A. Estratégia empresarial: conceitos, processo e administração estratégica. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2004. CERTO, C.; PETER, J. P. Administração Estratégica: planejamento e implantação de estratégias. Tradução: Reynaldo Cavalheiro Marcondes, Ana Maria Roux Cesar. 3 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010. COLLINS, J. C.; PORRAS, J. I. Building your company's vision. Harvard Business Review, v. 74, n. 5, p. 65-77, set./out. 1996. COSTA, E. Gestão estratégica. São Paulo: Saraiva, 2004. JOHNSON, G.; SCHOLLES, K.; WHITTINGTON, R. Fundamentos de estratégia. Porto Alegre: Bookman, 2011. KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. A estratégia em ação: balanced scorecard. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997. OLIVEIRA, D. P. R. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 27 ed. São Paulo: Atlas, 2010. OLIVEIRA, D. P. R. Estratégia empresarial e vantagem competitiva: como estabelecer, implementar e avaliar. São Paulo: Atlas, 2001.
--	---

INTRODUÇÃO A GESTÃO I

Nome da disciplina		INTRODUÇÃO A GESTÃO I						
Tipo de disciplina		Específica						
Descrição geral da disciplina		A disciplina de Introdução a Gestão I visa apresentar os principais conceitos relacionados com a administração de empresas.						
Código	ISCED11-CJURCFE001	Ano	1	Bloco	IV	Créditos	5	
Disciplinas precedentes		-						
Objectivos geral		<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar ao aluno condições de compreender a origem e evolução dos fundamentos da ciência da administração e de seus pressupostos, com destaque para a realidade contemporânea do ambiente organizacional e desenvolver e consolidar conhecimentos de uma forma abrangentes sobre os princípios de gestão que norteiam a ciência e arte de administrar uma empresa. 						
Objectivos específicos		Ao final do curso o estudante deverá ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> Conceituar a gestão e organizações Conhecer os modelos de gestão e porque estudá-los 						

	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer uma análise do ambiente organizacional • Ter conhecimentos dos sistemas organizacionais de aprendizagem • Implementar estratégias organizacionais • Saber planificar estrategicamente • Saber estruturar e dividir tarefas e se adequar a cultura existente na organização • Saber gerir mudança • Conhecer os desdobramentos dos processos organizacionais • Saber motivar os colaboradores e se auto motivar • Saber gerir as organizações frente aos novos paradigmas
Resultados esperados	No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de: Entender a Gestão e as organizações e os principais enfoques.
Metodologias de ensino e aprendizagem	Orientação do estudo individual dos temas com base em leituras, exemplos e resolução de exercícios aplicados a situações de aprendizagem.
Técnicas e instrumentos de avaliação	A avaliação formativa será baseada em trabalhos, exercícios práticos e testes (equivalente a 40%). A avaliação sumativa será realizada por via de um exame escrito (60%).

Tema	Horas de Contacto	Estudo Autónomo							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (Chats e TG)	TEA	
Introdução ao estudo da administração: Bases históricas; Racionalização do trabalho (Frederick Taylor); Abordagem humanística; Abordagem organizacional; Novas configurações organizacionais; Organização e planeamento	2.0	8.0	5.0	8.0	0.0	0.0	5.0	28.0	30.0
Gestão e as organizações: O significado da Gestão; A especialização entre as áreas de gestão; O Conteúdo de Trabalho de Gestão; O Contexto do Trabalho de Gestão; Questão de Género na Gestão.	2.0	8.0	5.0	8.0	0.0	0.0	5.0	28.0	30.0
Enfoque moderno na organização: Direção; Comunicação; Tomada de decisão; Poder e autoridade; Controlo e coordenação; Novos paradigmas da adm/gestão; As funções administrativas frente às novas tendências	2.0	8.0	5.0	8.0	0.0	0.0	5.0	28.0	30.0
Enfoque moderno na organização: Direção; Comunicação; Tomada de decisão; Poder e autoridade; Controlo e coordenação; Novos paradigmas da adm/gestão; As funções	2.0	8.0	5.0	8.0	0.0	0.0	5.0	28.0	30.0

administrativas frente às novas tendências									
Ambiente organizacional: Análise do ambiente geral (PESTE); O ambiente Concorrencial; A Natureza do ambiente externo; Análise do ambiente Organizacional; Modelo das cinco forças do M. Porter; Análise dos <i>Stakeholders</i> .	2.0	8.0	5.0	8.0	0.0	0.0			30.0
A planificação e a estratégia: Tipos de Planos e Estratégias; As diversas definições de estratégias; Estratégias organizacionais; Elementos e Propósitos da Estratégia; Análise ambiental; A escolha da estratégia; A implementação da estratégia; Definição dos objetivos de uma organização; Perspetiva alternativa da estratégia; os 5 P's da estratégia; O valor da vantagem competitiva; Diferença entre decisão e solução; lógica incerteza e estratégia; Relações inter-organizacionais e o ambiente; Diferença entre aprendizado individual e organizacional.	5.0	28.0	30.0						30.0
Total	10.0	28.0	27.0	40.0	0	0	20.0	115.0	125.0

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

Webgrafia e bibliografia recomendadas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Santos, A. C. A.(2008).Gestão Estratégica: Conceitos, modelos e instrumentos. n.ed. Escolar Editora. São Paulo. 2. Maximiano, A. C. A.(2004).Introdução à Administração. 6ed. Atlas. São Paulo. 3. Chiavenato, I.(2005).Administração:Teoria, processo e prática. 4ed. Elsevier Editora Ltda. 4. Chiavenato, I.(1993).Introdução a Teoria Geral da Administração. 4ed. Makron Books. Sao Paulo. 5. Boddy, D.(2002).Management: An introduction. Essex: Pearson Education Limited.
--	--

INTRODUÇÃO AO MARKETING

Nome da disciplina		INTRODUÇÃO AO MARKETING					
Tipo de disciplina		Específica					
Descrição geral da disciplina		A disciplina de Introdução ao Marketing aborda uma visão geral sobre o Marketing e o mercado.					
Código	ISCED12-GRHCFE001	Ano	1	Bloco	IV	Créditos	5
Disciplinas precedentes		-					
Objectivos geral		<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver no aluno uma visão sobre marketing e mercado, despertando o interesse e o aprendizado pelas técnicas da análise mercadológica, levando-os a adaptação das organizações as realidades impostas no mundo globalizado. Capacita o aluno á tomada de decisão na solução de problemas do mercado, possibilitando melhores retornos para o empreendimento além de um acompanhamento constante das mudanças advindas no complexo e competitivo universo empresarial 					
Objectivos específicos		<ul style="list-style-type: none"> Conhecer os sistemas de marketing, comportamento do consumidor, segmentação do mercado e os sistemas de informação de marketing; Entender os princípios e conceitos fundamentais de marketing; Assimilar conhecimentos concernentes a conceitos e instrumentos básicos associados às decisões sobre a estratégia de marketing Elaborar planos de marketing; Desenvolver a capacidade de tomar decisões certas, aplicando conceitos de marketing a problemas reais e contextualizadas; Desenvolver a capacidade de definir e analisar os problemas de marketing tratados pelos gestores e conhecer papel estratégico de marketing. 					
Resultados esperados		No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de: Entender melhor as técnicas de marketing e vendas.					
Metodologias de ensino e aprendizagem		Orientação do estudo individual dos temas com base em leituras, exemplos e resolução de exercícios aplicados a situações de aprendizagem.					
Técnicas e instrumentos de avaliação		A avaliação formativa será baseada em trabalhos, exercícios práticos e testes (equivalente a 40%). A avaliação sumativa será realizada por via de um exame escrito (60%).					

Tema	Horas de Contacto	Estudo Autónomo							Total
		T	TP	TC	E	P L	AP (Chats e TG)	TEA	
Introdução ao Marketing: conceito; Evolução histórica; Tipos de marketing; O executivo de marketing como empreendedor	2.0	8.0	5.0	8.0			5.0	28.0	30.0
O sistema de marketing:	0.5	2.0	1.0	2.0			1.0	6.0	7.0

<p>Conceito; Planeamento; Organização de marketing; Sistema de inteligência de marketing; Mix de marketing (sua prática); Sinergia dos 4ps; Estratégia de marketing</p>									
<p>Desenvolvimento de estratégias e planos de marketing: Marketing e Valor Para o Cliente; Planeamento Estratégico Corporativo e Em Nível de Divisão; Planeamento Estratégico de Unidades de Negócios; Planeamento de Produto: a natureza e o conteúdo de um plano de marketing</p>	2.0	8.0	5.0	8.0			1.0	28.0	30.0
<p>Satisfação, valor e retenção do cliente: Definição de valor e de satisfação para o cliente; A natureza de empresas de alto desempenho; Atração e retenção de clientes; Lucratividade de clientes: o teste definitivo; Implementação da Gestão da Qualidade Total; Levantamento de mapas conceituais</p>	2.0	8.0	5.0	8.0			5.0	28.0	30.0
<p>Análises do ambiente de marketing e propaganda: Análise das necessidades e tendências no Macro ambiente Tendências demográficas, económicas, naturais, tecnológicas, políticas e socioculturais, Formas usadas de propaganda; Definição do mercado a ser alcançado; o título de dar a ideia da proposta</p>	2.0	8.0	5.0	8.0			5.0	28.0	30.0
<p>Promoção de Mercado criação de</p>	2.0	8.0	5.0	8.0			5.0	28.0	30.0

Vantagem Competitiva: Estratégia de produto e marca; Tipos de serviços; Estratégia de preço e programas; Análise da concorrência; Estratégias competitivas; Equilíbrio entre a orientação para o cliente e a orientação para a concorrência									
Ética do marketing e responsabilidade social: Críticas sociais ao MKT; Acções da cidadania e públicas para regulação do MKT; Acções empresarial para o MKT socialmente responsável.	1.0	4.0	2.5	4.0			2.5	14.0	15.0
Total	10.0	28.0	27.0	40.0	0	0	20.0	115.0	125.0

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

Webgrafia e bibliografia recomendadas	<ol style="list-style-type: none"> 1. KOTLER, P. Marketing Management, the Millenium Editon, Prentice Hall, Rio de Janeiro 2. KOTLER, P.(2000). Marketing para o século XXI, Editorial Presença, Lisboa. 3. KOTLER, P.(1998).Administração do Marketing, 5ª Edição, Editora Atlas, São Paulo. 4. PIRES, A. Marketing Concitos Técnicas e Problemas de Gestão, 7ª Edição, Prentice Hall, Rio de Janeiro.
--	---

GESTÃO FINANCEIRA

Nome da disciplina	GESTÃO FINANCEIRA						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	• Esta disciplina foi concebida para estudantes do 1º ano do curso de licenciatura em Gestão de Empresas da UNISCED e outros como Contabilidade e Auditoria e Gestão Ambiental.						
Código	SCED12- ECOCFE012	Ano	1	Bloco	IV	Créditos	5
Disciplinas precedentes	N/A						
Objectivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender a noção e importância dos recursos financeiros; ▪ Perceber a consequência da aquisição e utilização colectiva públicas de recursos financeiros de maior ou menor grau do poder de supremacia; ▪ Aplicar os conceitos de finanças públicas no seu dia-a-dia. 						
Objectivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer os elementos fundamentais a considerar na gestão das finanças de uma entidade; ▪ Elaborar um plano financeiro que satisfaça os objectivos de uma entidade quer a curto, quer a médio e longo prazos; ▪ Identificar, avaliar e gerir o risco associado aos investimentos de uma entidade, visando a 						

	sua minimização; <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a importância da gestão financeira para o alcance do fim último de uma entidade, o lucro. ▪ Aplicar as técnicas de avaliação, para aconselhar a empresa em relação as opções de investimento.
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Revelar domínio da teorização sobre gestão financeira, aplicando os saberes em diferentes contextos; ▪ Compreender a noção e importância dos meios financeiros.
Metodologias de ensino e aprendizagem	Serão usados métodos activos de ensino tais como discussões em grupo <i>online</i> , reflexão individual, jogos e dinâmicas de grupo, estudo de casos, demonstração e “role play” individual e em grupo. Os estudantes serão orientados a elaborar e implementar um projecto de investigação simples que possa ser aplicável ao seu ambiente de trabalho ou de residência.
Técnicas e instrumentos de avaliação	A avaliação formativa (40%) será baseada no desempenho nas discussões e actividades práticas. A avaliação sumativa (60%) será presencial e baseada na apresentação e defesa do projecto de investigação implementado.

Tema	Horas de Contacto	Estudo Autónomo							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (Chats e TG)	TEI	
Gestão Financeira nas Empresas	1.0	7.0	2.5	8.0			1.0	18.5	19.5
Gestão Financeira de Curto Prazo	1.5	8.0	2.5	8.0			1.5	20	21.5
Gestão de Risco e Avaliação de Empresas (Modelos de Avaliação e Técnicas de Avaliação)	1.5	8.0	2.5	8.0			1.5	20	21.5
Evolução recente do mercado de capitais em Moçambique	1.5	8.0	2.5	8.0			1.5	20	21.5
Produtos Financeiros de Investimentos	1.5	8.0	3.0	8.0			1.5	20.5	22.0
Gestão de Carteiras de Activos	1.5	8.0	3.0	8.0			1.5	20.5	22.0
Instrumentos de Gestão do Risco Financeiro	1.5	8.0	3.0	8.0			1.5	20.5	22.0
Total	10.0	55.0	19.0	56.0	0	0	10.0	140.0	150.0

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

Webgrafia e bibliografia recomendadas	<ol style="list-style-type: none"> 1. BREALEY, Richard A.; Stewart C. Myers (1998) - <i>Princípios de Finanças Empresariais</i>, 5ª Ed., Editora McGraw-Hill de Portugal, Lisboa. 2. MENEZES, Hélder Caldeira (1998): <i>Princípios de Gestão Financeira</i>, 7ª Ed. Rev. e Aument., Editorial Presença, Lisboa. 3. BRIGHAM, Eugene e Louis C. Gapensky (1991) - <i>Financial Management</i>, 3th Ed., Dryden Press, Hinsdalle, Illionois. 4. BRUNNER, Robert F. (1999) - <i>Case Studies in Finance</i>, 3th Ed., Irwin McGraw-Hill, Burr Ridge, Illionois. 5. DAMODARAN, A. (1997) - <i>Corporate Finance. Theory and Practice</i>, John Wiley & Sons. 6. KESTER, W. Carl; Fruhan Jr.; William F., Thomas R. Piper e Richard S. Ruback (1997): <i>Case Problems in Finance</i>, 11th Ed., Irwin McGraw-Hill, Chicago.
--	---

2º ANO - 1º SEMESTRE

MICROECONOMIA

Nome da disciplina		MICROECONOMIA					
Tipo de disciplina		Específica					
Descrição geral da disciplina		A disciplina de Microeconomia tem como objectivo fornecer conceitos básicos relacionados com a economia e o seu funcionamento.					
Código	ISCED21-CJURCFE008	Ano	2	Bloco	I	Créditos	4
Disciplinas precedentes		-					
Objectivos geral		<ul style="list-style-type: none"> Fornecer instrumental básico para que os alunos de ciências contábeis compreendam o funcionamento da economia de mercado, relacionando sua área de actuação, com a perspectiva de desenvolvimento sustentável da Organização. 					
Objectivos específicos		<ul style="list-style-type: none"> Correlacionar o estudo da Microeconomia com o curso de Ciências Contábeis; Fornecer conceitos básicos de Microeconomia para interpretação da Organização dos Mercados e o mecanismo de Formação de Preços; Capacitar o discente a ter uma visão sistémica das estruturas de Mercado, relacionando sua área de actuação, com a perspectiva de desenvolvimento sustentável da Organização; Capacitar o discente a identificar as informações das estruturas de Mercado para as funções de planeamento, avaliação e controle das actividades das Organizações; Capacitar o discente a ter poder de análise estratégica sobre um Mercado isoladamente, para ajudá-lo na elaboração do orçamento da empresa, da análise de variações, de determinação de preços, a fim de que sejam tomadas decisões correctas pelas Organizações; Capacitar o discente a organizar o sistema de informação de gestão dentro das Organizações. 					
Resultados esperados		No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de: Dar uma visão sistémica das estruturas de Mercado, relacionando sua área de actuação, com a perspectiva de desenvolvimento sustentável da Organização;					
Metodologias de ensino e aprendizagem		Orientação do estudo individual dos temas com base em leituras, exemplos e resolução de exercícios aplicados a situações de aprendizagem.					
Técnicas e instrumentos de avaliação		A avaliação formativa será baseada em trabalhos, exercícios práticos e testes (equivalente a 40%). A avaliação sumativa será realizada por via de um exame escrito (60%).					

Tema	Horas de Contacto	Estudo Autónomo							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (Chats e TG)	TEA	

Introdução aos problemas económicos	1.0	4,0	2,0	3,0			1,0	10,0	11,0
Mercados: A oferta e a procura	1.0	5,0	2,0	4,0			1,0	12,0	13,0
A formação de preços	1.0	5,0	2,5	4,0			1,0	12,5	13,5
Mercado de factores	1.0	6,0	2,5	4,0			1,0	13,5	14,5
As imperfeições do mercado	1.0	6,0	2,0	4,0			1,0	13,0	14,0
Teoria do comportamento do consumidor.	1.5	6,0	2,5	4,0			1,5	14,0	15,5
A empresa e o empresário.	1,0	6,0	2,0	4,0			1,0	13,0	14,0
Teoria do equilíbrio geral.	1,5	6,0	2,5	4,0			1,5	14,0	15,5
Teoria do bem - estar	1,0	6,0	2,0	4,0			1,0	13,0	14,0
Total	10.0	30.0	15.0	35.0	0	0	15.0	90.0	100.0

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

Webgrafia e bibliografia recomendadas	<ol style="list-style-type: none"> CARVALHO, L.C., Microeconomia Introdutória 4a ed. São Paulo: PINHO, D. B. & VASCONCELLOS, M. A. S. (Orgs.), (2001). Manual de economia. São Paulo: Saraiva. 3ª ed. VASCONCELLOS, M., (2002). Micro e Macro, 3a edição, São Paulo: ed. Atlas. ROSSETI, J.P. (1997). Introdução à Economia. São Paulo: Atlas. VASCONCELLOS, Marco A. S.& GARCIA, M. (2000). Fundamentos de Economia. 6ª Ed. São Paulo: Ed.Saraiva.
--	--

INTRODUÇÃO A GESTÃO II

Nome da disciplina		INTRODUÇÃO A GESTÃO II					
Tipo de disciplina		Específica					
Descrição geral da disciplina		A disciplina de Introdução a Gestão II visa complementar os conteúdos da disciplina de Introdução a Gestão I.					
Código	ISCED21- ECOCFE008	Ano	2	Bloco	I	Créditos	6
Disciplinas precedentes		-					
Objectivos geral		<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar ao aluno condições de compreender a origem e evolução dos fundamentos da ciência da administração e de seus pressupostos, com destaque para a realidade contemporânea do ambiente organizacional e desenvolver e consolidar conhecimentos de uma forma abrangentes sobre os princípios de gestão que norteiam a ciência e arte de administrar uma empresa. 					
Objectivos específicos		<ul style="list-style-type: none"> Saber os conceitos de gestão e organizações Conhecer os modelos de gestão e porque estudá-los 					

	<ul style="list-style-type: none"> • Ter conhecimentos dos sistemas organizacionais de aprendizagem • Implementar estratégias organizacionais • Saber planificar estrategicamente • Saber estruturar e dividir tarefas e se adequar a cultura existente na organização • Saber gerir mudança • Conhecer os desdobramentos dos processos organizacionais • Saber motivar os colaboradores e se auto motivar • Saber gerir as organizações frente aos novos paradigmas
Resultados esperados	No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de: De fazer uma análise do ambiente organizacional
Metodologias de ensino e aprendizagem	Orientação do estudo individual dos temas com base em leituras, exemplos e resolução de exercícios aplicados a situações de aprendizagem.
Técnicas e instrumentos de avaliação	A avaliação formativa será baseada em trabalhos, exercícios práticos e testes (equivalente a 40%). A avaliação sumativa será realizada por via de um exame escrito (60%).

Tema	Horas de Contacto	Estudo Autónomo							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (Chats e TG)	TEA	
Sistemas e processos organizacionais	2.0	5.0	2.0	6.0			5.0	20.0	22.0
Estrutura e cultura organizacional	2.0	7.0	4.0	9.5			4.0	27.5	27.5
Gestão de mudanças	1.5	5.5	3.0	7.0			3.0	22.5	25.5
Influencia e poder	1.5	5.5	3.0	7.0			3.0	22.5	25.5
Motivação	1.0	5.0	2.0	6.0			2.0	20.0	22.0
Novos paradgmas empresariais	2.0	7.0	4.0	9.5			4.0	27.5	27.5
Total	10.0	35.0	20.0	45.0	0	0	20.0	140.0	150.0

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

Webgrafia e bibliografia recomendadas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Santos, A. C. A.(2008).Gestão Estratégica: Conceitos, modelos e instrumentos. n.ed. Escolar Editora. São Paulo. 2. Maximiano, A. C. A.(2004). Introdução à Administração. 6ed. Atlas. São Paulo. 3. Chiavenato, I.(2005).Administração: Teoria, processo e prática. 4ed. Elsevier Editora Ltda. 4. Chiavenato, I.(1993).Introdução a Teoria Geral da Administração. 4ed. Makron Books. Sao Paulo. 5. Boddy, D.(2002).Management: An introduction. Essex: Pearson Education Limited.
--	--

CONTABILIDADE DE GESTÃO

Nome da disciplina		CONTABILIDADE DE GESTÃO					
Tipo de disciplina		Específica					
Descrição geral da disciplina		<ul style="list-style-type: none"> A disciplina de contabilidade de Gestão visa dar a Perceber a articulação entre a Contabilidade Financeira e a de gestão; 					
Código	ISCED22-FINPCFE001	Ano	2	Bloco	I	Créditos	5
Disciplinas precedentes		-					
Objectivos geral		<ul style="list-style-type: none"> Habilitar o estudante nos principais instrumentos de contabilidade gerencial e controles gerenciais para tomada de decisão eficaz na organização. 					
Objectivos específicos		<ul style="list-style-type: none"> Apresentar a abrangência da contabilidade Gerencial e sua importância estratégica para a empresa fazer frente à competitividade no mercado tão competitivo; Evidenciar o conjunto mínimo de ferramentas para efetivação da Contabilidade Gerencial dentro de uma empresa; Evidenciar a importância do Sistema de Informações Contábeis na necessidade dos controles que possam garantir o fluxo das operações e informações das Organizações. 					
Resultados esperados		<p>No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver capacidades ao nível de Gestão de custos; 					
Metodologias de ensino e aprendizagem		Orientação do estudo individual dos temas com base em leituras, exemplos e resolução de exercícios aplicados a situações de aprendizagem.					
Técnicas e instrumentos de avaliação		A avaliação formativa será baseada em trabalhos, exercícios práticos e testes (equivalente a 40%). A avaliação sumativa será realizada por via de um exame escrito (60%).					

Tema	Horas de Contacto	Estudo Autónomo							Total
		T	TP	TC	E	P L	AP (Chats e TG)	TEA	
A contabilidade gerencial e o sistema de informação contábil	2.5	8.75	3.75	10.0	0	0	3.75	28.75	31.25
Gerenciamento contábil global	2.5	8.75	3.75	10.0	0	0	3.75	28.75	31.25
Custos para decisão	2.5	8.75	3.75	10.0	0	0	3.75	28.75	31.25

					0	0			
Orçamento e controle	2.5	8.75	3.75	10.0	0	0	3.75	28.75	31.25
Total	10.0	35.0	15.0	40.0	0	0	15.0	115.0	125.0

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autônomo.

Webgrafia e bibliografia recomendadas	<ol style="list-style-type: none"> GARRISON, R.H., NOREEN, Eric W. BREWER, & Peter C. (2007).Contabilidade gerencial. 11. ed Rio de Janeiro: LTC. 692 p. ou 9ª. edição HORNGREN, C.T., SUNDOM, G.L., STRATTON, W.O. (2004).Contabilidade gerencial. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall. ANTHONY, R.N.& GOVINDARAJAN, V. (2006).Sistemas de controle gerencial. São Paulo: Atlas. 1019 p. PADOVEZE, C.L. Controladoria estratégica e operacional. São Paulo: Thomson. FESS, Philip E., REEVE, J.M.WARREN, C.S. (2003) Contabilidade gerencial. São Paulo: Pioneira. FRANCO, H. (1997).Contabilidade geral. São Paulo: Atlas. MARION, J.C. (2005).Contabilidade empresarial. São Paulo: Atlas. CREPALDI, S.A. (2003).Curso básico de contabilidade: resumo da teoria atendendo às novas demandas. São Paulo: Atlas,. MARION, J.C. (2005).Contabilidade básica. São Paulo: Atlas. MARION, J.C. (2003).Contabilidade empresarial: livro de exercícios. São Paulo: Atlas. RIBEIRO, O.M. (2003).Contabilidade geral fácil. São Paulo: EPU. 2005 WARREN, Carl S; FESS, P.E., & Reeve, J.M. (2003).Contabilidade gerencial. São Paulo: Thomson Pioneira.
--	--

COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

Nome da disciplina		COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL							
Tipo de disciplina		Específica							
Descrição geral da disciplina		<ul style="list-style-type: none"> A disciplina de Comportamento Organizacional visa explicar o conceito de liderança e demonstrar a sua importância para entender o funcionamento organizacional; 							
Código	ISCED22-ADMPCFE003	Ano	2	Bloco	II	Créditos	5		
Disciplinas precedentes		-							

Objectivos geral	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhorar os níveis de eficiência e eficácia organizacional. Fornecer o suporte teórico-prático que permita aos alunos aprimorar a compreensão do comportamento humano em ambientes organizacionais, oferecer estratégias e instrumentos que possibilitem a obtenção de resultados eficazes junto às pessoas e melhorar os níveis de eficiência e eficácia organizativa
Objectivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Definir o que é uma equipa e identificar as suas características centrais; • Descrever algumas das funções que o grupo ou equipa podem ter; • Identificar os elementos que compõem o sistema comunicacional; • Definir as diferentes atitudes de comunicação e explicar as consequências da respectiva utilização; • Definir e explicar o conceito de conflito na medida em que se apresenta com formas, sentidos e entendimentos diversos; • Reconhecer o potencial individual, grupal e organizacional disponível. •
Resultados esperados	No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de: Descrever o processo de aprendizagem e as suas principais fases.
Metodologias de ensino e aprendizagem	Orientação do estudo individual dos temas com base em leituras, exemplos e resolução de exercícios aplicados a situações de aprendizagem.
Técnicas e instrumentos de avaliação	A avaliação formativa será baseada em trabalhos, exercícios práticos e testes (equivalente a 40%). A avaliação sumativa será realizada por via de um exame escrito (60%).

Tema	Horas de Contacto	Estudo Autónomo							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (Chats e TG)	TEA	
Comportamento organizacional	1.5	4.5	2.5	5.5			2.5	18.5	4.0
Clima e cultura organizacional	2.0	6.0	3.0	6.5			3.0	20.0	8.0
Funções da comunicação.	1.5	4.5	2.5	5.5			2.5	18.5	8.0
Liderança	2.0	6.0	3.0	6.5			3.0	20.0	9.0
Negociação e mediação nas organizações	2.0	6.0	3.0	6.5			3.0	20.0	9.0
Aprendizagem e inovação	1.0	3.0	1.0	4.0			1.0	18.0	9.0
Total	10.0	35.0	15.0	35.0	0	0	10.0	115.0	125.0

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

Webgrafia e bibliografia recomendadas	<ol style="list-style-type: none"> 1. COHEN, A.R.,(2003). FINK, Stephen L. Comportamento organizacional: conceitos e estudos de casos. Rio de Janeiro: Campus. 2. ROBBINS, S.P.,(1999).Comportamento organizacional, Rio de Janeiro, Editora LTC. 3. CABRAL,C.(1999) Gestão de recursos humanos: Evolução do conceito, perspectivas e novos desafios. In M.P. Cunha (Coord.), Teoria organizacional: Perspectivas e prospectivas. Lisboa: D. Quixote. 4. CUNHA, M.P.,Rego, A., Cunha, R.C., Cabral-Cardoso, C.(2003).Manual de Comportamento Organizacional. e Gestão. (1ª Ed.). Lisboa: Editora
--	--

	<p>RH.</p> <ol style="list-style-type: none"> 5. CÂMARA, P.B.; Guerra, P.B. & Rodrigues, J.B.(1997).Humanator: Recursos Humanos e sucesso empresarial. Lisboa: D. Quixote. 6. CUNHA, P. (2001). Conflito e Negociação. (1ª Ed.). Porto: ASA Editores II, S.A. 7. DIRIDOLLOU, B. Gerir a Sua Equipa Dia a Dia. Lisboa: Bertrand Editora. 2002. 8. DODGSON, M.(1993).Organizational learning. A review of some literatures. Organization Studies. 9. EISER, J.R. (1986).Social psychology. Attitudes, cognition and social be. 10. ADIZES, Ichak. Gerenciando as mudanças. São Paulo: Pioneira/ Thomson Learning. 11. BAUER, R. (1998).Gestão da mudança – Caos e Complexidade nas organizações, São Paulo: Atlas. 12. CHIAVENATO, I. (2004).Comportamento organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações. São Paulo: Thomson Learning. 13. DUBRIN, A.J. (2003). Fundamentos do comportamento organizacional. São Paulo: Thompson Learning. 14. MOTTA, P.R.,(1998) Transformação organizacional – A teoria e a prática de inovar, Rio de Janeiro: Qualitymark,. 15. RIBEIRO, J.(1998) Manual Técnico do Formando: “Comportamento Organizacional.(2008)”.Portugal: ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários e EduWeb. 16. TORQUATO, G. (1998).Cultura, poder, comunicação e imagem. São Paulo: Pioneira. 17. WAGNER III, J.A. & HOLLENBECK, J.R.(2000).Comportamento organizacional criando vantagem competitiva, São Paulo, Saraiva.
--	--

INVESTIGAÇÃO OPERACIONAL

Nome da disciplina		INVESTIGAÇÃO OPERACIONAL					
Tipo de disciplina		Específica					
Descrição geral da disciplina		Construir modelos de problemas de decisão;					
Código	ISCED22- CONTCFE003	Ano	2	Bloco	II	Créditos	5
Disciplinas precedentes		-					
Objectivos geral		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Proporcionar conhecimentos e ferramentas que permitam os estudantes analisar 					

	e resolver problemas de interesse pratico e dotá-los de conhecimentos básicos relativos aos respectivos modelos matemáticos que serão de muita valia em diversas funções na indústria e nos serviços.
Objectivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver competências para análise de um conjunto vasto de situações reais. Essas competências baseiam-se na capacidade de reconhecer o problema-chave numa situação não estruturada e na capacidade de desenvolver uma estrutura para analisar a tratar o problema; • Identificar e abordar de forma hábil e estruturada problemas de decisão; • Construir modelos de problemas de decisão; • Usar métodos quantitativos na obtenção de soluções para os modelos • Construídos, como suporte para decisões fundamentadas, como suporte para decisões fundamentadas; • Usar folhas de cálculo para análise e obtenção de soluções para os modelos construídos; • Começar a usar a informação extraída dos modelos para induzir e motivar mudanças organizacionais;
Resultados esperados	No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de: <ul style="list-style-type: none"> • Formalizar problemas de programação linear • Interpretar resultados com objectivo de fundamentar e apoiar a tomada de decisão.
Metodologias de ensino e aprendizagem	Orientação do estudo individual dos temas com base em leituras, exemplos e resolução de exercícios aplicados a situações de aprendizagem.
Técnicas e instrumentos de avaliação	A avaliação formativa será baseada em trabalhos, exercícios práticos e testes (equivalente a 40%). A avaliação sumativa será realizada por via de um exame escrito (60%).

Tema	Horas de Contacto	Estudo Autónomo							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (Chats e TG)	TEA	
Investigação operacional e áreas de atuação;	2.0	7.0	3.0	8.0			3.0	23.0	25.0
Princípios da programação linear	2.0	7.0	3.0	8.0			3.0	23.0	25.0
O problema de transportes e os problemas de afectação	2.0	7.0	3.0	8.0			3.0	23.0	25.0
Optimização em redes	2.0	7.0	3.0	8.0			3.0	23.0	25.0
Métodos de previsão e de apoio à decisão	2.0	7.0	3.0	8.0			3.0	23.0	25.0
Total	10.0	35.0	15.0	35.0	0	0	15.0	115.0	125.0

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

Webgrafia e bibliografia recomendadas	<ol style="list-style-type: none"> 1. HILL, M.M. At all.(2002).Investigação Operacional, Volume, Exercícios de Programação Linear, Edições Sílabo. 2. CHIANG, A., Matemática para Economistas, McGraw-Hill. 3. DOWLING, E.T.(1984) Elementos de Matematica Aplicada a Economia e Administracao. 2ed. São Paulo; McGraw-Hill do Brasil Ltda.
--	--

	<ol style="list-style-type: none"> 4. MOURÃO, M.C. L., Santiago P., O. & Simões, J. Valente, M.V. P., <i>Investigação Operacional: Exercícios e Aplicações</i>, 1ª edição, Verlag Dashöfer, Lisboa. 5. HILLIER, F.S., & Lieberman, G.J. (2010). <i>Introduction to Operations Research</i>, 9th edition, McGraw-Hill, International Edition, New York. 6. Documentação de apoio a <i>Investigação Operacional</i>, 2012 (acessível a partir do apontador: http://paginas.fe.up.pt/~mac/ensino/IO20122013.html) 7. HILLIER, F. S.; <i>Introduction to operations research</i>. ISBN: 0-07-118163-6 8. ANTUNES, C.H.340; <i>Casos de aplicação da investigação operacional</i>. ISBN: 972-773-075-2. 9. TAVARES, L.V. 070; <i>Investigação operacional</i>. ISBN: 972-8298-08-0 10. Clemen, R.T.; <i>Making hard decisions</i>. ISBN: 0-534-92336-4.
--	---

FISCALIDADE

Nome da disciplina		FISCALIDADE					
Tipo de disciplina		Específica					
Descrição geral da disciplina		<ul style="list-style-type: none"> • A disciplina de Fiscalidade tem como propósito explicar os princípios básicos da fiscalidade designadamente nas vertentes económicas, jurídicas e de Gestão; 					
Código	ISCED32-CPOLCFE014	Ano	2	Bloco	II	Créditos	5
Disciplinas precedentes		-					
Objectivos geral		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Proporcionar aos estudantes conhecimentos básicos e sólidos sobre a execução das políticas fiscais do país e internas das organizações e sensibilizar os estudantes para os conceitos específicos da estrutura e aplicação do Imposto sobre rendimentos e outros em Moçambique. 					
Objectivos específicos		<ul style="list-style-type: none"> • Efectuar o estudo sistemático dos principais impostos do sistema fiscal moçambicano, principalmente os que estão relacionados com os rendimentos património; • Apresentar situações típicas ligadas a fiscalidade das empresas; • Ter conhecimentos específicos da estrutura e aplicação dos impostos sobre rendimento das pessoas Colectivas; Impostos Sobre Pessoas Singulares; Impostos sobre Valor Acrescentado; Imposto de selo; Autárquicos e outros Impostos. • Enquadrar a realidade do sistema jurídico tributário Moçambicano e Internacional • 					
Resultados esperados		No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de: Identificar, classificar e calcular os impostos em vigor em Moçambique					
Metodologias de ensino e aprendizagem		Orientação do estudo individual dos temas com base em leituras, exemplos e resolução de exercícios aplicados a situações de aprendizagem.					
Técnicas e instrumentos de avaliação		A avaliação formativa será baseada em trabalhos, exercícios práticos e testes (equivalente a 40%). A avaliação sumativa será realizada por via de um exame escrito					

(60%).

Tema	Horas de Contacto	Estudo Autónomo							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (Chats e TG)	TEA	
Direito fiscal	2.0	7.0	3.0	8.0			3.0	23.0	25.0
Imposto	2.0	7.0	3.0	8.0			3.0	23.0	25.0
O sistema fiscal moçambicano	2.0	7.0	3.0	8.0			3.0	23.0	25.0
Estudo dos impostos na especialidade	2.0	7.0	3.0	8.0			3.0	23.0	25.0
Outros impostos	2.0	7.0	3.0	8.0			3.0	23.0	25.0
Total	10.0	35.0	15.0	40.0	0	0	15.0	115.0	125.0

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

Webgrafia e bibliografia recomendadas	<ol style="list-style-type: none">1. Casalta, N. (2000). Direito Fiscal, Almeida.2. Clotilde, C.P. Textos de apoio a disciplina de direito Fiscal3. José, A. P.P. (2005). Fiscalidade, Areal.4. Constituição da Republica de Moçambique Códigos dos principais impostos, designadamente CIRPS, CIRPC, CIVA5. Xavier, A. (1993). Direito Tributário Internacional, Almadina, Coimbra.
--	--

2º ANO - 2º SEMESTRE

MACROECONOMIA

Nome da disciplina	MACROECONOMIA						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	A disciplina de Macroeconomia tem como objectivo aprofundar mais os conhecimentos adquiridos na disciplina de Microeconomia.						
Código	ISCED22-CPOLCFE013	Ano	2	Bloco	III	Créditos	5
Disciplinas precedentes	-						
Objectivos geral	<ul style="list-style-type: none">▪ É objectivo essencial desta unidade curricular conseguir que o estudante obtenha uma visão ampla da Macroeconomia, analisando os principais objectivos e instrumentos da política macroeconómica. através de políticas fiscais e						

	monetárias e das políticas de estabilização.
Objectivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Debater as questões macroeconómicas da actualidade; • Compreender o papel das políticas económicas; • Determinar e interpretar grandezas macroeconómicas; • Compreender os modelos macroeconómicos; • Interpretar multiplicadores; • Compreender a dinâmica da inflação e desemprego; • Contextualizar a intervenção do Estado no estímulo à competitividade e ao crescimento económico; • Distinguir crescimento económico de ciclo económico
Resultados esperados	Espera-se que o estudante: Compreenda o conceito de contabilidade nacional, permitindo-lhe o conhecimento das variáveis agregadas da macroeconomia; conceba, inseparavelmente, a unidade e a diversidade do papel do estado na economia; inclua, na sua reflexão, o princípio da teoria keynesiana, partindo do gasto e do papel do estado nas economias.
Metodologias de ensino e aprendizagem	Orientação do estudo individual dos temas com base em leituras, exemplos e resolução de exercícios aplicados a situações de aprendizagem.
Técnicas e instrumentos de avaliação	A avaliação formativa será baseada em trabalhos, exercícios práticos e testes (equivalente a 40%). A avaliação sumativa será realizada por via de um exame escrito (60%).

Tema	Horas de Contacto	Estudo Autónomo							Total
		T	TP	TC	E	P L	AP (Chats e TG)	TEA	
Introdução e conceitos básicos.	0.5	2.0	0.5	2.0			0.5	6.0	7.0
A contabilidade nacional.	0.5	3.0	1.0	3.0			0.5	9.0	10.0
O rendimento e o gasto.	1.0	3.0	1.5	3.0			1.0	10.0	11.0
A moeda, as taxas de juro e o rendimento.	1.0	4.0	2.0	3.5			1.0	11.0	12.0
A política fiscal, o efeito deslocamento e a combinação das políticas económicas.	1.0	4.0	2.0	3.5			1.0	11.0	12.0
A oferta e a procura agregadas.	1.0	4.0	2.0	3.5			1.0	11.0	12.0
O consumo e a poupança.	1.0	4.0	2.0	3.5			1.0	11.0	12.0
O investimento.	1.0	5.0	2.0	3.5			1.0	12.0	13.0
A procura e a oferta de moeda.	1.0	5.0	2.0	3.5			1.0	12.0	12.0
Os défices orçamentais e a dívida pública.	1.0	5.0	2.0	3.5			1.0	11.0	12.0
Políticas de estabilização	1.0	5.0	2.0	3.5			1.0	11.0	12.0
Total	10.0	30.0	15.0	35.0	0	0	15.0	115.0	125.0

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor);

E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

Webgrafia e bibliografia recomendadas	<ol style="list-style-type: none"> 6. Frank, R. H. (2006). Microeconomia e Comportamento. 6ª Edição. Lisboa: McGraw Hill. 7. Pindyck, R.S. e D.L. Rubinfeld (2002): Microeconomia. 5a Edição. São Paulo: MAKRON Books. 8. Varian, H. R. (2006) Microeconomia - Princípios básicos: Uma Abordagem Moderna. Rio de Janeiro: Elsevier Editora). 9. Thompson Jr., A. A. E J. P. Formby (1998): Microeconomia da Firma: Teoria e Prática. Tradução da 7ª Edição. Rio de Janeiro: Campus Editora.
--	---

SOCIOLOGIA ORGANIZACIONAL

Nome da disciplina		SOCIOLOGIA ORGANIZACIONAL					
Tipo de disciplina		Específica					
Descrição geral da disciplina		<ul style="list-style-type: none"> • A disciplina de Sociologia Organizacional tem como propósito desenvolver uma compreensão ampla das relações sociais inerentes à vida organizacional, permitindo ao estudante perceber-se como sujeito e parte interessada e consciente nessas relações. 					
Código	ISCED21-ADMCFE004	Ano	2	Bloco	III	Créditos	5
Disciplinas precedentes		-					
Objectivos geral		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Capacitar o aluno a seleccionar e interpretação os efeitos das diferentes informações de realidade social sobre empresas e indivíduos 					
Objectivos específicos		<ul style="list-style-type: none"> • Ter competência para empreender, analisando criticamente as organizações e antecipando e promovendo suas transformações; • Desenvolver a capacidade de atuar em equipes; • Compreender a necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento da autoconfiança. 					
Resultados esperados		No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de: Desenvolver a capacidade de atuar em equipes					
Metodologias de ensino e aprendizagem		Orientação do estudo individual dos temas com base em leituras, exemplos e resolução de exercícios aplicados a situações de aprendizagem.					
Técnicas e instrumentos de avaliação		A avaliação formativa será baseada em trabalhos, exercícios práticos e testes (equivalente a 40%). A avaliação sumativa será realizada por via de um exame escrito (60%).					

Tema	Horas de Contacto	Estudo Autónomo							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (Chats e TG)	TEA	
A sociologia e as organizações	1.0	4.0	2.0	3.0			2.0	14.0	15.0
Sociologia contemporanea nas organizações	1.5	5.0	2.5	6.0			2.5	20.0	21.5

Cultura, poder e autoridade nas organizações.	3.0	8.0	4.0	10.0			4.0	25.0	27.5
Sindicalismo nas organizações	3.0	8.0	4.0	10.0			4.0	25.0	27.5
Transformações na sociedade e organização no trabalho	1.5	5.0	2.5	6.0			2.5	20.0	21.5
Total	10.0	30.0	15.0	35.0	0	0	15.0	115.0	125.0

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autônomo.

Webgrafia e bibliografia recomendadas	<ol style="list-style-type: none"> 1. ARON, R. (2000). etapas do Pensamento Sociológico. São Paulo: Martins Fontes. 2. BERNARDES C.& MARCONDES, R.C. Sociologia aplicada à administração. 5a ed São Paulo: Saraiva. 3. CASTELLS, M., (2000). Sociedade em redes. São Paulo: Paz e Terra. 4. CASTELLIS, M., (1999).Fim de Milênio. São Paulo: Paz e Terra. 5. IANNI, O., A sociedade global. 5a .ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 6. IANNI, O., (1991).Ensaio de Sociologia da Cultura. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira. 7. LAKATOS, E.M. Sociologia da administração. São Paulo: Atlas. 8. BARBOSA, L.M.A., & MANGABEIRA, W.C. A incrível história dos homens e suas relações sociais. Petrópolis: Vozes. 9. DURKHEIM, E. Da divisão do trabalho social. São Paulo: Martins Fontes. 10. PASSERON, J.C. O raciocínio sociológico: o espaço não-popperiano do raciocínio cultural. Petrópolis: Vozes. 11. Boudon, R. & Bourricau, Dicionário crítico de sociologia. São Paulo: Ática . SOUTO, C., O que é pensar sociologicamente. São Paulo: EPU. 12. OLIVEIRA, P.S.,(2001). Introdução à sociologia 24ª ed. São Paulo: Ática. 13. OLIVEIRA, S.L.,(1999).Sociologia das organizações: uma análise do homem e das empresas no ambiente competitivo. São Paulo: Martins Fontes. 14. SANTOS, M.,(2000). Por uma outra Globalização: do pensamento único à consciência universal.Rio de Janeiro: Record.
--	---

CONTABILIDADE FINANCEIRA I

Nome da disciplina		CONTABILIDADE FINANCEIRA I					
Tipo de disciplina		Específica					
Descrição geral da disciplina		A disciplina de Contabilidade Financeira I tem como objetivo compreender o processo de contabilização de receitas e despesas numa instituição.					
Códig	ISCED21-	Ano	2	Bloco	III	Créditos	5

o	ADMCFE003						
Disciplinas precedentes	-						
Objectivos geral	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O objectivo desta cadeira consiste na apresentação das várias fases do processo contabilístico, evidenciando os vários sistemas de relevação, com particular importância na utilização do PGC e obter uma noção geral das Normas Internacionais de Contabilidade. 						
Objectivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> • 						
Resultados esperados	<p>No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> •Compreender o processo de contabilização de receitas e despesas numa instituição. •Interpretar os fenómenos económicos com base na Contabilidade. 						
Metodologias de ensino e aprendizagem	Orientação do estudo individual dos temas com base em leituras, exemplos e resolução de exercícios aplicados a situações de aprendizagem.						
Técnicas e instrumentos de avaliação	A avaliação formativa será baseada em trabalhos, exercícios práticos e testes (equivalente a 40%). A avaliação sumativa será realizada por via de um exame escrito (60%).						

Tema	Horas de Contacto	Estudo Autónomo							Total
		T	TP	TC	E	P L	AP (Chats e TG)	TEA	
Estudo e movimentação das contas disponibilidades: - Caixa, Depósitos à Ordem, Títulos negociáveis. Provisões para aplicações de tesouraria	1.0	7.0	3.0	8.0			1.0	19.0	20.0
Contas de Terceiros: Clientes, Fornecedores, Outros Devedores e Credores. Estado e outros entes públicos. Provisões para cobranças duvidosas. Provisões para outros riscos e encargos	1.5	9.5	3.0	9.5			2.0	7.0	25.0
Existências: Regularizações de existências. Provisão para depreciação de existências	1.5	9.5	3.0	9.5			2.0	7.0	25.0
Imobilizações: Investimentos Financeiros. Imobilizações Incorpóreas, Corpóreas e em Curso. Amortizações e Reintegrações do exercício: Métodos de cálculo: Quotas constantes e Quotas variáveis em progressão aritmética decrescente	2.0	9.5	3.0	9.5			2.0	8.0	26.0
Capital: Acções/Quotas próprias. Prestações suplementares. Prémios de emissão de acções (Quotas). Reservas. Custos e Perdas. Proveitos e Ganhos	2.0	9.5	3.0	9.5			2.0	8.0	27.0

Trabalho do Fim do Exercício: A rectificação das contas; operações de fim de exercício. 2. Esquema geral de apuramento de resultados	2.0	10.0	3.5	10.0			2.0	8.0	28.0
Total	10.0	55.0	19.0	56.0	0	0	10.0	90.0	150.0

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

Webgrafia e bibliografia recomendadas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Moçambique, Conselho de Ministros (2006), Decreto nº 36/06 de 25 de Julho 2. Borges, A.R.A. & Rodrigues, R., "Elementos de Contabilidade Geral" - Editora Rei dos Livros, Lisboa 3. Mendes, J., "Contabilidade Geral e Financeira" - Plátano Editora, Lx. 4. Carvalho, A., "Problemática das Provisões" - Ediconta, Porto. 5. OLIVEIRA, A., Contabilidade Geral e Financeira, Rei dos Livros, Lisboa; 6. PEREIRA, J.M. Esteves; Contabilidade Básica e Geral (2 Vols), Plátano Editora, Lisboa; 7. SILVA, F.V.Gonçalves, Contabilidade Geral, (2 Vols) Liv. Sá da Costa, Lisboa; 8. SILVA, F.V.Gonçalves, Doutrinas Contabilísticas, Liv. Sá da Costa, Lisboa; 9. SILVA, F.V.Gonçalves, O Balanço e as Demonstrações de Resultados, Liv. Sá da Costa, Lisboa 10. Moçambique, Conselho de Ministros (2006), Decreto nº 36/06 de 25 de Julho 11. PEREIRA, J.M.E. & DA SILVA F.V., Contabilidade das Sociedades, 9ª Edição, Platano Editora, Lisboa 12. BORGES, A.R., Azevedo e Rodrigues, Rogério; Elementos de Contabilidade Geral, Rei dos Livros, Lisboa; 13ª Edição; 13. OLIVEIRA, A., Contabilidade Geral e Financeira, Rei dos Livros, Lisboa 14. PEREIRA, J.M. Esteves; Elementos de contabilidade Geral, Plátano Editora, Lisboa; 15. AMARO, J. G., Contabilidade Aplicada e Gestão Administrativa; Editorial Inova, Porto; 16. Baptista, M., A Contabilidade e a Gestão, Livraria Clássica Editora, Lisboa 17. Conselho de Ministros, R. Moçambique, Plano Geral de Contabilidade, Resolução nº 13/84, Imprensa Nacional, Maputo; 18. PEREIRA, J.M. Esteves; Contabilidade Básica e Geral (2 Vols), Plátano Editora, Lisboa; 19. SILVA, F.V.Gonçalves e PEREIRA, J.M. Esteves, Contabilidade das Sociedades, Plátano Editora, Lisboa; 20. SILVA, F.V.Gonçalves, Contabilidade Geral, (2 Vols)Liv. Sá da Costa, Lisboa; 21. SILVA, F.V.Gonçalves, Doutrinas Contabilísticas, Liv. Sá da Costa, Lisboa.
--	---

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Nome da disciplina		GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS					
Tipo de disciplina		Específica					
Descrição geral da disciplina		<ul style="list-style-type: none"> Compreender e descrever as principais etapas de um plano de avaliação de desempenho; 					
Código	ISCED22-GRHCFE015	Ano	2	Bloco	IV	Créditos	5
Disciplinas precedentes		-					
Objectivos geral		<ul style="list-style-type: none"> Despertar no aluno a consciencia do relevante papel da gestão de recursos humanos na complexa e actual realidade organizacional e formar empreendedores, líderes e profissionais pró-ativos que transformam decisões em resultados, comprometidos com a melhoria da qualidade de vida da sociedade. 					
Objectivos específicos		<ul style="list-style-type: none"> Retratar a origem histórica da função de Recursos Humanos e enquadrá-la no âmbito organizacional; Interpretar o enquadramento/contexto da função de Recursos Humanos; Definir a gestão de Recursos Humanos e destacar os seus principais objectivos/desafios; Descrever as várias actividades/funções/responsabilidades que podem estar relacionadas com a função de Recursos Humanos; Distinguir entre selecção e recrutamento e identificar as principais etapas de ambos os processos; Descrever e explicar os passos a seguir para a criação de um programa de formação; Identificar os pressupostos básicos da comunicação organizacional e os seus principais intervenientes. Aprender a gerir pessoas tendo em vista o melhor desempenho das organizações e a realização pessoal dos seus membros. 					
Resultados esperados		<p>No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender a dimensão estratégica dos Recursos Humanos; 					
Metodologias de ensino e aprendizagem		Orientação do estudo individual dos temas com base em leituras, exemplos e resolução de exercícios aplicados a situações de aprendizagem.					
Técnicas e instrumentos de avaliação		A avaliação formativa será baseada em trabalhos, exercícios práticos e testes (equivalente a 40%). A avaliação sumativa será realizada por via de um exame escrito (60%).					

Tema	Horas de Contacto	Estudo Autónomo							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (Chats e TG)	TEA	
Evolução histórica da gestão de recursos humanos	1.0	3.57	1.43	4.14			1.43	12.14	12.86
Sistemas de administração de recursos	1.5	5.0	2.5	5.5			2.5	15.0	17.5
Planeamento de carreira	1.5	5.0	2.5	5.5			2.5	15.0	17.5

Mudanças e desenvolvimento organizacional	1.0	3.57	1.43	4.14			1.43	12.14	12.86
Liderança, motivação e satisfação do empregado	1.0	3.57	1.43	4.14			1.43	12.14	12.86
Administração de remuneração	1.0	3.57	1.43	4.14			1.43	12.14	12.86
Comunicação com empregados	1.0	3.57	1.43	4.14			1.43	12.14	12.86
Administração participativa	1.0	3.57	1.43	4.14			1.43	12.14	12.86
Sistema de administração de RH	1.0	3.57	1.43	4.14			1.43	12.14	12.86
Total	10.0	35.0	15.0	40.0	0	0	15.0	115.0	125.0

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autônomo.

Webgrafia e bibliografia recomendadas	<ol style="list-style-type: none"> 1. ARMSTRONG, M. (1996). Estratégias para administração de recursos humanos. SP: Atlas, 2. CABRAL-CARDOSO, C. (1999). Gestão de recursos humanos: Evolução do conceito, perspectivas e novos desafios. In M.P. Cunha (Coord.), Teoria organizacional: Perspectivas e prospectivas. Lisboa: D. Quixote. 3. CHAVENATO, I. (2002). Recursos humanos: edição compacta. 7ªed. SP. Atlas. 4. CÂMARA, P.B.; Guerra, P.B. & Rodrigues, J.B.(1997) Humanator: Recursos Humanos e sucesso empresarial. Lisboa: D. Quixote. 5. CUNHA, P. (2001). Conflito e Negociação. (1ª Ed.). Porto: ASA Editores II, S.A. 6. DIRIDOLLOU, B.(2002). Gerir a Sua Equipa Dia a Dia. Lisboa: Bertrand Editora. 7. ADIZES, I.(1998).Gerenciando as mudanças. São Paulo: Pioneira/ Thomson Learning. 8. DUTRA, J.S. (1996). Administração de carreira: uma proposta para repensar a gestão de pessoas. SP: Atlas. 9. BAUER, R. (1999). Gestão da mudança – Caos e Complexidade nas organizações, São Paulo: Atlas. 10. MOTTA, P.R. (1998). Transformação organizacional – A teoria e a prática de inovar, Rio de Janeiro: Qualitymark. 11. RIBEIRO, J., (2008). Manual Técnico do Formando: “Comportamento Organizacional”, Portugal: ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários e EduWeb. 12. TORQUATO, G. (1998). Cultura, poder, comunicação e imagem. São Paulo: Pioneira.
--	--

CONTABILIDADE FINANCEIRA II

Nome da disciplina	CONTABILIDADE FINANCEIRA II
---------------------------	-----------------------------

Tipo de disciplina		Específica					
Descrição geral da disciplina		No final da disciplina, o estudante deve ser capaz de dominar a movimentação das principais contas em Contabilidade; Conhecer a normalização contabilística com base na análise do Plano de contas; efectuar o registo das transações financeiras nos livros obrigatórios; dominar as técnicas de abertura de escritas das empresas em nome individual e sociedades.					
Código	ISCED21- ECOCFE009	Ano	2	Bloco	IV	Créditos	5
Disciplinas precedentes		-					
Objectivos geral		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver competências relacionadas ao domínio das principais contas em contabilidade, registo dos factos patrimoniais nos livros obrigatórios e as técnicas de abertura de escritas das empresas. 					
Objectivos específicos		<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar aos estudantes conhecimentos básicos a movimentação das sobre a movimentação das principais contas em Contabilidade; • Estudo aprofunda do sobre a normalização contabilística com base na análise do Plano de contas; • Registrar transações financeiras nos livros obrigatórios; • Doptar os estudantes das técnicas de abertura de escritas das empresas em nome individual e sociedades. 					
Resultados esperados		No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de: Compreender as técnicas de abertura de escritas das empresas em nome individual e sociedades.					
Metodologias de ensino e aprendizagem		Orientação do estudo individual dos temas com base em leituras, exemplos e resolução de exercícios aplicados a situações de aprendizagem.					
Técnicas e instrumentos de avaliação		A avaliação formativa será baseada em trabalhos, exercícios práticos e testes (equivalente a 40%). A avaliação sumativa será realizada por via de um exame escrito (60%).					

Tema	Horas de Contacto	Estudo Autónomo							Total
		T	TP	TC	E	P L	AP (Chats e TG)	TEA	
Estudo das contas	1.0	7.0	2.5	8.0			1.0	19.0	4.0
Terceiros	1.5	8.0	2.5	8.0			1.5	20.0	8.0
Inventários	1.5	8.0	2.5	8.0			1.5	20.0	8.0
Imobilizações	1.5	8.0	2.5	8.0			1.5	20.0	9.0
Capital, Reservas e Resultados transitados	1.5	8.0	3.0	8.0			1.5	21.0	9.0
Custos e Perdas	1.5	8.0	3.0	8.0			1.5	21.0	9.0
Proveitos, Ganhos e Resultados	1.5	8.0	3.0	8.0			1.5	21.0	9.0
Total	10.0	35.0	15.0	40.0	0	0	15.0	115.0	125.0

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

Webgrafia e bibliografia recomendadas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Borges, A., Rodrigues, A. & Rodrigues, R. (2003). Elementos de contabilidade geral (20ª. ed.). Lisboa, Portugal: Areas Editora. 2. Borges, A., Rodrigues, A. & Rodrigues, R. (2010). Elementos de contabilidade geral (25ª. ed.). Lisboa, Portugal: Areas Editora. 3. Decreto – Lei 36/2006, de 25 de Julho (PGC). 4. Decreto - Lei 70/2009, de 22 de Dezembro (PGC-NIRF). 5. Edey, H. C. (2008). Introdução a contabilidade superior (2ª. ed.). Londres, Inglaterra: Universidade de Londres. 6. Fernandes, L. & Manuel, J. (2008). Documentação e legislação comercial. Lisboa, Portugal: Texto Editora. 7. Ferreira, R. F. (1977). Iniciação a técnica contabilista (2ª. ed.). Lisboa, Portugal: Texto Editora.
--	---

FILOSOFIA, ÉTICA E LOGICA ORGANIZACIONAL

Nome da disciplina		FILOSOFIA, ÉTICA E LOGICA ORGANIZACIONAL					
Tipo de disciplina		Geral					
Descrição geral da disciplina		Conhecer o ser humano nas perspectivas religiosas, africana, a budista, a islâmica e a marxista.					
Código	ISCED21-CJURCFE006	Ano	2	Bloco	IV	Créditos	5
Disciplinas precedentes		-					
Objectivos geral		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relacionar as teorias normativas de cada área com os princípios deontológicos da profissão. A plena compreensão da problemática deontológica pressupõe – não só o relacionamento da deontologia com a ética e com o direito – mas também a compreensão do contexto em que se processa essas atividades. A deontologia é uma disciplina da ética especial adaptada ao exercício de uma profissão. 					
Objectivos específicos		<ul style="list-style-type: none"> • Saber responder às perguntas essenciais pelo Homem, pelo Mundo e por Deus. • Conhecer a criação do mundo e do homem do ponto de vista religioso e científico; • Compreender a relação entre a fé e a razão. 					

Resultados esperados	No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de: <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o ser humano nas perspectivas religiosas, africana, a budista, a islâmica e a marxista.
Metodologias de ensino e aprendizagem	Orientação do estudo individual dos temas com base em leituras, exemplos e resolução de exercícios aplicados a situações de aprendizagem.
Técnicas e instrumentos de avaliação	A avaliação formativa será baseada em trabalhos, exercícios práticos e testes (equivalente a 40%). A avaliação sumativa será realizada por via de um exame escrito (60%).

Tema	Horas de Contacto	Estudo Autónomo							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (Chats e TG)	TEA	
Introdução a ética	1.0	4.0	2.0	4.25			2.0	16.0	17.75
Moral	1.0	4.0	2.0	4.25			2.0	16.0	17.75
Ética social	2.0	5.0	4.0	6.0			4.0	17.0	18.0
Ética política	1.0	3.5	2.0	4.25			2.0	16.0	17.75
Lógica	2.0	5.0	4.0	6.0			4.0	17.0	18.0
Deontologia profissional	2.0	5.0	4.0	6.0			4.0	17.0	18.0
Ètica hoje e suas interfaces com o mundo da administração	1.0	3.5	2.0	4.25			2.0	16.0	17.75
Total	10.0	30.0	15.0	35.0	0	0	20.0	125.0	125.0

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

Webgrafia e bibliografia recomendadas	<ol style="list-style-type: none"> 1. VIRTÓN, P. (1990) - Os dinamismos sociais, S/ Ed. 2. BOTOMORE, T., et. Al., S/D - História da análise antropológica, Zahar. Editora, Rio de Janeiro 3. ANDRE, G., & Hans. W. (2004). Os direitos humanos na perspectiva da intervenção social, S/ Ed. 4. OLIVEIRA, M.L, et Al. (1989). Sociologia, Porto Editora 5. BENEDICT, R., S/D .Padrões de Cultura, Edição do Brasil 6. ANTHONY, G. (2004). Sociologia, Fundação Calouste Gulbenkian 7. ARANHA, M.L.A. (1993). Filosofando: Introdução à filosofia, 2ª ed- São Paulo: Moderna. 8. SANCHESVASQUES, A. (1998), Ètica 18ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 9. CHAUI, M.(1997). Convite à filosofia. 6ª ed. São Paulo: Editora Ática.
--	--

3º ANO - 1º SEMESTRE

FUNDAMENTOS DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Nome da disciplina		FUNDAMENTOS DE CIÊNCIAS SOCIAIS					
Tipo de disciplina		Específica					
Descrição geral da disciplina		a compreender que o capitalismo é um modo de organização económico e social construído historicamente e quais são os fundamentos teóricos desse modelo de sociedade.					
Código	ISCED12- ADMPCFE002	Ano	3	Bloco	I	Créditos	3
Disciplinas precedentes		-					
Objectivos geral		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Contribuir para que os alunos compreendam sob a perspectiva científica, os principais problemas da sociedade capitalista e contribuir para o desenvolvimento das competências. 					
Objectivos específicos		<ul style="list-style-type: none"> • Levar os alunos a compreender que o capitalismo é um modo de organização económico e social construído historicamente e quais são os fundamentos teóricos desse modelo de sociedade. • Outro objectivo da disciplina tem a ver com o aprendizado dos diferentes 					

	<p>princípios explicativos para os fenómenos sociais. Esses princípios explicativos compreendem diferentes estilos de pensamento, distintas visões da sociedade, do mundo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Por fim, um último objectivo relaciona-se a reflexão, com base nos diferentes princípios explicativos dos problemas latentes do mundo contemporâneo.
Resultados esperados	<p>No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • compreender diferentes estilos de pensamento, distintas visões da sociedade, do mundo.
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>Orientação do estudo individual dos temas com base em leituras, exemplos e resolução de exercícios aplicados a situações de aprendizagem.</p>
Técnicas e instrumentos de avaliação	<p>A avaliação formativa será baseada em trabalhos, exercícios práticos e testes (equivalente a 40%). A avaliação sumativa será realizada por via de um exame escrito (60%).</p>

Tema	Horas de Contacto	Estudo Autónomo							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (Chats e TG)	TEA	
Introdução ao pensamento científico sobre o social	1.0	6.0	2.0	2.0			1.0	10.0	11.0
Transformações sociais do século XVIII	2.0	9.0	2.0	2.5			2.0	9.0	11.0
As principais contribuições do pensamento sociológico clássico	2.0	9.0	2.0	2.5			2.0	9.0	11.0
Globalização e suas consequências	1.5	8.0	2.0	2.5			1.5	8.5	10.0
Transformações no Trabalho	1.5	6.0	2.0	2.5			1.5	9.5	11.0
Questões urbanas	1.0	6.0	2.0	2.0			1.0	9.0	10.0
Movimentos sociais	1.0	6.0	2.0	2.0			1.0	10.0	11.0
Total	10.0	50.0	14.0	16.0	0	0	10.0	65.0	75.0

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

Webgrafia e bibliografia recomendadas	<ol style="list-style-type: none"> 1. BARBOSA, Alexandre F. O mundo globalizado: política, sociedade e economia. São Paulo, 2ª.ed. São Paulo: Contexto, 2003; 2. CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007; 3. MARTINS, Carlos B. O que é Sociologia. 57ª. Ed. São Paulo: Brasiliense, 2001; 4. MARTINS, José de Souza. Sociologia e sociedade: leituras de introdução à sociologia. Rio de Janeiro: LTC, 1994; 5. WEBER, Max. A ética Protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
--	--

ECONOMIA EMPRESARIAL

Nome da disciplina		ECONOMIA EMPRESARIAL					
Tipo de disciplina		Específica					
Descrição geral da disciplina		A ciência econômica é instrumento importante para o entendimento da realidade empresarial, subsidiando a ação, sendo ferramenta para a formação do administrador. A análise econômica partindo de um conjunto de pressupostos permite deduzir logicamente algumas previsões acerca do comportamento econômico dos indivíduos, das empresas e da economia como um todo.					
Código	ISCED31-CJURCFE033	Ano	3	Bloco	I	Créditos	5
Disciplinas precedentes		-					
Objectivos geral		<ul style="list-style-type: none"> Introduzir os estudantes no mundo da economia de empresas, apresentando os principais conceitos e os temas básicos da Teoria econômica e prepará-los para o ambiente de decisão econômica, procurando fomentar a percepção da vinculação entre o macro e o micro, na produção, distribuição e consumo. 					
Objectivos específicos		<ul style="list-style-type: none"> Conhecer os principais conceitos no mundo da economia de empresas e os temas básicos da teoria econômica; Ter o alicerce para um conhecimento maior sobre a disciplina e matérias correlatas; Assentar o alicerce econômico para o desenvolvimento sólido de outros conhecimentos; Ter conhecimentos e ferramentas para entender a relação de oferta e procura a partir das análises do consumidor e da empresa; Conhecer o comportamento do consumidor no processo de demanda; Possibilitar análises de desempenho sob efeitos de concorrência e noções de preferências. 					
Resultados esperados		<p>No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> Conhecer o comportamento da firma no processo de oferta; 					
Metodologias de ensino e aprendizagem		Orientação do estudo individual dos temas com base em leituras, exemplos e resolução de exercícios aplicados a situações de aprendizagem.					
Técnicas e instrumentos de avaliação		A avaliação formativa será baseada em trabalhos, exercícios práticos e testes (equivalente a 40%). A avaliação sumativa será realizada por via de um exame escrito (60%).					

Tema	Horas de Contacto	Estudo Autónomo							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (Chats e TG)	TEA	
Introdução ao estudo da economia de empresas	1.0	5.0	2.0	7.0			2.0	21.0	23.0
Economia de Mercado	3.0	9.0	4.0	9.0			4.0	25.0	27.0
Teoria dos custos e da produção	3.0	9.0	4.0	9.0			4.0	25.0	27.0
Estruturas de mercado e estratégia competitiva	2.0	7.0	3.0	8.0			3.0	23.0	25.0

Equilíbrio parcial	1.0	5.0	2.0	7.0			2.0	21.0	23.0
Total	10.0	30.0	15.0	35.0	0	0	15.0	115.0	125.0

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

Webgrafia e bibliografia recomendadas	<ol style="list-style-type: none"> 1. EHRLICH, P. J., Engenharia Económica: Avaliação e Seleção de Projetos de Investimento. Editora Atlas. 2. FARRAR, D.E. e Meyer, J. F., Economia para Executivos. Editora Zahar. 3. Oliveira, J.A.N., Engenharia Econômica: uma Abordagem às Decisões de Investimento. Editora McGraw-Hill. 4. PAPPAS, J. L. e Brigham, E.F. Managerial Economics. Editora The Dryden Press, U.S.A. 5. SAVAGE, C. I. e Small, J. R., Economia para Executivos. Editora livros Técnicos e Científicos 6. SOUZA, A. L. de Matemática para Estudantes de Contabilidade, Economia e Administração, Vol. I. Editora Mitograph, Belém.
--	--

GESTÃO DE CONFLITO E NEGOCIAÇÃO

Nome da disciplina		GESTÃO DE CONFLITOS E NEGOCIAÇÃO							
Tipo de disciplina		Específica							
Descrição geral da disciplina		<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a metodologia e técnicas de negociação a ser utilizada em situações de trabalho e em seu cotidiano; 							
Código	ISCED32- ECOCFE011	Ano	3	Bloco	I	Créditos	4		
Disciplinas precedentes		-							
Objectivos geral		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Transmitir as ferramentas, concepções e formas de gerir e negociar conflitos em diversas frentes, quer laborais ou sociais, bem como, o papel nas transformações da globalização, onde a sociedade civil deverá desempenhar funções na defesa dos interesses dos cidadãos e na emergência de novas formas organizacionais que promovam o indivíduo e as colectividades. 							
Objectivos específicos		<ul style="list-style-type: none"> • Compreender com excelência o completo universo da negociação; • Apresentar noções básicas sobre técnicas de negociação; • Conhecer as habilidades essenciais de um negociador e as técnicas e práticas de negociação; • Exercitar o planeamento de negociação e simular situações de negociação através de exercícios e estudos de caso; • Conhecer às modernas técnicas de negociação; • Compreender, perceber e decidir sobre diversos conflitos sejam, estes, de carácter laboral ou social; 							

	<ul style="list-style-type: none"> • Negociar como os melhores profissionais do mercado; • Aplicar diferentes tipos de negociação para situações adversas; • Estabelecer metas básicas para negociar; • Definir estratégias para negociar com clientes, fornecedores, colegas de trabalho, chefes e colaboradores; • Identificar os diferentes tipos de negociadores e estabelecer táticas para trabalhar com eles; • Negociar melhor seus produtos, ideias e projetos reconhecendo suas zonas e limites de negociação; • Conhecer as práticas dos processos de negociação comercial internacional e a visão estratégica necessária à condução dos processos negociais;
Resultados esperados	No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de: Perceber tecnicamente, diagnosticar e encontrar-se dentro de um processo de negociação, bem como gerir conflitos organizacionais numa perspectiva negocial;
Metodologias de ensino e aprendizagem	Orientação do estudo individual dos temas com base em leituras, exemplos e resolução de exercícios aplicados a situações de aprendizagem.
Técnicas e instrumentos de avaliação	A avaliação formativa será baseada em trabalhos, exercícios práticos e testes (equivalente a 40%). A avaliação sumativa será realizada por via de um exame escrito (60%).

Tema	Horas de Contacto	Estudo Autónomo							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (Chats e TG)	TEA	
O processo de negociação e mediação de conflitos no ambiente organizacional.	1.5	4.5	2.25	5.25			2.25	13.0	14.5
Os conceitos e teorias da psicologia da negociação.	1.5	4.5	2.25	5.25			2.25	13.0	14.5
Conceitos e teorias da comunicação e da dinâmica do conflito interpessoal e inter-grupos e sua resolução.	1.5	4.5	2.25	5.25			2.25	13.0	14.5
Estratégias e táticas de uma negociação	1.5	3.0	2.25	5.25			2.25	13.0	14.5
Padrões éticos envolvidos em uma negociação.	1.5	3.0	1.5	3.5			1.5	12.0	13.0
Negociação e padrões culturais	1.0	4.5	2.25	5.25			2.25	13.0	14.5
Gestão de conflitos negociais e inteligência emocional	1.5	4.5	2.25	5.25			2.25	13.0	14.5
Total	10.0	30.0	15.0	35.0	0	0	15.0	90.0	100.0

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

Webgrafia e bibliografia	1. CALLIÈRES, F. (2001). Como negociar com príncipes: os princípios
---------------------------------	---

recomendadas	<p>clássicos da diplomacia e da negociação. Rio de Janeiro: Campus.</p> <ol style="list-style-type: none"> 2. COSTA, Lígia Maura - Negociações Internacionais e a Globalização – São Paulo, Ed. Ltr 3. LEWICKI, R. L.; SAUNDERS, D. M. & MINTON, J. W.(2002).Fundamentos da Negociação. Porto Alegre: Bookman. 4. FISHER, R. et. All. (1997) .Estratégias de negociação. Rio de Janeiro: Ediouro. 5. MOORE, C. W. (1998).O processo de mediação. Porto Alegre: Artmed. 6. MOSCOVICI, F. (1997).Razão e emoção. Salvador: Casa da Qualidade. 7. URY, W. L. (2000). Chegando a Paz. Rio de Janeiro: Campus. 8. WEISS, D. (1994).Como resolver (ou evitar) conflitos no trabalho. São Paulo: Nobel.
---------------------	---

ECONOMIA DE MOÇAMBIQUE

Nome da disciplina		ECONOMIA DE MOÇAMBIQUE					
Tipo de disciplina		Específica					
Descrição geral da disciplina		Fundamentar propostas de estratégias e políticas que contribuam para o crescimento e desenvolvimento económico de Moçambique, no panorama económico internacional, e no âmbito da integração económica regional na SADC;					
Código	ISCED32- CJURCFE037	Ano	3	Bloco	II	Créditos	5
Disciplinas precedentes		-					
Objectivos geral		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar e comparar as principais estratégias e políticas de desenvolvimento estabelecidas e implementadas após a independência nacional, bem como compreender as suas determinantes, pressupostos e o seu impacto na estrutura socioeconómica do país. 					
Objectivos específicos		<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as características fundamentais da estrutura económica de Moçambique, bem como os processos socioeconómicos subjacentes; • Identificar e fundamentar propostas de estratégias e políticas que contribuam para o crescimento e desenvolvimento económico de Moçambique, no panorama económico internacional, e no âmbito da integração económica regional na SADC; • Analisar os desafios da economia Moçambicana na actualidade e as suas perspectivas em prol de desenvolvimento do país; • Conhecer os desafios inerentes a economia do meio ambiente no mundo e adjacentes a Moçambique 					
Resultados esperados		No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de: Conhecer os desafios inerentes a economia do meio ambiente no mundo e adjacentes a Moçambique					
Metodologias de ensino e		Orientação do estudo individual dos temas com base em leituras, exemplos e					

aprendizagem	resolução de exercícios aplicados a situações de aprendizagem.
Técnicas e instrumentos de avaliação	A avaliação formativa será baseada em trabalhos, exercícios práticos e testes (equivalente a 40%). A avaliação sumativa será realizada por via de um exame escrito (60%).

Tema	Horas de Contacto	Estudo Autónomo							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (Chats e TG)	TEA	
Introdução à economia de moçambique com enfoque na fase final do período colonial (anos 70 ^{as})	3.33	1.6	5.0	13.22			5.0	23.0	41.0
Economia do ambiente em moçambique	3.33	1.6	5.0	13.22			5.0	23.0	41.0
O sector financeiro: características, estrutura e evolução	3.33	1.6	5.0	13.22			5.0	23.0	41.0
Total	10.0	35.0	15.0	40.0	0	0	15.0	115.0	125.0

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

Webgrafia e bibliografia recomendadas	<ol style="list-style-type: none"> 1. --- / ----- (1995), "The Washington Consensus" e Moçambique, PADRIGU, Gothenburg University; 2. Abrahamsson, H. & Nilsson, A., (1994). Moçambique em Transição: um estudo da história de desenvolvimento durante o período 1974-1992. CEEI-ISRI. 3. Carlos Nuno Castel-Branco, et all. (2010-2014). Desafios para Moçambique. Editora: IESE. Maputo, Direcção dos Serviços de Planeamento e Integração Económica - Planos de Fomento;
--	--

GESTÃO DE COMPOSTO DE MARKETING E SERVIÇOS

Nome da disciplina	GESTÃO DE COMPOSTO DE MARKETING E SERVIÇOS						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	Compreender os factores que influem na escolha dos elementos do composto promocional e serviços;						
Código	ISCED31-ADMPCFE004	Ano	3	Bloco	II	Créditos	5
Disciplinas precedentes	-						
Objectivos geral	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar o composto/mix de marketing e os elementos na gestão de marketing que caracterizam o serviço como produto intangível em contraposição ao bem tangível e desenvolver estratégias de gestão do composto de marketing e serviços de modo a combinando todas as ferramentas à sua disposição. 						

Objectivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Entender o Composto de Marketing; • Conhecer o ambiente de marketing; • Identificar o comportamento do consumidor e desenvolver o composto de marketing adequado para uma determinada empresa (produto ou serviço) possa atuar de forma efectiva no mercado; • Entender a eficácia persuasiva do composto promocional nos negócios em geral; • Ter uma visão geral teórico-prática do marketing na contemporaneidade e o seu papel no desenvolvimento das empresas; • Ter conhecimentos que lhe permitam dar a maior importância ao sector de serviços na economia de um país (Moçambique) e como aplicar técnicas metodológicas em seus negócios de serviços.
Resultados esperados	No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de: <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as noções básica de marketing de serviços e a analisar sistematicamente os serviços e a forma mais eficaz de as empresas oferece-los.
Metodologias de ensino e aprendizagem	Orientação do estudo individual dos temas com base em leituras, exemplos e resolução de exercícios aplicados a situações de aprendizagem.
Técnicas e instrumentos de avaliação	A avaliação formativa será baseada em trabalhos, exercícios práticos e testes (equivalente a 40%). A avaliação sumativa será realizada por via de um exame escrito (60%).

Tema	Horas de Contacto	Estudo Autónomo							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (Chats e TG)	TEA	
O composto de marketing	2.0	6.0	3.0	7.0			3.0	18.0	20.0
Contextualização do marketing de serviços	2.0	6.0	3.0	7.0			3.0	18.0	20.0
Qualidade em serviços	2.0	6.0	3.0	7.0			3.0	18.0	20.0
Marketing interno	2.0	6.0	3.0	7.0			3.0	18.0	20.0
Marketing de relacionamento	2.0	6.0	3.0	7.0			3.0	18.0	20.0
Total	10.0	30.0	15.0	35.0	0	0	15.0	90.0	100.0

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

Webgrafia e bibliografia recomendadas	<ol style="list-style-type: none"> 1. BRUNI, A. FAMÁ, R. (2003). Gestão de Custos e Formação de Preços. Atlas: São Paulo. 2. FITZSIMMONS, J. A. & FITZSIMMONS, M. J. (2010). Administração de serviços. São Paulo: Bookman,. 3. KOTLER, P. (2000). Administração de Marketing. Pearson: São Paulo. 4. KOTLER, P., & KELLER, K. L. (2006). Administração de marketing. 12 Ed. São Paulo: Pearson. 5. SLACK, N. CHAMBERS, S. & JOHNSTON, R. (2009). Administração da produção. 3 Ed. São Paulo: Atlas. 6. CHURCHILL, Gilbert et all. Marketing: criando valor para os
--	---

	<p>clientes.S.Paulo:Saraiva,2003.626 p ISBN 85-02-03010-8 – 6ex</p> <p>7. 2.GRONROOS, Christian. Marketing: gerenciamento e serviços: a competição por serviços na hora da verdade. Rio de Janeiro: Campus, 1993. 377 p. ISBN 85-7001 947-5 - 6 exemplares</p> <p>8. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo, SP: Atlas, 2006. xv, 528 p. ISBN 8522442436.</p>
--	---

DIREITO EMPRESARIAL

Nome da disciplina		DIREITO EMPRESARIAL					
Tipo de disciplina		Específica					
Descrição geral da disciplina		<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver uma visão crítica diante do fenômeno societário e das necessidades do contexto atual no que tange ao bom funcionamento do organismo societário frente à teoria da empresa e seus reflexos no seio da sociedade comercial; 					
Código	ISCED22- ECOCFE010	Ano	3	Bloco	II	Créditos	4
Disciplinas precedentes		-					
Objectivos geral		<ul style="list-style-type: none"> Possibilitar uma análise da evolução histórica do comércio e do direito empresarial; do empresário, divisão do patrimônio dos sócios e da sociedade; responsabilidade patrimonial pessoal dos sócios; exercício da atividade empresarial; obrigações dos empresários e sociedades empresariais; análise dos livros e sua importância, do estabelecimento e seus elementos. 					
Objectivos específicos		<ul style="list-style-type: none"> Ter a noção fundamental do Direito empresarial, enfatizando as linhas mestras do conhecimento da ciência mercantil e condições para interpretar as noções institucionais do Direito Empresarial; Conhecer e saber aplicar a Lei Comercial quando necessário; Saber distinguir o comerciante (empresário) do não comerciante; Saber a importância do Direito Empresarial para a sua formação e conhecer a relação existente entre o Direito Empresarial e o seu Curso; Saber identificar actos de comércio; Ter noções de empresa, firma, estabelecimento comercial, sociedade comercial, registo comercial e títulos de crédito. 					
Resultados esperados		<p>No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> Entender o sentido geral do Direito Empresarial e encará-lo como algo integrante da sua formação profissional; 					
Metodologias de ensino e aprendizagem		Orientação do estudo individual dos temas com base em leituras, exemplos e resolução de exercícios aplicados a situações de aprendizagem.					
Técnicas e instrumentos de avaliação		A avaliação formativa será baseada em trabalhos, exercícios práticos e testes (equivalente a 40%). A avaliação sumativa será realizada por via de um exame escrito (60%).					

Tema	Horas de Contacto	Estudo Autónomo							Total
		T	TP	TC	E	P L	AP (Chats e TG)	TEA	

Noções, âmbito e formação histórica do direito comercial	1.5	1.0	4.5	2.5			2.5	14.0	15.0
Actos de comércio	1.0	3.0	3.75	1.75			1.75	10.0	12.5
Comerciantes /empresários comerciais	1.5	3.0	4.5	2.5			2.5	14.0	15.0
Empresa e estabelecimento comercial	1.0	3.0	3.75	1.75			1.75	10.0	12.5
Estatuto geral dos comerciantes	1.5	3.0	4.5	2.5			2.5	14.0	15.0
Direito societário	1.5	3.0	4.5	2.5			2.5	14.0	15.0
Títulos de crédito	1.5	3.0	4.5	2.5			2.5	14.0	9.0
Total	10.0	30.0	15.0	35.0	0	0	10.0	90.0	100.0

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

Webgrafia e bibliografia recomendadas	<ol style="list-style-type: none"> 1. CORDEIRO, A.M., (2001).Manual de Direito Comercial, 11ª 1º Vol. Coimbra; 2. CORREIA, M. J. A. P. , (2001). Direito Comercial, 7ª Edição, Coimbra. 3. ASCENSÃO, J.O. (1998/99) Direito Comercial - Institutos Gerais, Vol. I, Lisboa AAFD. 4. BERTOLDI, M.& e Ribeiro, Márcia, C.P. Curso Avançado de direito comercial. 3ª ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais. 5. BORGES, J.E. Curso de direito comercial terrestre. 5 ed. Rio de Janeiro: Forense, II Legislação. 6. CASTRO, M.A.S. de. (2007). Manual de direito empresarial. Rio de Janeiro: 7. Forense. 8. CASTRO, M. A.S. de. (2007) .Manual de direito empresarial. Rio de Janeiro: 9. Forense. 10. COELHO, F.U. (2005).Manual de direito comercial. São Paulo: Saraiva. 11. Constituição da República de Moçambique (CRM – 2004). 12. Código Civil em vigor na República de Moçambique (1966) – alguns trechos / artigos; 13. Código Comercial de Mozambique, aprovado pelo Dec-Lei nr. 2/2005, de 27 de Dezembro; 14. Dec-Lei nr. 2/2009, de 24 de Abril. 15. Lei de Família, a Lei nr.10/2004, de 25 de Agosto.
--	---

3º ANO - 2º SEMESTRE

LEGISLAÇÃO TRIBUTARIA, TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA

Nome da disciplina		LEGISLAÇÃO TRIBUTARIA, TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA					
Tipo de disciplina		Específica					
Descrição geral da disciplina		Ter conhecimentos básicos da legislação tributaria, trabalhista e previdenciária em especial as relacionadas com actividade empresarial de Moçambique.					
Código	ISCED31-ADMCFE005	Ano	3	Bloco	III	Créditos	5
Disciplinas precedentes		-					
Objectivos geral		<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar ao aluno a compreensão da norma jurídica que rege as relações capitais, trabalho e directos do trabalhador no âmbito da sociedade e proporcionar uma visão geral sobre o sistema tributário nacional. 					
Objectivos específicos		<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar a dinâmica da situação social, económica das empresas Moçambicanas e consequente aplicação da legislação específica para cada caso; Ter uma visão geral sobre o sistema tributário Moçambicano; Conhecer a lei do trabalho de Moçambique; Cumprir e fazer-se cumprir a lei na organização 					
Resultados esperados		<p>No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> Ter uma visão geral sobre o sistema tributário Moçambicano; 					
Metodologias de ensino e aprendizagem		Orientação do estudo individual dos temas com base em leituras, exemplos e resolução de exercícios aplicados a situações de aprendizagem.					
Técnicas e instrumentos de avaliação		A avaliação formativa será baseada em trabalhos, exercícios práticos e testes (equivalente a 40%). A avaliação sumativa será realizada por via de um exame escrito (60%).					

Tema	Horas de Contacto	Estudo Autónomo							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (Chats e TG)	TEA	
Ordenamento jurídico	1.0	3.0	1.5	3.5			1.5	11.5	12.5
Introdução à legislação do trabalho moçambique	1.5	4.5	2.0	4.0			2.0	12.0	14.0
Duração da jornada do trabalho e férias	1.0	3.0	1.5	3.5			1.5	11.5	12.5
Contrato individual de trabalho	1.0	3.0	1.5	3.5			1.5	11.5	12.5
Salário e remuneração	1.0	3.0	1.5	3.5			1.5	11.5	12.5
Direito coletivo	1.0	3.0	1.5	3.5			1.5	11.5	12.5
Direito tributário/ legislação tributaria	1.5	4.5	2.0	4.0			2.0	12.0	14.0
Crimes contra a autoridade tributária de moçambique (atm)	1.0	3.0	1.5	3.5			2.0	11.5	12.5
Fundo de garantia por tempo de serviço	0.5	1.5	1.0	3.0			1.0	10.5	11.0
Previdência social	0.5	1.5	1.0	3.0			1.0	10.5	11.0

Total	10.0	30.0	15.0	35.0	0	0	15.0	115.0	125.0
--------------	-------------	-------------	-------------	-------------	----------	----------	-------------	--------------	--------------

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

Webgrafia e bibliografia recomendadas	<ol style="list-style-type: none"> 1. BRUNI, A. FAMÁ, R. (2003). Gestão de Custos e Formação de Preços. Atlas: São Paulo,. 2. FITZSIMMONS, J. A. FITZSIMMONS, M. J. (2010). Administração de serviços. São Paulo: Bookman,. 3. KOTLER, P. (2000). Administração de Marketing. Pearson: São Paulo. 4. KOTLER, P. KELLER, K. L. (2006). Administração de marketing. 12 Ed. São Paulo: Pearson. 5. SLACK, N. CHAMBERS, S; JOHNSTON, R. (2009). Administração da produção. 3 Ed. São Paulo: Atlas. 6. CHURCHILL, Gilbert et all. Marketing: criando valor para os clientes. S. Paulo: Saraiva, 2003. 626 p ISBN 85-02-03010-8 – 6ex 7. GRONROOS, Christian. Marketing: gerenciamento e serviços: a competição por serviços na hora da verdade. Rio de Janeiro: Campus, 1993. 377 p. ISBN 85-7001 947-5 - 6 exemplares 8. LAS CASAS, A.L. (2006). Administração de marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo, SP: Atlas. xv, 528 p. ISBN 8522442436. 3 ex.
--	---

ANÁLISE DE PROJECTO DE INVESTIMENTO

Nome da disciplina		ANÁLISE DE PROJECTO DE INVESTIMENTO					
Tipo de disciplina		Específica					
Descrição geral da disciplina		Apresentar e operacionalizar os conceitos de controlo do projecto usando os indicadores do Método do Valor Agregado – Earned Value Analysis / Management;					
Código	ISCED41- CPSICCFE001	Ano	3	Bloco	III	Créditos	5
Disciplinas precedentes		-					
Objectivos geral		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Capacitar o discente a analisar as diversas variáveis que compõem um projeto de investimento para o processo de tomada de decisão diante das alternativas de investimento que proporcionem a melhor relação risco e retorno à organização. 					
Objectivos específicos		<ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar conhecimento sobre as teorias e práticas que permeiam a análise de investimentos. • Identificar e aplicar os instrumentos da matemática financeira utilizada na análise de investimentos, além de analisar e escolher a melhor alternativa de investimento. • Conhecer as várias etapas de um projeto de investimento; • Identificar os vários aspectos relacionados com estudo de mercado; • Conhecer e saber definir Tamanho de um Projeto de investimento; • Analisar e escolher a melhor forma de investimento; • Comprovar viabilidade econômica e técnica do empreendimento. 					

	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar os conceitos fundamentais de Gerenciamento de Projetos de investimento • Analisar o valor do dinheiro no tempo; • Apresentar e operacionalizar os conceitos de alavancagem operacional e ponto de equilíbrio operacional. • Conhecer os princípios da Gestão de Projectos de Investimentos; • Saber gerir actividades e recursos; • Saber aplicar a gestão visual de projectos.
Resultados esperados	No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de: <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar e operacionalizar os conceitos de aceleração e nivelamento dos recursos de projetos usando o cronograma físico-financeiro e as curvas S.
Metodologias de ensino e aprendizagem	Orientação do estudo individual dos temas com base em leituras, exemplos e resolução de exercícios aplicados a situações de aprendizagem.
Técnicas e instrumentos de avaliação	A avaliação formativa será baseada em trabalhos, exercícios práticos e testes (equivalente a 40%). A avaliação sumativa será realizada por via de um exame escrito (60%).

Tema	Horas de Contacto	Estudo Autónomo							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (Chats e TG)	TEA	
Fundamentos de investimentos de capital: introdução conceitos básicos	1.0	3.5	1.5	4.0			1.5	16.0	17.0
Métodos de análise de projetos de investimentos	1.5	5.25	2.25	6.0			2.25	16.5	18.0
Risco e retorno	1.5	5.25	2.25	6.0			2.25	16.5	18.0
Análise de projetos de investimentos sob condições de risco ou incerteza	1.5	5.25	2.25	6.0			2.25	16.5	18.0
Aceleração e nivelamento de projeto	1.5	5.25	2.25	6.0			2.25	16.5	18.0
O controlo do projeto	1.5	5.25	2.25	6.0			2.25	16.5	18.0
Alavancagem operacional, financeira e combinada	1.5	5.25	2.25	6.0			2.25	16.5	18.0
Total	10.0	35.0	15.0	40.0	0	0	15.0	115.0	125.0

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

Webgrafia e bibliografia recomendadas	<ol style="list-style-type: none"> 1. ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. (2009). Curso de Administração Financeira. 1ª.Ed. São Paulo: Atlas. 2. HUMMEL, P.R.V. Análise e Decisão sobre Investimentos e Financiamentos. 4.ed. São Paulo: Atlas. 3. KASSAI, J.R. e outros. (2000).Retorno de Investimentos. Abordagem matemática e contábil do lucro empresarial. 2.ed. São Paulo: Ed. Atlas. 4. ABREU, P.F., Simas P. de & STEPHAN, C. Análise de Investimentos. Rio de Janeiro: Campus. 5. GITMAN, L.J. Princípios de Administração Financeira. São Paulo:
--	--

	<p>Harper & Row do Brasil.</p> <p>6. HARRISON, I.W. Avaliação de Projetos de Investimento. São Paulo: MacGraw-Hill do Brasil.</p> <p>7. MARIN, W.C. Análise de Alternativas de Investimento - Uma abordagem financeira. São Paulo: Atlas.</p> <p>8. SOUZA, A., & CLEMENTE, A. (1997). Decisões financeiras e análise de investimentos. 2. ed. São Paulo: Atlas.</p> <p>9. ASWATH, D. (2010). Avaliação de Investimentos. 2ª. Ed. São Paulo: Qualitymark.</p> <p>10. BRUNI, A. L. Avaliação de investimentos. 1ª. Ed. São Paulo: Atlas.</p>
--	--

GESTÃO DE CONHECIMENTO E DE COMPETÊNCIAS

Nome da disciplina		GESTÃO DE CONHECIMENTO E DE COMPETÊNCIAS					
Tipo de disciplina		Específica					
Descrição geral da disciplina		Compreender as novas formas de se gerenciar pessoas por meio da valorização do capital humano; neste sentido, conceitos como competências, aprendizagem, conhecimento, cultura e valores organizacionais e individuais são importantes para gerenciar o capital humano nas organizações;					
Código	ISCED31-ADMCFE006	Ano	3	Bloco	III	Créditos	5
Disciplinas precedentes		-					
Objectivos geral		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prover aos estudantes de conhecimentos que os permitirá posicionarem-se como analista estratégico de conhecimento dentro do seu local de trabalho de forma a identificar, analisar, usar e disseminar o conhecimento relevante para tomada de decisão na organização e capacitar o aluno a compreender o desenvolvimento de uma gestão estratégica de pessoas com base no modelo de competências. 					
Objectivos específicos		<ul style="list-style-type: none"> • Saber o que é conhecimento, suas características, tipos, como protegê-lo; • Actua com um trabalhador do conhecimento; • Contribuir para que sua organização seja uma organização do conhecimento; • Saber como gerir o conhecimento; • Conhecer os modelos de criação e gestão de conhecimento; • Saber o que é aprendizagem organizacional e, • 					
Resultados esperados		No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de: Saber quais são as metodologias e ferramentas mais utilizadas actualmente para canalizar o potencial intelectual das pessoas aos objectivos e metas organizacionais.					
Metodologias de ensino e aprendizagem		Orientação do estudo individual dos temas com base em leituras, exemplos e resolução de exercícios aplicados a situações de aprendizagem.					
Técnicas e instrumentos de avaliação		A avaliação formativa será baseada em trabalhos, exercícios práticos e testes (equivalente a 40%). A avaliação sumativa será realizada por via de um exame escrito (60%).					

Tema	Horas de	Estudo Autónomo	Total
------	----------	-----------------	-------

	Contacto	T	TP	TC	E	PL	AP (Chats e TG)	TEA	
Gestão do conhecimento (gc)	1.5	4.5	2.25	5.25			2.25	13.0	14.5
A sociedade do conhecimento	1.5	4.5	2.25	5.25			2.25	13.0	14.5
Aprendizagem nas organizações	1.5	4.5	2.25	5.25			2.25	13.0	14.5
Ferramentas para gestão de conhecimento	1.5	4.5	2.25	5.25			2.25	13.0	14.5
O modelo gerencial: gestão do conhecimento	1.5	4.5	2.25	5.25			2.25	13.0	14.5
Gestão de competência: capital humano	1.0	3.0	1.5	3.5			1.5	12.0	13.0
O modelo gerencial: gestão por competências	1.5	4.5	2.25	5.25			2.25	13.0	14.5
Total	10.0	30.0	15.0	35.0	0	0	15.0	90.0	100.0

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

Webgrafia e bibliografia recomendadas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Câmara et al. (2010). O Novo Humanator: recursos humanos e sucesso empresarial. 2ed. Dom Quixote. São Paulo. 2. NONAKA, I., & TAKEUCHI, H. (1997). Criação do conhecimento na empresa: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação. 2. Ed. Rio de Janeiro: Campus. 3. Fialho et al. (2006) Gestão de Conhecimento e Aprendizagem: as estratégias competitivas da sociedade pós-industrial. ned. Editora Visual Books Ltda. Florianópolis. 4. Silva e Neves. (2003). Gestão de Empresas na Era do Conhecimento. Sílabo Ltda. 1ed. 5. TERRA, J.C. (2005). Gestão do Conhecimento. O Grande desafio empresarial. Rio de Janeiro. Campus. 6. DAVENPORT, T.H. e PRUSAK, L.(1998).Conhecimento empresarial. Como as organizações gerenciam o seu capital intelectual. Rio de Janeiro. Campus. 7. SENGE, Peter M. (2005).A quinta disciplina: arte e prática da organização de aprendizagem. 20. ed. São Paulo: Best Seller. 8. SINGER, P. (2000). Globalização e desemprego: diagnóstico e alternativas. 4a ed. São Paulo: Contexto.
--	--

ANÁLISE E PLANEAMENTO FINANCEIRO

Nome da disciplina	ANÁLISE E PLANEAMENTO FINANCEIRO
---------------------------	----------------------------------

Tipo de disciplina		Específica					
Descrição geral da disciplina		Compreender a relação risco e retorno e sua consequência na determinação das taxas de retorno dos investimentos.					
Código	ISCED32-ADMCFE008	Ano	3	Bloco	IV	Créditos	5
Disciplinas precedentes		-					
Objectivos geral		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver no estudante a competência de analisar e projetar estratégias empresariais a partir de informações financeiras. 					
Objectivos específicos		<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as principais ferramentas usadas na avaliação de oportunidades de investimentos. • Entender a importância do conhecimento financeiro e sua importância na administração eficaz dos negócios. • Entender a relação risco e retorno e sua consequência na determinação das taxas de retorno dos investimentos. • Entender o conceito e a importância da estrutura de capital e conhecer as técnicas usadas na tomada de decisão de financiamentos. • 					
Resultados esperados		No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de: Entender como funciona a análise de investimentos e como determinamos a necessidade de capital de giro de uma empresa.					
Metodologias de ensino e aprendizagem		Orientação do estudo individual dos temas com base em leituras, exemplos e resolução de exercícios aplicados a situações de aprendizagem.					
Técnicas e instrumentos de avaliação		A avaliação formativa será baseada em trabalhos, exercícios práticos e testes (equivalente a 40%). A avaliação sumativa será realizada por via de um exame escrito (60%).					

Tema	Horas de Contacto	Estudo Autónomo							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (Chats e TG)	TEA	
Administração financeira da empresa	1.66	5.83	2.5	6.66			2.5	19.16	20.83
Factores que influenciam o planeamento	1.66	5.83	2.5	6.66			2.5	19.16	20.83
Planeamento financeiro	2.5	8.75	3.75	10.0			3.75	28.75	31.25
Definição de metas com base nos resultados gerenciais	2.5	8.75	3.75	10.0			3.75	28.75	31.25
Fluxo de caixa para orçamento de capital	1.66	5.83	2.5	6.66			2.5	19.16	20.83
Total	10.0	35.0	15.0	40.0	0	0	15.0	115.0	125.0

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

Webgrafia e bibliografia recomendadas	<ol style="list-style-type: none"> 1. ALBUQUERQUE, C.A.T.: Análise e avaliação de Obrigações. Lisboa: Editora Rei dos Livros. 2. BREALEY, R.A. e MYERS, S. C. (1996): Principles of Corporate Finance.
--	--

	<p>New York: McGraw-Hill, Inc., 5th Edition.</p> <p>3. Bodie, Z., Marcus. A. Marcus & Kane.A. (1999), Investments, McGraw-Hill, 4ª edição</p> <p>4. CRUZ, C. M. C. (1995): Obrigações: Mercado, avaliação e Riso de Taxa de Juro. Porto. Bolsa de Valores do Porto</p> <p>5. GUITMAN, L.J.(2004) Princípios de Administração Financeira 10ª Edição. Person Addison Wesley</p> <p>6. MENEZES, H. C.(2003) Princípios de Gestão Financeira 9ª Edição. Editorial Presença, Lisboa.</p>
--	---

POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Nome da disciplina		POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL					
Tipo de disciplina		Específica					
Descrição geral da disciplina		Permite compreender a Dinâmica regional: políticas públicas de desenvolvimento regional, dinâmica regional e em Moçambique.					
Código	ISCED41-CONTCFE017	Ano	3	Bloco	II	Créditos	4
Disciplinas precedentes		-					
Objectivos geral		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Capacitar o estudante em análise de política de desenvolvimento macro e micros regionais; conscientizar quanto à importância do estudo crítico e analítico da política de desenvolvimento regional (SADC); capacitar para a análise demográfica e seus reflexos no desenvolvimento econômico regional e em Moçambique. 					
Objectivos específicos		<ul style="list-style-type: none"> • Despertar o interesse e sistematizar, a análise do desenvolvimento regional, centrada na importância da (re) ativação do planeamento regional; • Explicitar numa perspectiva geral, coerente e articulada, os elementos condicionantes do desenvolvimento regional no espaço global, inserindo os estágios de desenvolvimento regional e em Moçambique. • O espaço urbano: Território e lugar; • Dinâmica regional: políticas públicas de desenvolvimento regional, dinâmica regional e em Moçambique. 					
Resultados esperados		No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de: Compreender as Teorias da Economia Regional: teorias de localização, teorias de desenvolvimento regional, teorias com ênfase em aglomerações;					
Metodologias de ensino e aprendizagem		Orientação do estudo individual dos temas com base em leituras, exemplos e resolução de exercícios aplicados a situações de aprendizagem.					
Técnicas e instrumentos de avaliação		A avaliação formativa será baseada em trabalhos, exercícios práticos e testes (equivalente a 40%). A avaliação sumativa será realizada por via de um exame escrito (60%).					

Tema	Horas de Contacto	Estudo Autónomo							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (Chats e TG)	TEA	
A economia regional no contexto da	1.0	3.75	1.75	4.0			1.75	11.0	12.0

ciência econômica e da ciência regional									
A economia política do desenvolvimento regional contemporâneo	1.0	3.75	1.75	4.0			1.75	11.0	12.0
Desequilíbrios regionais no processo de desenvolvimento nacional	1.0	3.75	1.75	4.0			1.75	11.0	12.0
O planeamento regional e urbano.	1.0	3.75	1.75	4.0			1.75	11.0	12.0
A divisão de integração econômica e de cooperação regional	1.5	5.0	2.0	6.0			2.0	11.5	13.0
As comunidades econômicas regionais	1.5	5.0	2.0	6.0			2.0	11.5	13.0
Introdução à comunidade para o desenvolvimento da África Austral (sadc)	1.5	5.0	2.0	6.0			2.0	11.5	13.0
O desenvolvimento regional e urbano moçambique.	1.5	5.0	2.0	6.0			2.0	11.5	13.0
Total	10.0	35.0	15.0	40.0	0	0	15.0	90.0	100.0

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

AUDITORIA DE GESTÃO

Nome da disciplina		AUDITORIA DE GESTÃO							
Tipo de disciplina		Específica							
Descrição geral da disciplina		Estudar conceitos, princípios e procedimentos da Auditoria de Gestão.							
Código	ISCED31- CNATFG001	Ano	3	Bloco	IV	Créditos	5		
Disciplinas precedentes		-							
Objectivos geral		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Familiarizar os estudantes com os princípios, conceitos, métodos, técnicas e procedimentos da Auditoria de Gestão empregados para realizar ampla e construtiva revisão da estrutura organizacional e seus componentes. Compreende exame analítico das actividades do negócio destinado a determinar sua adequação para alcançar as políticas e os objectivos gerências e para estabelecer o grau de adesão ao sistema estabelecido. 							
Objectivos específicos		<ul style="list-style-type: none"> • Evidenciar a importância da Auditoria de Gestão para a tomada de decisão, no quadro da Empresa e Gestão; • Identificar o contributo da Auditoria de Gestão para as Empresas; • Identificar os conceitos e técnicas fundamentais como elementos de base indispensáveis para a compreensão da Auditoria de Gestão; • 							
Resultados esperados		No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de: Conceituar e aprofundar as técnicas como elementos de base indispensáveis para a							

	compreensão da Auditoria de Gestão;
Metodologias de ensino e aprendizagem	Orientação do estudo individual dos temas com base em leituras, exemplos e resolução de exercícios aplicados a situações de aprendizagem.
Técnicas e instrumentos de avaliação	A avaliação formativa será baseada em trabalhos, exercícios práticos e testes (equivalente a 40%). A avaliação sumativa será realizada por via de um exame escrito (60%).

Tema	Horas de Contacto	Estudo Autónomo							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (Chats e TG)	TEA	
Auditoria	0.5	3.0	1.25	2.0			1.25	1.5	12.5
Introdução ao estudo da auditoria de gestão	0.5	3.0	1.25	3.0			1.25	1.5	12.5
Value for money vs auditoria de gestão	1.0	4.0	1.5	3.0			1.5	1.5	12.5
Estrutura de controlo interno	1.0	4.0	1.5	4.0			1.5	1.5	12.5
Riscos no processo de auditoria	1.0	4.0	1.5	4.0			1.5	1.5	12.5
Planeamento da auditoria de gestão	1.0	4.0	1.5	4.0			1.5	1.5	12.5
Técnicas e procedimentos de auditoria	1.0	4.0	1.5	4.0			1.5	1.5	12.5
Execução da auditoria	1.5	4.5	2.5	3.0			2.5	1.5	12.5
Relatório de auditoria	1.5	4.5	2.5	3.0			2.5	1.5	12.5
Qualidade da auditoria	1.0	4.0	1.5	3.0			1.5	1.5	12.5
Total	10.0	35.0	15.0	40.0	0	0	15.0	115.0	125.0

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

Webgrafia e bibliografia recomendadas	<ol style="list-style-type: none"> 1. ALMEIDA, M.C. (2007). Auditoria: Um Curso Moderno e Completo. 6ª Edição. Editora Atlas. São Paulo. 2. ANDRADE, A. (1999). Eficácia, Eficiência e Economicidade: como atingi-las através de adequados sistemas de controlos internos. São Paulo. A. Andrade. 3. ATTIE, W., (1992), "Auditoria Interna", São Paulo: Atlas. 4. ATTIE, W. (1998). Auditoria - Conceito e Aplicações, 3.ed. São Paulo, Atlas. 5. GIL, A.L. (1996). Auditoria Operacional e de Gestão. São Paulo: Atlas, 6. FILHO, S.L.J. (2007). Auditoria: Conceitos, Normas, Técnicas e Procedimentos. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier.
--	--

ORGANIZAÇÃO, SISTEMA E MÉTODO

Nome da disciplina		ORGANIZAÇÃO, SISTEMA E MÉTODO					
Tipo de disciplina		Específica					
Descrição geral da disciplina		Atuar como consultor em gestão e administração, apresentar pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicas e operacionais.					
Código	ISCED32- CEDCFG002	Ano	3	Bloco	IV	Créditos	5
Disciplinas precedentes		-					
Objectivos geral		<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar uma fundamentação teórica e prática que capacite o aluno a conhecer e discutir a aplicação da organização, sistemas e métodos administrativos, adequando os princípios à realidade das empresas, com vistas à busca de soluções para seus problemas e elaborar projetos de reformulação da empresa, utilizando diretrizes racionais e uniformes, racionalizando rotinas administrativas, visando os clientes internos e externos. 					
Objectivos específicos		<ul style="list-style-type: none"> Discutir a evolução da administração e da disciplina de OSM e sua evolução com o passar dos anos; Fortalecer o aprendizado de forma crítica e consciente e a importância da análise administrativa; Exercitar de forma objectiva e subjetiva o conteúdo aprendido e na prática gerar redesenho de processos; Assumir cargos de gestão com raciocínio lógico e crítico, além, da capacidade de implantação de novos sistemas e métodos organizacionais capazes de impulsionar uma empresa; Selecionar e classificar informações; Exercer em diversos graus de complexidade o processo de tomada de decisão; Ser um profissional adaptável atuando em diferentes ambientes e modelos organizacionais; 					
Resultados esperados		<p>No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> Discutir a evolução da administração e da disciplina de OSM e sua evolução com o passar dos anos; 					
Metodologias de ensino e aprendizagem		Orientação do estudo individual dos temas com base em leituras, exemplos e resolução de exercícios aplicados a situações de aprendizagem.					
Técnicas e instrumentos de avaliação		A avaliação formativa será baseada em trabalhos, exercícios práticos e testes (equivalente a 40%). A avaliação sumativa será realizada por via de um exame escrito (60%).					

Tema	Horas de Contacto	Estudo Autónomo							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (Chats e TG)	TEA	
Conceitos básicos de organização, sistemas e métodos	1.0	3.71	1.43	4.29			1.43	12.57	13.57

Análise administrativa	1.5	4.5	2.5	5.0			2.5	13.5	15.0
Estruturas organizacionais	1.0	3.71	1.43	4.29			1.43	12.5 7	13.57
Meios de formalização das estruturas	1.0	3.71	1.43	4.29			1.43	12.5 7	13.57
Simplificação do trabalho	1.0	3.71	1.43	4.29			1.43	12.5 7	13.57
Normas e rotinas de trabalho	1.0	3.71	1.43	4.29			1.43	12.5 7	13.57
Estudo dos formulários	1.5	4.5	2.5	5.0			2.5	13.5	15.0
Ambiente e arranjo físico	1.0	3.71	1.43	4.29			1.43	12.57	13.57
Técnicas de programação	1.0	3.71	1.43	4.29			1.43	12.57	13.57
Total	10.0	35.0	15.0	40.0	0	0	15.0	125.0	125.0

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autônomo.

Webgrafia e bibliografia recomendadas	<ol style="list-style-type: none"> 1. BJUR, W., & CARAVANTES, G.R. (1995). Reengenharia ou readministração? do útil e do fútil nos processos de mudança. Porto Alegre: Age. 2. COLENGHI, V. N. (1997). O & M e qualidade total: uma integração perfeita. Rio de Janeiro: Qualitymark. 3. GALBRAITH, J.R.(1995). Organização para competir no futuro: estratégia para gerenciar o futuro das organizações. São Paulo: Makron. 4. MENGUZZATO, M.& RENAU, J.J. (1995). La dirección estratégica de la empresa: Un enfoque innovador del management. Barcelona: Ariel. 5. MOTTA, P.R. (1995). Gestão contemporânea: a ciência e a arte de ser dirigente. 5. Ed. Rio de Janeiro: Record. 6. OLIVEIRA, D.P. R. (1986).Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial. São Paulo: Atlas. 7. POPPER, R. (1981). A elaboração de manuais na empresa. São Paulo: Pioneira. 8. TACHIZAWA, T. & SCAICO, O. (1997).Organização flexível: qualidade na gestão por processos. São Paulo: Atlas. 9. ADDISON, M.E. (1979).Fundamentos de organização & métodos. Rio de Janeiro: Zahar,. 10. ARAÚJO, L.C.G.(1983).Organização & métodos: integrando comportamento, estrutura, estratégica e tecnologia. São Paulo: Atlas. 11. CRAZE, R. F.S. (1998). A arte milenar chinesa de organização de espaço. Rio de Janeiro: Campus. 12. CRUZ, T. (1997). Sistemas, organização e métodos: estudo integrado das novas tecnologias da informação. São Paulo: Atlas. 13. CHINELATO, F.J. (1987). Organização & métodos integrados à
--	---

	<p>informática. Rio de Janeiro: LTC.</p> <p>14. HAMMER, M., & CHAMPY, J. (1994). Reengenharia: revolucionando empresa em função dos clientes, da concorrência e das grandes mudanças da gerência. Rio de Janeiro: Campus.</p> <p>15. LUPORINI, C.E. & Pinto, N.M. (1985). Sistemas administrativos: uma abordagem moderna de O & M. São Paulo: Atlas.</p> <p>16. PEDROSO, E.T. e outros. (1983). Elaboração, análise e racionalização de formulários. São Paulo: Atlas.</p> <p>17. ROCHA, L. O. L. (1980). Organização e métodos: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas.</p> <p>18. SIMCSIK, T. (1992). Organização, métodos, informação e sistemas. São Paulo: Makron.</p>
--	---

4º ANO - 1º SEMESTRE

GESTÃO DE QUALIDADE E LEAN THINKING

Nome da disciplina		GESTÃO DE QUALIDADE E LEAN THINKING					
Tipo de disciplina		Específica					
Descrição geral da disciplina		Desenvolver um processo de certificação					
Código	ISCED41-FINPCFE002	Ano	4	Bloco	I	Créditos	5
Disciplinas precedentes		-					
Objectivos geral		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Proporcionar aos alunos uma abordagem prática de Lean thinking com ênfase em processos gerenciais, preparando-os para disseminar a cultura organizacional Lean em ambientes diferentes em suas áreas de gestão e de processos administrativos e criar condições para ampliar a qualidade, desenvolver o pensamento estratégico enxuto, definir objetivos claros e precisos e adotar indicadores de desempenho para mensurar os resultados organizacionais. 					
Objectivos específicos		<ul style="list-style-type: none"> • Disseminar a Cultura Organizacional Lean em ambientes diferentes da 					

	<p>manufatura, com ênfase em processos administrativos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Executar tarefas ligadas à produção cujo controle de qualidade redundará em economia e aumento da lucratividade das empresas; • Utilizar técnicas de desenvolvimento da qualidade, participando em grupos de melhoria; • Identificar as actividades e processos, nomeadamente os mencionados nas normas internacionais; • Identificar as necessidades de certificação e tipos de certificação disponíveis.
Resultados esperados	No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de: Utilizar as normas internacionais de Sistemas de Gestão da Qualidade;
Metodologias de ensino e aprendizagem	Orientação do estudo individual dos temas com base em leituras, exemplos e resolução de exercícios aplicados a situações de aprendizagem.
Técnicas e instrumentos de avaliação	A avaliação formativa será baseada em trabalhos, exercícios práticos e testes (equivalente a 40%). A avaliação sumativa será realizada por via de um exame escrito (60%).

Tema	Horas de Contacto	Estudo Autónomo							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (Chats e TG)	TEA	
Introdução: fundamentos básicos da qualidade	2.0	6.0	3.0	7.0			3.0	23.0	25.0
Práticas do controle de qualidade	2.0	6.0	3.0	7.0			3.0	23.0	25.0
Principais ferramentas para identificação e solução de problemas	2.0	6.0	3.0	7.0			3.0	23.0	25.0
Introdução ao lean thinking - pensamento enxuta	2.0	6.0	3.0	7.0			3.0	23.0	25.0
Lean office- ganhando eficiência nos processos administrativos aplicando o lean thinking	2.0	6.0	3.0	7.0			3.0	23.0	25.0
Total	10.0	30.0	15.0	35.0	0	0	15.0	115.0	125.0

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

Webgrafia e bibliografia recomendadas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Juran's "Quality Control Handbook" Fourth Edition J.M. Juran, Maccgraw-Hill International Editions (em Português – Edições Calouste Gulbenkian) "Qualidade" por Eng. Ramos Pires Edições Sílabo 2. Cadernos APQ – Associação Portuguesa para a Qualidade - Temas de: 3. * "As ferramentas da Qualidade" 4. * "Os custos da Qualidade" 5. * "Auto-Avaliação" 6. * "Benchmarking" 7. * "Medida da Satisfação do Cliente" 8. Normas da Série NP EN ISO 9000:2000 e NP EN ISO 19011:2003
--	--

	<p>9. Norma NP 4427</p> <p>10. Norma 10015</p> <p>11. CARPINETTI, L.C.R. (2010).Gestão da Qualidade: conceitos e técnicas. São Paulo: Atlas.</p> <p>12. CARPINETTI, L.C.R; MIGUEL,P.A.C., & GEROLAMO, M.C. (2008). Gestão da Qualidade ISO 9001: princípios e requisitos. 3.ed. São Paulo: Atlas.</p> <p>13. PALADINI, E.P. (2009).Gestão Estratégica da Qualidade: princípios, métodos e processos. 2.ed. São Paulo: Atlas.</p>
--	--

GESTÃO DE OPERAÇÕES

Nome da disciplina		GESTÃO DE OPERAÇÕES					
Tipo de disciplina		Específica					
Descrição geral da disciplina		Conhecer a função produção como meio e mecanismo impulsionadora da estratégia da organização;					
Código	ISCED41-ADMCFE009	Ano	4	Bloco	I	Créditos	5
Disciplinas precedentes		-					
Objectivos geral		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Proporcionar ao discente uma aprendizagem activa, estruturada em torno das várias fases que integram a Gestão de Operações, nomeadamente, análise, planeamento, organização, execução, controle e melhoria. 					
Objectivos específicos		<ul style="list-style-type: none"> • Ter a capacidade de identificar, analisar e solucionar problemas; • Ter conhecimento e contacto regular com empresas, nomeadamente através de visitas guiadas de estudos; • Possuir os conhecimentos, capacidades e competências na área da Gestão de Operações, que lhes permitam analisar, organizar, conceber, projetar, implementar e operar sistemas produtivos (de bens ou de serviços), em ambientes complexos e dinâmicos; • Ter técnicas que auxiliam a melhoria e a prática de gestão, do desempenho e da capacitação das organizações; • Administrar as Operações Produtivas é co-participar no desenvolvimento dos processos de Projecto; • Participar da Administração de Operações Produtivas nos processos relativos aos fornecedores e parceiros. • Conhecer a metodologia da Administração de Operações Produtivas aplicada aos serviços; • Auxiliar directamente na busca da Excelência, através das práticas de gestão adequadas, pertinentes ao produto e ao processo. • 					
Resultados esperados		No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de: Adquir habilidades e competências na área da Gestão de Operações, assentes numa base conceptual e metodológica sólida, explorando de forma multidisciplinar e integrada, a análise e estruturação de casos e situações reais;					

Metodologias de ensino e aprendizagem	Orientação do estudo individual dos temas com base em leituras, exemplos e resolução de exercícios aplicados a situações de aprendizagem.
Técnicas e instrumentos de avaliação	A avaliação formativa será baseada em trabalhos, exercícios práticos e testes (equivalente a 40%). A avaliação sumativa será realizada por via de um exame escrito (60%).

Tema	Horas de Contacto	Estudo Autónomo							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (Chats e TG)	TEA	
Gestão de operações- introdução e conceitos	1.5	5.25	2.25	6.0			2.25	16.5	18.0
Estratégia das operações	1.5	5.25	2.25	6.0			2.25	16.5	18.0
Planeamento e controlo de operações	1.5	5.25	2.25	6.0			2.25	16.5	18.0
Avaliação de desempenho	1.0	3.5	1.5	4.0			1.5	16.0	17.0
Pensamento lean na gestão de operações	1.5	5.25	2.25	6.0			2.25	16.5	18.0
Logística e gestão da cadeia de suprimento	1.5	5.25	2.25	6.0			2.25	16.5	18.0
Gestão de operações em serviços	1.5	5.25	2.25	6.0			2.25	16.5	18.0
Total	10.0	35.0	15.0	40.0	0	0	15.0	115.0	125.0

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

Webgrafia e bibliografia recomendadas	<ol style="list-style-type: none"> PINTO, J.P. (2006). Gestão das Operações na Industria e nos Serviços. Edição e Distribuição LIDEL. Lisboa-Porto. Portugal. - CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. Administração de produção e operações. Manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2008. - SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da Produção. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008. - MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. Administração da Produção. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2007. - JACOBS, F. ROBERT. Administração da Produção e Operações: o Essencial. Porto Alegre: Bookman, 2009. (livro eletrónico) CORRÊA, H. CAON, M. Gestão de serviços: lucratividade por meio de operações e satisfação dos clientes. São Paulo: Atlas, 2012. - TUBINO, D. Planejamento e
--	---

	<p>controle da produção. 2.ed. 4.impr. São Paulo: Atlas, 2010</p> <p>8. - KRAJEWSKI, L.; RITZMAN, L.; MALHOTRA, M. Administração de produção e operações. 8 ed.</p> <p>9. São Paulo: Pearson, 2009.</p> <p>10. ANTUNES, J. Sistemas de produção: conceitos e práticas para projeto e gestão da produção</p> <p>11. enxuta. Porto Alegre: AMGH, 2008. - HAYES, Robert. Produção, estratégia e tecnologia: em busca da vantagem competitiva. Porto Alegre: AMGH, 2008.</p> <p>12.</p>
--	---

SUSTENTABILIDADE, EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO SOCIAL

Nome da disciplina		SUSTENTABILIDADE, EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO SOCIAL					
Tipo de disciplina		Específica					
Descrição geral da disciplina		Conhecer os tipos de empreendedorismo e inovação, e modelos de gestão de processos inovadores;					
Código	ISCED41- CONTCFE017	Ano	4	Bloco	I	Créditos	5
Disciplinas precedentes		-					
Objectivos geral		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Responder a desafios sociais que não estão sendo abordados, através de abordagens convencionais, seja através do sector de mercado, intervenções no interior de ações famílias ou indivíduos e desenvolver um quadro conceptual que irá guiar os gestores na identificação e superação de barreiras à inovação social e criação de negócios sociais. 					
Objectivos específicos		<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os conceitos de sustentabilidade, empreendedorismo e inovação social, sensibilizando-os para a sua importância como estratégia de negócios; • Desenvolver a competência do empreendedorismo inovador; • Identificar e avaliar fontes de criação de valor e oportunidades para a inovação; • Conhecer os Capitais do Conhecimento e seu uso estratégico para a inovação; • Identificar os fatores facilitadores e restritivos ao empreendedorismo corporativo e os processos de inovação organizacional; • Desenvolver um plano de ação para empreender projetos inovadores dentro ou fora da organização. • 					
Resultados esperados		No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de: Saber gerir as organizações e torna-las sustentáveis, do ponto de vista económica e social.					
Metodologias de ensino e aprendizagem		Orientação do estudo individual dos temas com base em leituras, exemplos e resolução de exercícios aplicados a situações de aprendizagem.					
Técnicas e instrumentos de avaliação		A avaliação formativa será baseada em trabalhos, exercícios práticos e testes (equivalente a 40%). A avaliação sumativa será realizada por via de um exame escrito					

(60%).

Tema	Horas de Contacto	Estudo Autónomo							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (Chats e TG)	TEA	
Sustentabilidade	2.5	7.5	3.75	8.75			3.75	28.75	31.25
Economia social	2.5	7.5	3.75	8.75			3.75	28.75	31.25
Empreendedorismo corporativo e empreendedorismo social	2.5	7.5	3.75	8.75			3.75	28.75	31.25
Sustentabilidade	2.5	7.5	3.75	8.75			3.75	28.75	31.25
Total	10.0	30.0	15.0	35.0	0	0	15.0	115.0	125.0

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

Webgrafia e bibliografia recomendadas	
	<ol style="list-style-type: none">1. Texto: Social Entrepreneurship: The case for Definition- By Roger L. Martin & Sally Osberg- Stanford Social Innovation Review Spring 20072. BAREA, J.; MONZÓN, J. L. (Dir.). (1992).Libro branco de la economia social en Espanha. Ministério de Trabajo y Seguridad Social, Madrid.3. BURSZTYN, M. , (2001). A Díficil Sustentabilidade. Rio de janeiro: Garamond.4. DRUCKER, P.Terceiro setor: exercícios de auto-avaliação para empresas. São Paulo: Futura.5. DEFOURNY, J. L. (1991).L'émergence du secteur d'économie sociale en Wallonie e en Europe. Boletín de Estudios y Documentación, Cooperativismo y Economia Social. Ministerio de Trabajo y Seguridad Social, Madrid.6. DIAS, R. Responsabilidade social: fundamentos e gestão. São Paulo: Atlas, 2012.7. FLORES, C (Org.). (2012).A sustentabilidade ambiental em suas múltiplas faces. Campinas, SP: Millennium.8. _____. Origenes, contextos y funciones de un gran tercer sector. In: MONZÓN, J. L.; DEFOURNY, J. L.9. (Dir.). (1992).Economia social. Entre economia capitalista e economia pública. Madrid: CIRIEC.10. CÓDIGO COOPERATIVO 1997. Disponível em: < http://www.geocities.com/apn_notarios/Codigos_e_Leis/ccoperativo.htm>. Acesso em: jul. 2007.11. FERREIRA, S. (2000). As organizações do terceiro sector na reforma da segurança social. In: CONGRESSO PORTUGUÊS DE SOCIOLOGIA 4, 17 a 19 de abr. 2000, Actas... Coimbra.12. FRANCO, R. C. (2004).Controvérsia em torno de uma definição para o terceiro sector. A definição estrutural-operacional de John Hopkins versus a noção de economia social. In: CONGRESSO LUSO-AFRO-BRASILEIRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS 8, 16 a 18 set. 2004, Actas ... Coimbra.

	<p>13. LIPIETZ, A. (2001). Pour le tiers secteur. L'économie sociale et solidaire: pourquoi et comment, Paris: La Découverte.</p> <p>14. NUNES, F.; RETO, L.; CARNEIRO, M. et al. (2001). O terceiro sector em Portugal: delimitação, caracterização e potencialidades. Lisboa: Instituto António Sérgio do Sector Cooperativo (Incoop). Programa Pessoa-Linha de Acção, Estudos e Investigação.</p> <p>15. Bornstein, D. (2005). Como mudar o mundo: empreendedorismo social e o poder de novas ideias. [S.l.]: Record.</p> <p>16. Wood, J. (2007). Saí da Microsoft para mudar o mundo. [S.l.]: GMT.</p> <p>17. Yunus, M. (2006). Um mundo sem pobreza: A empresa social e o futuro de capitalismo. [S.l.]: Ática.</p> <p>18. OLIVEIRA, E.M. (2008). Empreendedorismo social: da teoria à prática, do sonho à realidade. Rio de Janeiro: Qualitymark.</p> <p>19. Comité Económico e Social Europeu: A economía social na Uniao Europeia; 2007, http://www.eesc.europa.eu/resources/docs/eesc-2007-11-pt.pdf. Comité Económico e Social Europeu: A economía social na Uniao Europeia (español) (esp, engl, fr, germ), 2012; http://www.eesc.europa.eu/?i=portal.en.social-economy_category-.25290</p> <p>20. Barros, C.P., José C. & Gomes, S., (1997). As Instituições Não Lucrativas e a Acção Social em Portugal, Editora Vulgata, Lisboa.</p> <p>21. Dias, M.C., (2005). Economia Social e o Estado Providência, Sociedade e Trabalho.</p> <p>22. Ferreira, S., (2000). O Papel das Organizações do Terceiro Sector na Reforma das Políticas Públicas de Protecção Social. Uma Abordagem Teórico-Histórica (Dissertação de Mestrado), Coimbra, Faculdade de Economia.</p> <p>23. Rosanvallon, P., (1981). A Crise do Estado Providência, Inquérito, Lisboa.</p> <p>24. Serra, J. A. e outros. (1989) Que Perspectivas para a Economia Social em Portugal?, Centro de Estudos de Economia Pública e Social, Lisboa.</p> <p>25. Costa, F.F.da. (1986) As Cooperativas e a Economia Social, Livros Horizonte, Lisboa.</p>
--	--

GESTÃO DE CUSTO E FORMAÇÃO DE PREÇOS

Nome da disciplina		GESTÃO DE CUSTO E FORMAÇÃO DE PREÇOS					
Tipo de disciplina		Específica					
Descrição geral da disciplina		Conhecer e avaliar o mercado para determinar preços competitivos;					
Código	ISCED41- CSOCCFG001	Ano	4	Bloco	II	Créditos	5
Disciplinas precedentes		-					
Objectivos geral		<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar ao estudante conhecimentos fundamentais sobre análise de custos e formatação e formação de preços com o enfoque na utilização dos mesmos como base para a tomada de Decisões gerenciais, fixação do Preço de venda e 					

	análise de rentabilidade de produtos e serviços em mercados competitivos.
Objectivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as ferramentas de custos que possibilitem a conversão do plano estratégico em medidas administrativas e operacionais, criando valor para a empresa; • Analisar ferramentas gerenciais que apoiam à tomada de decisão e dão suporte às escolhas que geram valor para a empresa; • Definir preços de venda competitivos para seus negócios por meio de procedimentos técnicos e do conhecimento do mercado em que atuam; • Conhecer os elementos que compõem o preço e a venda; • Diferenciar os custos e despesas fixas de custos e despesas variáveis; • Entender a diferença entre custos e despesas e definir como classificar seus gastos dentro da sua unidade de negócio; • Estudar os diferentes sistemas de custeio e identificar o que melhor se enquadra na sua empresa. • Formar preços de produtos e serviços com base em pesquisas, análises e comparativos. • Conhecer estratégias de redução de custos e despesas, sem comprometimento de qualidade dos produtos e serviços, para aplicação imediata no seu negócio; • Aprender a construir um sistema de controlo gerencial, utilizando a correta teoria, para ter uma ferramenta eficaz que auxilie na tomada de decisão.
Resultados esperados	No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de: <ul style="list-style-type: none"> • Entender o conceito da margem de contribuição, como ela pode ajudar na gestão do negócio e na formação de preço do produto;
Metodologias de ensino e aprendizagem	Orientação do estudo individual dos temas com base em leituras, exemplos e resolução de exercícios aplicados a situações de aprendizagem.
Técnicas e instrumentos de avaliação	A avaliação formativa será baseada em trabalhos, exercícios práticos e testes (equivalente a 40%). A avaliação sumativa será realizada por via de um exame escrito (60%).

Tema	Horas de Contacto	Estudo Autónomo							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (Chats e TG)	TEA	
Gestão de custos	2.0	6.0	3.0	7.5			3.0	21.0	13.0
Custos e despesas fixas	1.5	5.5	2.25	6.25			2.25	18.25	19.75
Custos e despesas variáveis	1.5	5.5	2.25	6.25			2.25	18.25	19.75
Custeio baseado em atividade - abc	2.0	6.0	3.0	7.5			3.0	21.0	23.0
Formação do preço de venda	1.5	5.5	2.25	6.25			2.25	18.25	19.75
Determinação e elementos do preço de venda	1.5	5.5	2.25	6.25			2.25	18.25	19.75
Total	10.0	35.0	15.0	40.0	0	0	15.0	115.0	125.0

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

Webgrafia e bibliografia recomendadas	1. ANTHONY, R. N. & GOVINDARAJAN, V. (2002). Sistemas de controlo
--	---

	<p>gerencial. São Paulo, Atlas.</p> <ol style="list-style-type: none"> 2. ATHINSON, A. A., BANKER, R. D., KAPLAN, R. S. & YOUNG, S. M.(2000) Contabilidade gerencial. São Paulo, Atlas. 3. BRUNI, A. L., FAMÁ, R. (2008). Gestão de Custos e Formação de Preços: com aplicações na calculadora HP12C e Excel. 5º Ed. São Paulo: Atlas. 4. CREPALDI, S. A. (2004).Curso Básico de Contabilidade de Custos. 3º Ed. São Paulo: Atlas. 5. KAPLAN, R. S. & ANDERSON, E.R. (2007) Time-Driven Activity-Based Costing – A simpler and more powerful path to higher profits. Boston: Harvard Business School Press. 6. MARTINS, E. (2008). Contabilidade de Custos. Livro de exercícios. 9º Ed. São Paulo: 7. Atlas. 8. MARTINS, E. (1998). Contabilidade de custos – inclui o ABC. 6ª ed., São Paulo, Atlas. 9. NAKAGAWA, M. (1994). ABC – custeio baseado em atividades. São Paulo, Atlas,. 10. NAKAGAWA, M. (2000). Gestão estratégica de custos. São Paulo, Atlas. 11. SHANK, Jonh K. & GOVINDARAJAN, V. (1997). A revolução de custos. 2ª ed., Rio de Janeiro, Campus. 12. SCHMIDT, P. (org.). (2002).Controladoria – agregando valor para a empresa. Porto Alegre, Bookman. 13. SCHMIDT, P. & SANTOS, J. L. (2006).Fundamentos de controladoria. São Paulo, Atlas,. 14. SCHMIDT, P., SANTOS, J.L. & PINHEIRO, P.R.(2007).Introdução à contabilidade gerencial. São Paulo, Atlas. 15. SCHMIDT, P., SANTOS, J. L. & PINHEIRO, P.R. (2007). Fundamentos de gestão estratégica de custos. São Paulo, Atlas,.
--	--

MERCADO DE CAPITAIS

Nome da disciplina		MERCADO DE CAPITAIS					
Tipo de disciplina		Específica					
Descrição geral da disciplina		Conhecer a estrutura básica e funcionamento do Mercado de Capitais e seus ativos;					
Código	ISCED42- PRCFG001	Ano	4	Bloco	II	Créditos	5
Disciplinas precedentes		-					
Objectivos geral		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Preparar o discente para atuar no mercado de capitais e dotá-lo de conhecimento do mercado financeiro, da sua estrutura e funcionamento do Mercado de Capitais e seus ativos, avaliando as alternativas de captação e investimento de recursos e o gerenciamento de riscos. 					
Objectivos específicos		<ul style="list-style-type: none"> • Ter uma visão de um dos segmentos do mercado financeiro: o mercado de capitais. • Conhecer a dinâmica do mercado de ações em conjunto com o mercado 					

	futuro; <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar as alternativas de captação e investimento de recursos e o gerenciamento de riscos; • Ter pensamento crítico com base em conceitos e práticas existentes, no que se refere ao Mercado Financeiro Nacional e internacional, em especial com relação ao Mercado de Capitais.
Resultados esperados	No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de: Compreender a dinâmica do mercado de ações em conjunto com o mercado futuro;
Metodologias de ensino e aprendizagem	Orientação do estudo individual dos temas com base em leituras, exemplos e resolução de exercícios aplicados a situações de aprendizagem.
Técnicas e instrumentos de avaliação	A avaliação formativa será baseada em trabalhos, exercícios práticos e testes (equivalente a 40%). A avaliação sumativa será realizada por via de um exame escrito (60%).

Tema	Horas de Contato	Estudo Autônomo							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (Chats e TG)	TEA	
Sistema financeiro nacional	2.0	7.0	3.0	8.0			3.0	23.0	25.0
A política monetária e mercados organizados de ações	2.0	7.0	3.0	8.0			3.0	23.0	25.0
Os fundos de investimentos	2.0	7.0	3.0	8.0			3.0	23.0	25.0
O mercado de derivativos e a bolsa mercantil & de futuros	2.0	7.0	3.0	8.0			3.0	23.0	25.0
Análise de investimento em ações	2.0	7.0	3.0	8.0			3.0	23.0	25.0
Total	10.0	35.0	15.0	40.0	0	0	15.0	115.0	125.0

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autônomo.

Webgrafia e bibliografia recomendadas	<ol style="list-style-type: none"> 1. FORTUNA, E. (2002) .Mercado Financeiro; Editora Quality, Mark, São Paulo. 2. PINHEIRO, J. (2005).Lima-Mercado de Capital: Fundamentos e técnicas-3ed.-São Paulo: Altas. 3. COMISSÃO NACIONAL DE BOLSAS –Mercado de Capitais - o que é, como funciona. 6.ed.-Rio Janeiro: Editora Campus,2005 4. FARIAS, R. G.de. (2003) – Mercado Financeiro : Instrumentos e operações –São Paulo: Prentice Hall. 5. MELLOGI FILHO, A. (1993).Mercado Financeiro e de Capitais, Editora Atlas, 1993. 6. CAVALCANTI, F. & YOSHIO, J. (2001). Mercado de Capitais, Editora Campus Rio de janeiro. 7. CAVALCANTE, F., MISUMI, J.Y. e RUDGE, L. F. (2005).Mercado de capitais. Rio de Janeiro: Elsevier. 8. MELLAGI FILHO, A. & ISHIKAWA, S. (2003).Mercado financeiro e de capitais. São Paulo: Atlas.
--	--

	<p>9. ANDREZZO, A.F. (1999). Mercado financeiro: aspectos históricos e conceituais. São Paulo: Pioneira.</p> <p>10. ASSAF N, A. (1999). Mercado financeiro. São Paulo: Atlas.</p> <p>11. BERNESTEIN, Peter L.(1997).Desafio aos deuses: a fascinante história do risco. Rio de Janeiro: Campus.</p> <p>12. COSTA JR, N.C.F., LEAL, R.P.C. e LEMGRUBER, E.F. (2000) (organizadores) Mercado de capitais. São Paulo: Atlas.</p> <p>13. FORTUNA, E.(1999).Mercado financeiro: produtos e serviços. 12. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark.</p> <p>14. HULL, J. (1996).Introdução aos mercados futuros e de opções. 2. ed. São Paulo: BM&F.</p> <p>15. LEMES JUNIOR, A. B.; CHEROBIM, A. P. M. S.; RIGO, C. M. (2005) 2. ed. Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. Rio de Janeiro: Campus.</p> <p>16. RIBAS, A.F. et al. (1994). Normas para apresentação de trabalhos. Partes 1 a 8. Curitiba: Editora UFPR.</p> <p>17. SANTOS, J.E. (1999). Mercado financeiro brasileiro. São Paulo: Atlas.</p> <p>18. MELLAGI, A. & SANVICENTE, A. Z. (1990).Mercado de capitais e estratégias de investimentos. São Paulo: Atlas.</p> <p>19. SECURATO, J. R. (1996).Decisões financeiras em condições de riscos. São Paulo: Atlas.</p>
--	--

PESQUISA DE MERCADO

Nome da disciplina		PESQUISA DE MERCADO					
Tipo de disciplina		Específica					
Descrição geral da disciplina		Permite compreender e explicar a importância da utilização do Sistema de Informação de Marketing, bem como suas tendências e limitações;					
Código	ISCED42-PRCFG002	Ano	4	Bloco	II	Créditos	5
Disciplinas precedentes		-					
Objectivos geral		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Proporcionar aos discentes os conhecimentos da área de pesquisa de marketing e capacitá-los a entenderem e compreenderem a importância da ferramenta de pesquisa, bem como das principais tendências de mercado. 					
Objectivos específicos		<ul style="list-style-type: none"> • Entender a importância da utilização do Sistema de Informação de Marketing, bem como suas tendências e limitações; • Planificar e gerir uma Pesquisa de Mercado; • Possuir a capacidades de convívio com situações práticas envolvendo a pesquisa de mercado. 					
Resultados esperados		No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de: Estabelecer ligações com casos reais de planificação, elaboração e análise de pesquisas de mercado;					
Metodologias de ensino e		Orientação do estudo individual dos temas com base em leituras, exemplos e					

aprendizagem	resolução de exercícios aplicados a situações de aprendizagem.
Técnicas e instrumentos de avaliação	A avaliação formativa será baseada em trabalhos, exercícios práticos e testes (equivalente a 40%). A avaliação sumativa será realizada por via de um exame escrito (60%).

Tema	Horas de Contato	Estudo Autônomo							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (Chats e TG)	TEA	
Conceitos e definições de pesquisa de mercado	1.0	4.0	1.25	4.5			1.25	12.0	14.0
Sistema de informação de marketing (sim);	1.5	4.75	2.5	5.5			2.5	15.0	16.0
Tipos e aplicações da pesquisa de mercado	2.0	5.55	2.75	6.5			2.75	16.0	18.0
Processo de pesquisa de mercado	2.0	5.55	2.75	6.5			2.75	16.0	18.0
Elaboração de um projeto de pesquisa	2.0	5.55	2.75	6.5			2.75	16.0	18.0
Benchmarking como base para competição	1.5	4.75	2.5	5.5			2.5	15.0	16.0
Total	10.0	30.0	15.0	35.0	0	0	10.0	90.0	100.0

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autônomo.

Webgrafia e bibliografia recomendadas	<ol style="list-style-type: none"> MATTAR, F.N. (2001). Pesquisa de Marketing: metodologia, planejamento, execução, análise. 3.ed. São Paulo: Atlas. McDANIEL, Carl, Jr., & GATES, R. (2003) Pesquisa de Marketing. São Paulo: Pioneira Thomson Learning. SANDHUSEN, R.L. (2010). Marketing Básico. 3.ed. São Paulo: Saraiva. GOMES, E. BRAGA, F. (2004). Inteligência Competitiva: como transformar informação em um negócio lucrativo. 2. Ed. Rio de Janeiro: Campus. MALHOTRA, N.K. (2001). Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada. Porto Alegre: Bookman. KOTLER, P. & KELLER, K. L. (2006). Administração de marketing: a bíblia do marketing. 12. Ed. São Paulo: Pearson. McDANIEL, C.D. (2004). Pesquisa de Marketing. São Paulo: Pioneira Thomson learning. MCDANIEL, C. e GATES, R. (2008). Pesquisa de Marketing. São Paulo: Cengage Learning. MATTAR, F.N. Pesquisa de marketing. V. I e II. São Paulo: Atlas AAKER, D. A. Kumar, V. & Day; George, S. (1999). São Paulo: Atlas. MALHOTRA, N. K. (2003). Pesquisa de Marketing. 3. Ed. Porto Alegre:
--	--

Webgrafia e bibliografia recomendadas

1. DINIZ, C.C., & LEMOS, M.B. (Org.).(2006). Economia e território. Belo HorizonteMG: UFMG, 2005. 578 p. (Coleção População e Economia). ISBN 85-7041-476-5. 3 Exs.
2. DINIZ, Clélio Campolina/ Crocco, Marco. Economia Regional e Urbana – Contribuições Teóricas Recentes. UFMG.
3. BECKER, B.K. (2010).Brasil : uma nova potência regional na economia – mundo 6.ed. Rio de Janeiro- RJ : Bertrand Brasil.
4. GALVÃO, A.C.F. (2004). Política de Desenvolvimento Regional e Inovação: lições da experiência Européia. R.J.: Garamond. (Comprar)
5. SOUZA, N.J. de. Desenvolvimento Regional. Atlas
6. BECKER, & WITTMANN. D.F. (in memorian); Milton Luzi. Desenvolvimento regional abordagens interdisciplinares
7. BALEIRAS, R.N. (2000). Casos de Desenvolvimento Regional. APDR
8. <http://pt.reingex.com/SADC-Comunidade-para-o-Desenvolvimento-da-Africa-Austral.asp>, pt.reingex.com/NEPAD-Nova-Parceria-Desenvolvimento-Africa.asp
9. MSHOMBA, Richard.E. Africa in the Global Economy, Lynne Rienner Publishers. (A Choice Magazine Outstanding Academic Book).
10. NÓBREGA, Á. (2010). A democracia em África. JANUS.
11. OLIVEIRA, G.B.de.(2007).Uma discussão sobre o conceito de desenvolvimento. Revista FAE, Curitiba, v. 5, n.2, p. 37-48, maio/ agosto.
12. RIBEIRO, C.O. (2007). União Africana: possibilidades e desafios.
13. PALHARES, P. S. (2004).Comércio e desenvolvimento em África.
14. VISENTINI, P.F.(2010) A África moderna. Um continente em mudança (1660- 2010). Porto alegre: Leitura XXI.
15. _____. Paul, F., Ribeiro, L.D. & PERREIRA, A. L. D. (2007) Breve história da África. Porto Alegre: Leitura XXI.
16. SARAIVA, J.F.S. (2008). A África na ordem internacional do século XXI: mudanças epidérmicas ou ensaios de autonomia decisória? São Paulo: Atual.
17. UNECA. Rationalizing Regional Economic Communities: ARIA II. Economics Commission for Africa, AdisAbeba, 2006.Disponível em: . Acesso em: 18 de setembro de 2012.
18. UNIÃO AFRICANA. Relatório de estudo de viabilidade sobre a criação da bolsa panafricana de valores, 2008. Disponível em: . Acesso em: 18 de setembro de 2012..

4º ANO - 2º SEMESTRE

ESTÁGIO

Nome da disciplina	ESTÁGIO						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	Actividades supervisionadas de iniciação profissional com o objectivo de possibilitar ao estudante uma visão geral de bibliotecas, unidades de informação ou similares em funcionamento, especialmente nos seus aspectos técnicos e administrativos e seu relacionamento com a comunidade a que serve, permitindo o confronto entre os conhecimentos teóricos adquiridos durante as actividades lectivas do curso de Gestão Ambiental e a prática adoptada na unidade do estágio.						
Código	SCED42- PRCFG001	Ano	4	Bloco	III	Créditos	10
Disciplinas precedentes	N/A						
Objectivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver competências através de uma experiência de trabalho que permita ao estudante aperfeiçoar competências, assentar suas habilidades interpessoais e conhecimentos. 						
Objectivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> Executar tarefas atribuídas no âmbito da planificação de actividades institucionais; Estabelecer cooperação com os profissionais na planificação e execução das suas tarefas; Rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social. 						
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> Dominar a acção profissional na área de Gestão Ambiental; Aplicar os aspectos teórico-psicológicos em articulação com a visão científica e institucional. Elaborar relatórios de actividades praticas desenvolvidas no campo de actuação. 						
Metodologias de ensino e aprendizagem	O método de ensino -aprendizagem inclui técnicas de orientação do estágio por um supervisor no local de estágio e um tutor no ISCED.						
Técnicas e instrumentos de avaliação	Avaliação do estágio será feita no local do estágio pelo supervisor de estágio da empresa/local onde estágio é realizado e no ISCED pelo tutor do estágio com base em critérios de desempenho pré-definidos.						

Tema	Horas de Contacto	Estudo Autónomo							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (Chats e TG)	TEI	
Preparação do estágio	2.5	5	2	5			20	14.5	34.5
Realização de tarefas	5	5	15	55			40	80	120

Cooperação, comunicação e trabalho em equipa	5	4	5	10			30	24	54
Auto-avaliação	2.5	1	3	10			25	16.5	41.5
Elaboracao de relatório de estágio	10	10	20	50			45	90	135
Total	25	25	45	80	0	0	160	225	250

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

Webgrafia e bibliografia recomendadas	<ol style="list-style-type: none"> FRADA, João José. <i>Guia prático para a elaboração e apresentação trabalhos científicos: teses, monografias, relatórios, currículos e projectos</i>. 3ª Ed. Lisboa, 1993. SEVERINO, A. J. <i>Metodologia do trabalho científico</i>. 22.ed. São Paulo: Cortez, 2002. Regulamento Geral dos Cursos e Sistemas de Avaliação do ISCED. Regulamento de Estágios Profissionais do ISCED.
--	---

MONOGRAFIA

Nome da disciplina	MONOGRAFIA						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	Elaboração, sob a orientação de um supervisor, de um Trabalho Final de Curso, de natureza monográfica, em forma de revisão de literatura, de projecto ou de relatório de experiência, que demonstre conhecimentos ou habilidades específicas e que reflita um aproveitamento geral do Curso.						
Código	ISCED42-PRCFG002	Ano	4	Bloco	III e IV	Créditos	20
Disciplinas precedentes	N/A						
Objectivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar um trabalho final de conclusão do curso. 						
Objectivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver um projecto de pesquisa em Gestão Ambiental e áreas a fins. 						
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> Dissertar sobre um determinado problema ambiental e propor soluções para mitigação dos seus efeitos. 						
Metodologias de ensino e aprendizagem	Interacção nos fóruns de esclarecimento de dúvidas; interacção nos fóruns de cada etapa da Monografia; Supervisão das actividades através de um supervisor de monografia científica.						
Técnicas e instrumentos de avaliação	As etapas da Monografia Científica serão avaliadas pelo Supervisor designado para orientar os estudantes durante o período de dissertação. Avaliação da Monografia Final será feita pelos membros de Júri constituídos para defesa com base em critérios pré-definidos no Regulamento de Monografia Científica do ISCED.						

Tema	Horas de Contacto	Estudo Autónomo							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (Chats e TG)	TEI	
Desenho de temas	0.5	10	15	20			4	45.5	49.5
Projecto de pesquisa	1	10	15	50			10	76	86
Introdução	1	10	15	10			10	36	46
Revisão da Literatura	1	10	15	10			10	36	46
Metodologia e concepção do Instrumento de Recolha de dados	2	10	15	30			10	57	67
Trabalho de Campo e Discussão dos Resultados	1	10	15	50			10	76	86
Conclusões e recomendações	0.5	10	15	10			5	35.5	40.5
Referências Bibliográficas	0.5	10	15	10			4	35.5	39.5
Aspectos pré-textuais e pós-textuais	0.5	10	15	10			4	35.5	39.5
Monografia Completa	2	10	15	30			15	57	72
Total	10	100	150	230	0	0	82	490	500

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

Webgrafia e bibliografia recomendadas	<ol style="list-style-type: none"> 1. AMARAL, W. do (Compil.). Guia para apresentação de teses, dissertação, trabalhos de graduação. 2. ed. rev. Maputo: Livraria Universitária, 1999. 2. ANDRADE, M. M. de. Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004. 3. FRANÇA, J. L. et al. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 8. ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: EDUFMG, 2009. 4. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 1992. 5. MEDEIROS, J. B. Redacção científica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000. 6. MEDEIROS, J. B.; ANDRADE, M. M. de. Manual de elaboração de referências bibliográficas. São Paulo: Atlas, 2001. 7. SPECTOR, N. Manual para a redacção de teses, projectos de pesquisa e artigos científicos. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 8. Regulamento de Monografia Científica do ISCED. 9. Regulamento Geral dos Cursos e Sistemas de Avaliação do ISCED.
--	--